DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 185 — ANNO 110 | QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1935

O JAPÃO NÃO VENDEU ARMAS Á ABYSSINIA

LEMBRADO O NOME DO SR. PONTILIS PARA QUINTO ARBITRO DO CONFLICTO ITALO-ETHYOPE — MOBILIZADAS AS DIVISÕES DE ASSIETA E SOSSENIA

TOKIO, 6 (Meridional) — Foram desmentidas as noticias do estrangeiro que informavam ter o Japão fornecido armas á Abyssinia.

O governo declarou á imprensa que a firma Taiskumas é a unica autorizada a exportar armas e que não tivera licença de exportal-as para aquelle paiz.

LEMBRADO O SR. PONTILIS PARA 5º ARBITRO

GENEBRA, 6 (Meridional) — Divulga-se que o sr. Pierre Laval suggeriu a nomeação do sr. Pontilis, embaixador da Grecia em Paris, para o cargo de 5º arbitro da questão italo-ethyope.

MOBILIZADAS AS DIVISÕES DE ASSIETA E SOSSENIA

ROMA, 6 (Meridional) — A Italia mobilizou as divisões de Assieta e Sossenia.

COMMEMORADA A BATALHA DE ADUA'

ADDIS-ABEBA, 6 (Meridional) — Consideravel multidão assistiu á reunião dos veteranos da batalha de Aduá que decidiu, ha 40 annos passados, da victoria do "negus" Melik sobre a Italia. Foram, por essa occasião, pronunciados inflammados discursos contra o governo fascista.

Material de guerra, ainda embalado, chegado recentemente em Massaona

O SENADOR POPE VAE ACOMPANHAR AS DEMARCHES

WASHINGTON, 6 (Meridional) — Seguiu para a Europa, onde deverá demorar-se em Londres, Paris, Genebra e Roma, o senador Pope, sem caracter official, afim de acompanhar as "demarches" para a solução da pendencia italo-ethyope.

NÃO HA DISTINCÇAO ENTRE FILMS IMPROPRIOS E PROHIBIDOS

O QUE DECLARA A RESPEITO O JUIZ BURLE DE FIGUEIREDO

RIO, 6 (Meridional) — O juiz Burle de Figueiredo, em entrevista aos "Diarios Associados", fez a seguinte declaração:

— "Agora não ha mais distincção entre o film prohibido e o improprio para menor, uma vez que os films são prohibidos por serem improprios e os improprios são prohibidos".

CUIDANDO DOS PROBLEMAS ECONOMICOS DA PARAHYBA

O SR. BORJA PEREGRINO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

RIO, 6 (Meridional) — Acompanhado do director do serviço de Plantas Texteis conferenciou com o ministro da Agricultura o sr. Borja Peregrino, secretario da Producção da Parahyba, examinando problemas referentes ao Estado.

PAGAMENTO DE REQUISIÇÕES AO LLOYD

O ALMIRANTE GRAÇA ARANHA REVOGOU A SUA ORDEM

RIO, 6 (Meridional) — O almirante Graça Aranha revogou a ordem de o Lloyd só attender ás requisições feitas inclusive pelo governo, mediante o pagamento á vista.

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO EM SAO FRANCISCO

ASSUMIU O CARGO O COMMANDANTE HERCOLINO CASCARDO

RIO, 6 (Meridional) — O commandante Hercolino Cascardo telegraphou ao ministro Agamemnon Magalhães communicando que assumiu a Delegacia do Trabalho Maritimo de São Francisco.

PARA MELHORAR A COMPANHIA DE NAVEGAÇAO DO S. FRANCISCO

O GOVERNO BAHIANO ABRIU UM CREDITO DE 900 CONTOS

S. SALVADOR, 6 (Meridional) — O governo abriu o credito de novecentos contos para proceder a renovação do material fluctuante da Companhia de Navegação do S. Francisco.

EXCUSAS DOS ESTADOS UNIDOS AO JAPAO

A PROPOSITO DE UMA CARICATURA DE HIROHITO NO "VANITY FAIR"

WASHINGTON, 6 (Meridional) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, apresentou discretas escusas ao embaixador Saito, plenipotenciario japonez, em virtude da publicação, na revista "Vanity Fair", de uma caricatura do imperador Hiroshito, a qual causou grande celeuma no Japão.

FUZILADO UM INVESTIGADOR DA POLICIA MINEIRA

O FACTO DEU-SE EM UBERABA, EM CIRCUMSTANCIAS MYSTERIOSAS

BELLO HORIZONTE, 6 (Meridional) — Foi recebido pela Chefatura de Policia um radiogramma de Uberaba, communicando haver sido fuzilado com 23 tiros, e em circumstancias mysteriosas, o investigador do Corpo de Segurança, Manoel Gonçalves Penido.

SERVIÇO DE COLONIZAÇAO DE TERRAS DA UNIAO

PEDIDA INFORMAÇAO SOBRE A UTILIZAÇAO DA AREA DA FUTURA CAPITAL FEDERAL

RIO, 6 (Meridional) — O Director Geral da Fazenda solicitou ao ministro Odilon Braga informação sobre se poderá ou não utilisar o serviço de colonisação das terras pertencentes á União e comprehendidas na area demarcada pelo Estado de Goyaz para o estabelecimento da futura Capital Federal.

EXPLOSAO NAS OBRAS DE SOROCABANA

ACREDITA-SE TRATAR-SE DE UM ACTO CRIMINOSO

S. PAULO, 6 (Meridional) — Communicam de São Vicente que occorreu violenta explosão no trecho 13 das obras de prolongamento da Sorocabana, correndo tratar-se de um acto criminoso.

Os prejuizos são incalculaveis.

Seguiram para o local um delegado de policia, um agente da Companhia, um photographo, um technico policial e varios inspectores e praças da Força Publica.

Faltam pormenores sobre o facto.

TIVERAM ORDEM PARA DESEMBARCAR

FORAM DESEMBARAÇADOS 200 IMMIGRANTES

RIO, 6 (Meridional) — O ministro Agamemnon Magalhães determinou o desembaraço de duzentos immigrantes que se acham no porto.

NOVO MINISTRO DA COSTA RICA NO BRASIL

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VAE RECEBEL-O EM AUDIENCIA SOLENNE

RIO, 6 (Meridional) — Em audiencia solenne, o presidente Getulio Vargas receberá no Cattete o sr. Manuel Frimenez, ministro plenipotenciario de Costa Rica, em missão especial junto ao Brasil, para a entrega de credenciaes.

VEM AO RIO O EMBAIXADOR JOSÉ BONIFACIO

O DIPLOMATA BRASILEIRO VIAJA EM FERIAS

BUENOS AIRES, 6 (Meridional) — O embaixador José Bonifacio embarcará amanhã para o Rio em viagem de ferias.

SUSPENSA A CIRCULAÇÃO DO "DERSTAHLEN"

FOI PROHIBIDA A PUBLICAÇAO DO ORGAO DOS CAPACETES DE AÇO

BERLIM, 6 (Meridional) — Foi prohibida até segunda ordem, a circulação do "Derstahlen" orgão semanal dos Capacetes de Aço.

AS RELAÇÕES ENTRE A MANDCHURIA E A MONGOLIA

O JAPÃO CONTINUARA' A OCCUPAR O NORTE DA CHINA

TOKIO, 6 (Meridional) — O sr. Matsuoka, presidente da ferrovia sul da Mandchuria e detentor de alto cargo politico, declarou que as questões entre a Mandchuria e a Mongolia estavam no segundo estagio da sua evolução.

Accrescentou que o Japão continuará com a occupação militar do norte da China porque do exito dessa campanha depende todo o futuro da raça nipponica.

O reajustamento dos vencimentos dos professores secundarios e normaes

O prof. Olivio Montenegro diz que nas condições actuaes "os professores vivem fazendo do ensino puro mercado de lições" — O prof. Estevão Pinto affirma que tem havido entre nós uma tendencia para a diminuição dos salarios do professor, quando a vida encarece

Proseguindo o nosso inquerito ouvimos hontem o prof. Olivio Montenegro, antigo director do Gymnasio Pernambucano e cathedratico de Historia da Civilização nesse estabelecimento, e o prof. Estevão Pinto, cathedratico da Escola Normal Official.

O QUE NOS DIZ O PROF. OLIVIO MONTENEGRO

O prof. Olivio Montenegro assim se manifestou á nossa reportagem:

— "A minha opinião é a seguinte: é que não se poderá melhorar nunca as

Prof. Olivio Montenegro

condições geraes de ensino no Brasil sem antes melhorar as condições de vida do professor. No que toca ao magisterio secundario não me parece que se possa julgar de suspeita a opinião de que não é dos mais suaves de exercer, nem de menos responsabilidade: é o ensino em torno do qual vae gravitar todo o processo de cultura e de especialização technica dos cursos superiores, e que apanha o estudante na sua phase mais delicada de desenvolvimento pessoal, que é a da primeira adolescencia. E por isso mesmo é que está a exigir maior concentração de trabalho e de estudos.

Mas o facto é que poucos são os professores do ensino secundario que vivem apenas do seu magisterio. Em regra derramam-se distantemente por outras funcções. E não o fazem, eu quero crer, pelo menos da parte de muitos, por pura ambição; e antes por uma necessidade.

Ora, se ha funcção que exercida com probidade de espirito mais absorva o individuo é a do magisterio, e que exige um reajustamento constante de leituras.

Os professores em geral, ao meu ver, deveriam ser pagos de forma a que não lhes fosse permittido jamais o exercicio de nenhuma outra profissão, que lhes desviam a attenção do ensino."

— Como vivem então os professores secundarios que não advogam, nem são medicos, e não têm finalmente outra profissão que não a do ensino?

— "Vivem fazendo do ensino um puro mercado de lições, lições a todo o preço, e ditas ás carreiras para ganhar tempo, e aproveitar assim o maior numero de collegios particulares possivel. E os que não se estendem pelos collegios tomam na escola official cinco turmas supplementares de uma vez, fóra as suas turmas effectivas que em alguns casos são de até tres horas por dia, somente estas ultimas. Com as turmas supplementares de cinco senão mais.

Ora não ha professor nenhum por mais capaz que possa dar um ensino efficiente com cinco e seis horas de aula por dia, muitas vezes uma quasi atraz da outra. Aliás penso, salvo melhor verificação, que do Brasil são o Gymnasio Pernambucano e a Escola Normal os unicos estabelecimentos onde é facultado ao professor cinco turmas supplementares. Mas a verdade é que essas turmas supplementares são realmente tão mal remuneradas que em numero mais reduzido ellas não contariam para nada; ellas nos fazem mãos professores mas vivos.

Aliás tudo isto quasi que seria dispensavel de trazer em publico, tanto não me parece possivel que exista alguem bastante boçal ou invejoso para não comprehender que nenhum cargo de responsabilidade intellectual — e já não falo de certos deveres mais miudos, embora dispendiosos, a que o professor é obrigado, como os de alguma representação social — pode ser exercido com rigor profissional se não sobra ao professor o tempo que elle deve reservar ás leituras, e a economia que elle deve reservar aos livros.

— "Acha então que o professor uma vez bem pago não continua a repartir a sua cividade com outras funcções mais rendosas, e differentes do seu magisterio?

— "Isto depende da fiscalização que houver no ensino. Se houver uma fiscalização criteriosa da parte do governo e que exija de cada professor uma prova positiva de rendimento pedagogico (e não se admitte que o professor não dê nunca satisfações nenhuma do seu rendimento escolar, podendo reprovar á vontade approvar como entender) ou elle se concentra na sua funcção, ou não terá meios de exercel-a."

A OPINIÃO DO PROF. ESTEVÃO PINTO

O prof. Estevão Pinto transmittiu-nos as seguintes palavras á nossa enquête:

— "Nada mais razoavel e opportuno do que o movimento emprehendido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO em favor da melhoria da remuneração do professorado da Escola Normal e do Gymnasio Pernambucano.

(Conclue na 12.ª pagina)

COMBATE A IGREJA NA ALLEMANHA

APPLAUSOS AOS PAES QUE SE ABSTEEM DE LEVAR OS FILHOS A' IGREJA

BERLIM, 6 (Meridional) — Foram presos em Coblentz alguns membros da União Catholica no momento em que arrancavam cartazes em que se lia a seguinte palavra de ordem aos nazistas: "Ataques aos catholico politicos."

O general Ludendorf, chefe do anticatholicismo germanico, publicou uma mensagem applaudindo "o numero sempre crescente de allemães abandonados pela Egreja Catholica", e convidando os verdadeiros allemães "a abster-se de enviar seus filhos á Igreja".

A REACÇAO DOS CATHOLICOS

NEW YORK, 6 (Meridional) — A revista catholica Common Welth *fez a propaganda do boycott das Olympiadas de Berlim, declarando o seguinte:*

— "Suggerimos a todos os catholicos, assim como a todos os amigos das instituições catholicas que absolutamente recusem ir a Berlim. Pedimos, outrosim, a todas as instituições sportivas que não desejam participar das Olympiadas, que lancem tambem o seu protesto contra as perseguições religiosas effectuadas na capital allemã."

ACCEITA A DEMISSAO DOS DIRECTORES DO D. N. C.

O QUE O GOVERNO PENSA A RESPEITO DA PRESIDENCIA DO DEPARTAMENTO

RIO, 6 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas acceitou o pedido de demissão dos srs. Armando Vidal, Cezario Coimbra e Alcides Lins, presidente e directores do D. N. C.

O governo acha que a presidencia do D. N. C. deve ser dada a outro Estado que não sejam Minas e S. Paulo. Estes darão dois directores, mantendo-se deste modo um melhor equilibrio e equidistancia dos interesses em jogo.

O SR. SOUZA MELLO SERA' O NOVO PRESIDENTE DO D. N. C.

RIO, 6 (Meridional) — O ministro Souza Costa, falando á imprensa, declarou que o sr. Souza Mello será nomeado presidente do Departamento Nacional do Café, devendo o decreto de nomeação ser assignado amanhã.

Adeantou ser provavel a ida do sr. Armando Vidal para a Carteira de cambio.

CONFLICTO NA CONCESSAO FRANCEZA DA CHINA

PROVOCARAM A AGITAÇÃO CONTRA A MUNICIPALIDADE OS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS

SHANGAI, 6 (Meridional) — Registrou-se hoje violento conflicto nos limites da concessão franceza. Cerca de 600 manifestantes tentaram entrar no territorio da concessão para protestar contra o registro do coolies, tornado obrigatorio pela municipalidade franceza.

Por occasião da tentativa tres policiaes foram feridos gravemente, um dos quaes está moribundo.

Os reforços policiaes, chegados depois, usaram cartuchos de festim para restabelecer a ordem, conseguindo libertar tres policiaes.

Sahiram tambem feridos seis manifestantes.

Os meios bem informados dizem que foram os proprietarios de vehiculos os provocadores da agitação contra a municipalidade.

XVI CONGRESSO INTERNACIONAL DE NAVEGAÇAO

REPRESENTARA' O BRASIL O ENGENHEIRO FREDERICO BURLAMAQUI

RIO, 6 (Meridional) — Parte amanhã para Bruxellas o engenheiro Frederico Cezar Burlamaqui, afim de representar o Brasil no XVI Congresso Internacional de Navegação.

COMMUNISTAS CONDEMNADOS NA BULGARIA E NA POLONIA

SOFFRERAM PENAS DE 1 A 12 ANNOS 43 MEMBROS DE UMA ASSOCIAÇAO

SOFIA, 6 (Meridional) — O Tribunal Militar condemnou 43 membros da organização denominada "Jovens Macedonios Communistas", variando as penas em um e doze annos.

São accusados de se entregarem a manifestações communistas, cantando a Internacional e agitando bandeiras vermelhas.

17 COMMUNISTAS CONDEMNADOS PELO TRIBUNAL DE VARSOVIA

VARSOVIA, 6 (Meridional) — O Tribunal condemnou dezesete communistas á pena de prisão, variando de 3 a 6 annos.

VIOLADAS AS LEIS DE IMMIGRAÇAO

O MINISTRO DO TRABALHO PEDE AO CHEFE DE POLICIA A ABERTURA DE INQUERITO

RIO, 6 (Meridional) — O ministro Agamemnon Magalhães enviou um officio ao sr. Felinto Muller, chefe de policia desta capital, pedindo a abertura de um inquerito, afim de punir os responsaveis pela fraude verificada no chamamento de immigrantes portuguezes.

Corre que a Agencia "Beiras", daqui, está envolvida no processo como interessada no commercio irregular da introducção de portuguezes, violando as leis de immigração.

HOJE

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

A SITUAÇÃO POLITICA

SERA PUBLICADO AINDA ESTA SEMANA O MANIFESTO DAS OPPOSIÇÕES — O MINISTRO DA GUERRA ESTA AVERIGUANDO AS ACTIVIDADES EXTREMISTAS DOS OFFICIAES — APPARECEU EM UMA PRAIA DO PARA O SR. ARLINDO CACELLA

RIO, 6 (Meridional) — O "Diario da Noite" diz hoje que o manifesto das opposições colligadas será publicado ainda esta semana. Adeanta que o estudo está dividido em varias partes. Numa estuda a nossa situação economica, antes e depois da resolução, noutra a situação financeira e as nossas dividas externas e na terceira desdobra o panorama social do Brasil, desenvolvendo abundantes considerações.

Dentro do regimen liberal-democratico as opposições mostram a necessidade da arregimentação de todas as forças politicas, com o objectivo de intervenção nos regimens publicos. Assim será desfraldada a bandeira de revisão constitucional, medida preconisada como indispensavel para completa garantia das liberdades publicas, tal como se consignava na Constituição de 1891.

Nessa parte o manifesto é minucioso. O capitulo da Constituição de julho referente á ordem economica e social merece critica severa principalmente quanto ao aproveitamento das riquezas do sub-solo, fazendo largas considerações sobre a situação do Brasil no exterior.

As dividas externas são tratadas num capitulo especial que foi redigido sob as vistas dos srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa.

O manifesto foi escripto pelo sr. Octavio Mangabeira, com a collaboração de todos os leaders da opposição. O sr. João Mangabeira tratou do panorama social.

Finalmente o manifesto aborda o problema da discriminação de rendas e encarece os beneficios que advirão do Partido Nacional, tendo o povo nessa organização politica um meio seguro de fazer mudar os governos que não sejam do seu agrado, utilizando o voto ao envés do fuzil.

AVERIGUAÇOES SOBRE ACTIVIDADES EXTREMISTAS DOS OFFICIAES

RIO, 6 (Meridional) — Alguns jornaes noticiam hoje que o general João Gomes está averiguando as actividades extremistas dos officiaes, devendo apresentar ao governo toda a documentação que conseguir a respeito.

APPARECEU NUMA PRAIA PARAENSE O SR. ARLINDO CACELLA

BELEM, 6 (Meridional) — Appareceu finalmente o sr. Arlindo Cacella, prefeito de Chaves, que ha dias atraz havia sido deposto e sequestrado, sendo em seguida jogado nas praias desta capital.

O sr. Cacella declarou o seguinte:

No dia 1º. do corrente, ás 2 horas, a sua residencia foi assaltada por um elevado numero de homens armados, chefiados pelo sr. Rodolpho Chermont. Estes homens forçaram-no a seguir com elles, nos trajos em que dormia, até a fazenda Carmo, de propriedade do sr. Chermont, onde ficou sob vigilancia e rigorosa incommunicabilidade até a noite do dia seguinte, quando embarcou a força na lancha São Bento, que o deixou em praias desertas.

O SR. CACELLA NÃO SOFFREU VIOLENCIAS PHYSICAS

BELEM, 6 (Meridional) — O prefeito Arlindo Cacella chegou a esta capital vestindo apenas uma calça e uma camisa, inteiramente rasgadas.

Declarou á policia que não soffreu violencias de ordem physica.

ORDEM DE PRISÃO CONTRA O SR. RODOLPHO CHERMONT

BELEM, 6 (Meridional) — Foi expedida uma ordem de prisão contra o sr. Rodolpho Chermont.

O SR. GETULIO VARGAS E' CONTRARIO A' PERMANENCIA DO MAJOR BARATA EM BELEM

RIO, 6 (Meridional) — Consta que o presidente Getulio Vargas fez sentir ao major Magalhães Barata, por intermedio do general Daltro Filho, ser contrario á sua permanencia em Belem.

A POLITICA PARAENSE APRECIADA PELO SR. GENNARO PONTES

RIO, 6 (Meridional) — As ultimas noticias procedentes do Pará dizem que dois deputados dissidentes do Partido Liberal adheriram a major Magalhães Barata.

Adeantam que hoje será procedida a eleição para presidente da Assembléa, sendo candidatos os srs. Samuel Mac Dowell, pelo situacionismo, e o commendador Facciola, pelo Partido Liberal, que entrou na vaga aberta com a renuncia do sr. Benedicto Frade.

Ainda é difficil saber quem está com a maioria uma vez que ambas as correntes affirmam ter maioria.

O sr. Gennaro Pontes ouvido pelos Diarios Associados disse:

— "Não admiro. Quero saber primeiro os nomes dos deputados que dizem ter adherido á corrente baratista. Antes de saber isso direito, não poderei dar a minha opinião com segurança. Mas, admitto o facto. Ha deputados estaduaes que mais parecem figuras de xadrez.

Assim tanto podem estar aqui como ali.

O caso, porem, é que eu possuia informação absolutamente contraria: isto é, que tres deputados liberaes haviam abandonado o major Barata.

A indicação do sr. Facciola para presidente da Assembléa seria um golpe intelligente dos baratistas. Facciola, ex-prefeito de Belem e ex-decaido, era no fim do anno passado **persona grata** do major Barata, mas, está bem com todas as facções e poderia ser apresentado por qualquer dellas.

E' um homem que conta amizades em todas as rodas sociaes da minha terra.

Quanto ao major Barata tenho a dizer que não voltará mais ao poder de maneira nenhuma. Voltará á tropa e esperará outra revolução, se esta vier os factos serão impossiveis de prever.

Mas, dentro da evolução natural, o major Barata não será mais nada no Pará."

PREPARA-SE EM BELLO HORISONTE FESTIVA RECEPÇÃO AO SR. GETULIO VARGAS

BELLO HORISONTE, 6 (Meridional) — O governo do Estado, com a assistencia do prefeito, está cuidando activamente do programma da recepção ao presidente da Republica, na sua proxima visita a esta capital.

Nenhuma informação official foi dada ao publico. Sabe-se entretanto que as autoridades pretendem que as homenagens ao sr. Getulio Vargas tenham a maior expressão possivel.

(Conclue na 2.ª pagina)

A SUSPENSAO DO PAGAMENTO DAS DIVIDAS EXTERNAS

"O BRASIL ESTA' EM DIFFICIL SITUAÇAO", COMMENTA O "THE FINANCIAL TIMES"

LONDRES, 6 (Meridional) — A proposito das noticias de que o Brasil suspenderia temporariamente o pagamento de suas dividas externas, "The Financial Times" accentua que o Brasil está enfrentando uma situação cada vez mais difficil, em face da sua posição cambial, aggravada pela dependencia das exportações do café por preços baixissimos.

Diz ainda que faltava ao Brasil reservas metalicas para pagamento dos juros, ficando reduzida a exportação com a obtenção do cambio necessario.

OS JUIZES DE DIREITO DA CAPITAL RECLAMAM MELHORES VENCIMENTOS

Encaminhado pelo presidente da Côrte de Appellação ao governador um memorial nesse sentido

O presidente da Côrte de Appellação enviou ao governador do Estado o seguinte officio:

"Sr. governador do Estado — De accordo com a deliberação unanime desta Côrte, em sessão especial, hontem realizada, tenho a honra de passar ás mãos de v. excia. que, certamente, lhe dispensará a attenção que está a merecer o assumpto nella tratado, a inclusa representação assignada pelos srs. drs. juizes de Direito desta capital.

E' escusado accentuar que a Côrte acolheu com a mais viva sympathia a justa pretensão dos dignos magistrados que subscrevem a alludida representação, endossando todas as allegações na mesma contidas e que, incontestavelmente, são a expressão de uma verdade indissimulavel. Verdadeiramente, é, em face da crescente carestia da vida, angustiosa a situação economica da magistratura do Estado, e este aspecto da questão está sufficientemente focalizado pelos illustres signatarios da representação, quando expõem o prejuizo sensivel que soffreram com a suppressão das custas a que tinham direito sem o augmento de ordenado, proporcional a essa suppressão, creando-se, dest'arte, uma condição de manifesta desigualdade entre elles e os juizes do interior, em algumas comarcas, com vantagens superiores ás suas.

Empenhado que v. excia. tem se mostrado em prestigiar, a todo o transe, os orgãos da justiça, assegurando-lhes a independencia indispensavel ao cumprimento da sua ardua missão, independencia que só será efficiente quando se sentir o magistrado liberto das contingencias que as elementares necessidades da vida impõem, acreditam os membros desta alta Côrte Judiciaria, de que, neste momento sou autorizado porta-voz, que não ficará sem éco o appello que, por seu intermedio, os dignos juizes desta capital fazem chegar ao governo, num movimento de mais alta significação para a classe a que pertencem.

Apraz-me apresentar a v. excia. os meus mais firmes protestos de alta estima e distincta consideração. Saudações. — (a) *Feliberto Pereira.*"

A REPRESENTAÇAO DOS JUIZES

Está redigida nos seguintes termos a representação dos juizes:

"Srs. desembargadores presidente e demais membros da Côrte de Appellação. — Os abaixo assignados, juizes de Direito desta capital, com o objectivo de conseguirem melhoria dos exiguos vencimentos que actualmente percebem, veem, pelo presente, expondo os motivos de sua causa, solicitar em favor della o apoio moral de vv. excias., levando ao conhecimento, ou mesmo encaminhando ao exmo. sr. dr. governador do Estado, o appello que ora fazem, manifestando-se ainda vv. excias. sobre a justiça ou injustiça da pretensão.

E, passando a expor as razões em que se fundam, pedem venia para esclarecer desde logo que, constituindo uma excepção, foram elles, em sua quasi totalidade, os unicos magistrados que não obtiveram vantagens quando do ultimo acto do chefe do executivo estadual, ainda no regimen discricionario, que determinou o augmento dos vencimentos da magistratura e do ministerio publico, inclusive dos membros desse Tribunal.

E não foram a todos proveitosas as consequencias daquelle acto, mas, antes importaram em evidente prejuizo, porque, não obstante, ter sido consignada no orçamento do Estado, verba maior para os seus vencimentos, todavia, esse augmento não correspondeu ao sacrificio da perda de custas e percentagens que então percebiam, o que significa que, em verdade, soffreram diminuição em suas rendas. E ha a ponderar que o governo do Estado, ao conceder aquelle augmento, por certo não passou a dispender quantia superior a que dispendia antes, por isso que, do pagamento das custas e percentagens não ficaram exoneradas as partes, mas reverteram em beneficio do Estado, numa proporção, por certo tambem, maior do que o supposto augmento.

Em taes condições, teria sido justo e esperam os peticionarios que o illustre chefe do poder executivo, sob a inspira-

(Conclue na 2.ª pagina)

EM FAVOR DO SALARIO MINIMO PARA OS MEDICOS

PEDIDO O APOIO DA BANCADA BAHIANA

SAO SALVADOR, 6 (Meridional) — Attendendo ao appello do Syndicato Medico Brasileiro, os medicos bahianos telegrapharam á bancada federal da Bahia, pedindo o seu voto em favor do salario minimo para os medicos.

PROTESTO CONTRA O PROJECTO DE ENSINO LIVRE

A SOCIEDADE PROPAGADORA DO ENSINO TELEGRAPHA AOS SRS. GETULIO VARGAS E GUSTAVO CAPANEMA

RIO, 6 (Meridional) — A Sociedade Propagadora de Ensino telegraphou ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Gustavo Capanema, protestando contra o projecto do ensino livre apresentado na Camara, e qualificando de "ignominioso trabalho".

RECORD DE PERMANENCIA NO AR

UM BALAO ESPHERICO SOVIETICO MANTEM-SE 56 HORAS

MOSCOU, 6 (Meridional) — Foi annunciado que o balão espherico de 1.600 metros cubicos pilotado por Romanov e Abykin, partiu das proximidades desta capital, mantendo-se no ar durante 56 horas, estabelecendo, assim, um novo record mundial.

O referido balão desceu perto de Kanasche.

O BALAO SUBIU A 5.200 METROS

MOSCOU, 6 (Meridional) — O primeiro balão-paraquedas do mundo concluiu hoje o seu vôo em excellentes condições.

Partindo do aeroporto ás 4 e 45, subiu 5.200 metros, descendo em Voscleseensk, a cincoenta kilometros desta capital.

POR HAVER MACULADO A RAÇA ARYANA

PRESO, SUICIDOU-SE EM CONDIÇÕES DOLOROSAS

BERLIM, 6 (Meridional) — Os jornaes noticiam que o commerciante de gado, de nacionalidade israelita, nome Carl Frenkel, preso por ter maculado a raça aryana, suicidou-se, atirando-se de uma janella do 5º andar, da prisão, em Munchen.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

NA CASA DA CARTOMANTE — As nuvens carregadas desapparecerão. Virá a bonança. O sol surgirá e...

— Minha senhora, quero saber de minha sorte e não do boletim do tempo...

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Director: Dario de Almeida Magalhães

Endereço: Praça da Independencia — Recife. Telegrammas: DIARBUCO

Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6650

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

PREÇO NO INTERIOR

Anno — 55$000 Semestre — 30$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Anno — 75$000 Semestre — 42$000

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):

Anno — 135$000 Semestre — 73$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A. Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-3º Phone 12-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO A. Herrera Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-8723

SUCCURSAL EM MACEIÓ Raul Lima Rua do Commercio, 126 — 1º andar — Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA Raul de Góes Rua Maciel Pinheiro, 29 - 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL Mario E. Lyra Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

O DINHEIRO DO GENERAL

O general Rabello, não querendo ser contemplado pelo reajustamento dos vencimentos dos militares, deliberou distribuir a parte que lhe toca, com o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia e com a reedição das obras de Teixeira Mendes.

O illustre general é dono de seu dinheiro e dá a quem quer e como muito bem o entender.

Não ha duas opiniões sobre a utilidade immediata do seu primeiro donativo. Agora, quanto ao segundo, ou seja a republicação dos trabalhos de Teixeira Mendes, com a condição de que seja enviado um exemplar de cada trabalho "a cada um dos homens que teem responsabilidade na administração publica", cuido — com o devido respeito — que o dinheiro do nobre general não logrará nenhum fructo.

Teixeira Mendes, com todo o seu saber, está devidamente fossilisado nas bibliothecas. Os estudiosos e os eruditos, esses poderão percorrer-lhe os livros.

Os que teem a responsabilidade na administração publica contentam-se com os jornaes do dia, quando os lê. De resto, o positivismo no Brasil foi uma crise de pequena duração.

O que restava do positivismo — a Constituição de 24 de Fevereiro — foi posto á margem. A que serveria pois a leitura de Teixeira Mendes? — Z.

CARTAS Á DIRECÇÃO

AINDA SOBRE A LIBERTAÇÃO DE ANTONIO SILVINO

Recebemos:

"Não se comprehende essa piedade doentia de certa gente que pleiteia a liberdade de Antonio Silvino.

E' facil e bonito perdoar as offensas recebidas pelos outros.

Resta saber si a nova geração, pois é ella que actualmente governa, tem o direito de dar liberdade a um homem que durante tantos annos assassinou, roubou, incendiou propriedades, sacrificou gado dos habitantes do interior, como vingança contra seus donos ausentes, commetteu emfim as maiores atrocidades contra uma população indefesa.

Seria o caso de consultar as viuvas, os orphãos dos que o criminoso sacrificou pelo gosto de fazer mal.

"Antonio Silvino está regenerado; é preciso restituil-o á sociedade e aos filhos que elle educou com o producto de seu trabalho em 20 annos de carcere."

Bonitas palavras, na verdade, para quem conhece a historia desse homem através das entrevistas idiotas que certos jornalistas (jornalistas?) piegas ou faltos de assumpto de mais espirito, impingem a amadores de romances sentimentaes.

Essa historia de ter o celebre criminoso educado 2 filhos com o fructo do seu trabalho na prisão não passa de lenda.

Si effectivamente Silvino depois de preso teve recursos para os filhos estudarem, foram restos dos roubos que praticou. Os rapazes estudaram por seus esforços.

Os paladinos da liberdade de Silvino ignoram que elle trouxe para a cadeia dinheiro e joias entre as quaes anneis de bachareis e engenheiros. Na prisão, de vez em quando chegavam donativos de algum coiteiro, socio ou amigo particular a quem dera para guardar productos de suas razzias.

"Está regenerado e tem tido bom comportamento." A 2ª. parte é uma obrigação corriqueira a que só os presos loucos fugiriam. A 1ª. precisa ser demonstrada.

Mesmo porque, devido a certa tolerancia que se não explica, Antonio Silvino passou todo o tempo na cadeia em relativa liberdade, pregando a religião de Luthero e deprimindo as autoridades que procuraram pôr ponto a seus crimes, recebendo ainda presentes de alguns piegas (roupas, guloseimas), emquanto cá fóra passavam fome os orphãos e viuvas das suas victimas.

Nós, matutos, que durante tanto tempo acompanhamos a vida deste homem perverso, não comprehendemos a propaganda que se tem feito a seu favor.

Chegou-se a dizer que "Silvino era um grande coração, protegia as viuvas e moças solteiras e dividia com os pobres o que tirava dos ricos".

Bello coração que depois de assassinar um pae de familia, punha o cadaver debaixo da mesa e mandava que as filhas o servissem de comida e a seus cabras, ainda por cima nuas.

Si fizessem um inquerito cá pelo interior, do qual fossem excluidos os coiteiros, a resposta seria:

"Não, a nossa piedade não vae alem de permittir que Silvino tire o resto da pena em Fernando de Noronha, onde poderá, para distracção, imaginar-se a illusão de estar cercando alguma casa para saqueal-a. Si o juiz das execuções criminaes concordar com a liberdade de Antonio Silvino, terá agido menos como juiz do que como homem bondoso contaminado por um falso sentimento de piedade.

Si Silvino está arrependido realmente, conforte-se com a religião que apregôa e espere o perdão que só Deus lhe pode conceder.

Os homens não têm este direito.

Nazareth, julho de 1935. (a) Um que ainda soffreu as consequencias da bondade de Silvino."

COLUMNA DO CENTRO

SOCRATES EMULO DE CHRISTO?

I

Peixoto COSME

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 23 — Na galeria das grandes personalidades da antiguidade pagã, a figura de Socrates occupa logar incontestavel. Sua belleza moral lhe valeu mesmo a honra insigne de ter o seu nome muitas vezes associado ao de Jesus. Póde-se consultar a respeito o admiravel livro do pe. Léonce de Grandmaison, S. J., "Jésus-Christ". Ahi se encontra uma feliz synthese da questão, o ponto de vista catholico se encontra com toda a nitidez a quem examinar as indicações do citado autor e ler a pagina encantadora de verdade e de belleza que escreveu a proposito o pe. J. Lagrange, O. P. Aliás, os livros desses dois autores são por certo dos monumentos litterarios que o nosso seculo ergueu á divina figura de Christo. Focalizemos brevemente alguns dos aspectos particulares da questão do parallelo entre Socrates e Jesus.

A tentativa de comparar o moralista hellenico com o divino Mestre da Verdade data do seculo IIº. Encontramol-a pela primeira vez em S. Justino, cujas obras são dos meados desse seculo. Retomaram o assumpto os outros apologistas do christianismo primitivo e até mesmo os autores que nessa época intentaram restaurar o paganismo. A historia litteraria dos seculos posteriores registra que varias vezes de novo se estudou a questão, a ponto de no seculo XVIII se transformar em campo de batalha da apologetica. A Rousseau coube traçar o mais celebre desses parallelos: suas paginas geram origem a uma vastissima literatura.

Ha um ponto liminar pelo qual muitos autores passam despercebidos, a saber, o da historicidade, que é, entretanto, capital. Póde-se muito bem estabelecer um confronto, por exemplo, entre a belleza moral da Antigona de Sophocles e a dos martyres christãos; mas a probidade exige que se accentue que Antigona, com todo o seu heroismo, é uma pura concepção litteraria, ao passo que os nossos martyres são palpitantes realidades historicas. Observação analoga deve fazer todo aquelle que se refere ao parallelo entre o primeiro systhematizador da moral e o martyr do Calvario. Nada mais certo na historia humana do que a divina realidade do Christo dos Evangelhos: são concordes os testemunhos que delle nos deixaram seus discipulos e essa documentação chegou até nós com uma amplitude e antiguidade de codigos sem comparação superiores ás de que gozam as obras primas de qualquer classico, grego ou latino. Bem diverso é o problema com relação a Socrates. Os seculos teem sempre hesitado entre o Socrates de Platão e o Socrates de Xenophonte. A critica moderna julga que é mais conforme com o original o retrato que do mestre de ambos nos deixou o segundo. E justamente o Socrates que se põe em parallelo com Jesus, é o Socrates de Platão, isto é, o Socrates menos historico, mais lendario. Todos os criticos proclamam o genio idealizador de Platão, o encanto irresistivel de suas qualidades literarias. Estas são por certo de muito superiores ás dos evangelistas, se prescindirmos, claro está, da inspiração divina, portanto, se o Socrates ideal concebido pelo genio de Platão é de muito inferior á figura de Christo, tal como nol-a apresentam os evangelistas, signal é que o retrato por esses delineado representa apenas o esboço de uma realidade que sobrepuja todas as outras e até mesmo as mais sublimes concepções.

Nem sequer lancemos um olhar para as sombras que tentam envolver a moralidade pessoal de Socrates, accusado de perverter a juventude, por não hesitar em fazer companhia a seus discipulos na visita a modelos, de um excessivo realismo plastico, dos artistas da voluptuosa Athenas. Xenophonte refere tal particularidade e Xenophonte é, não temamos a repetição, o verdadeiro biographo de Socrates; mas o Socrates de que muitos quizeram fazer um emulo de Christo, é o Socrates evocado por Platão, o Socrates purificado da suspeita de qualquer nodoa acerca de excessos, então quasi geraes, contra a natureza. Só mediante essa purificação póde ter algum sentido o confronto entre o filho de Phenarete e o Filho da Virgem Maria. Só é possivel associar de algum modo ao nome adoravel de Jesus o do Socrates nimbado com a aureola, gratuita ou não, da integridade moral, exemplo silencioso de todas as virtudes, pregador de uma doutrina ethica das mais elevadas que a mente humana tenha excogitado. Mas, ainda assim, que superioridade a da figura immaculada de Jesus, o primeiro a proclamar ao universo maravilhado a verdadeira lei da pureza virginal e da santidade da vida conjugal, prohibindo mesmo, sob sancção eterna, qualquer consentimento a um desejo desregrado!

OS JUIZES DE DIREITO DA CAPITAL RECLAMAM MELHORES VENCIMENTOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

ção dessa Egregia Côrte agora o fará, que o augmento se tivesse dado tendo-se em consideração o prejuizo soffrido com a suppressão das custas e percentagens, a exemplo do que fizeram varios Estados da Federação que em identica situação concederam aos seus juizes, vencimentos que lhes asseguram relativa independencia economica e o necessario bem estar para o bom exito de sua delicada missão.

Os juizes de direito da capital, senhores desembargadores, jamais se encontraram em condições tão precarias como as actuaes, no tocante á sua economia e, acerca de tal situação bem poderão dizer, comprovando-a, pelo parallelo que lhes será facil estabelecer, alguns dos preclaros membros desse Tribunal que aqui já exerceram a judicatura. E não se comprehende que magistrados nas condições dos peticionarios, pelo grau elevado de sua categoria e com jurisdicção em uma capital populosa como a do Estado de Pernambuco, com tradições de cultura juridica em cujo fôro se agitam constantemente, relevantes e controvertidas questões de Direito, e onde milita um selecto corpo de advogados inclusive professores de uma das mais tradicionaes Faculdade de Direito do paiz, possam, ditos magistrados, empolgados por questões de ordem economica e que, si são vitaes, são tambem subalternas, ter a tranquillidade, a despreoccupação do espirito e o estimulo precisos, afim de se absorverem no exame paciente dos casos que lhes são affectos e no estudo necessario á sua solução, para o que, ainda mais, lhes falta, quasi sempre, o auxilio indispensavel de bons livros, e isto, pela impossibilidade de sua acquisição que, dispendiosa, se torna inaccessivel aos meios pecuniarios de que dispõem.

Em summa, o quadro que se depara é o seguinte: — juizes com enormes responsabilidades de toda ordem, com encargos de representação em um meio de intensa e sempre crescente civilização, alguns delles com obrigações de familia numerosa, constrangidos, não raro, pelas contingencias da vida actual que encarece dia a dia, a recorrerem a consignações de emprestimos de sociedades cooperativas, e que ainda mais lhes abate o animo e sacrifica os vencimentos já reduzidos e sujeitos a contribuições diversas, inclusive, ultimamente, o absurdo imposto federal de renda do qual sempre estiveram isentos.

Ainda mais, é sabido que os juizes de Direito com exercicio no interior do Estado que igualmente obtiveram augmento de seus vencimentos, ainda conservam o direito á percepção de custas, de que resulta que em innumeras comarcas onde o movimento forense é intenso, a renda dos respectivos juizes, é igual ou mesmo superior á actual dos da capital o que conscientemente não se pode conceber, não só porque a remoção de uma entrancia para outra constitue accesso e portanto, a este deverá acompanhar uma vantagem correspondente, como tambem, porque as condições de vida na capital, exigem incomparavelmente, representação mais dispendiosa do que no interior, e maior é o trabalho, mas exhaustivo o esforço a mais ardua a missão do juiz, e dahi a tradição sempre observada de se attribuir melhores proventos aos juizes da capital.

Os peticionarios, confiados no elevado espirito de vossas excellencias que compõem o mais alto Tribunal judiciario do Estado ao qual, na forma das leis em vigor, compete orientar tudo quanto disser respeito á organização da justiça e aos seus orgãos, esperam que tomarão na devida consideração, o pedido que ora formulam e, aproveitando o ensejo reiteram os seus protestos de grande estima e elevado apreço. Saude e fraternidade."

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

BELLO HORISONTE, 6 (Meridional) — Attendendo ao convite do sr. Benedicto Valladares o presidente Getulio Vargas chegará a Bello Horisonte no dia 29, afim de presidir a inauguração no dia 1º. de setembro do trecho ferroviario entre Augusto de Lima e Monlevado.

Nessa estação o sr. Getulio Vargas assistirá o lançamento da pedra fundamental da grande usina siderurgica que será construida ali pela Companhia belgo-mineira.

ACCUSADO PELA "A RUA" O SR. MOREIRA LIMA

FORTALEZA, 6 (Meridional) — O jornal A Rua denuncia um grande escandalo de uma compra de casas feita pelo ex-interventor Moreira Lima, nos ultimos dias de sua administração.

Adeanta que um predio avaliado em 40 contos foi adquirido pelo governo por 120.

O mesmo jornal critica fortemente a commissão avaliadora, nomeada pelo interventor, dizendo que a mesma fizera negocio deshonesto.

NÃO FARA' PROPAGANDA O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

S. PAULO, 6 (Meridional) — O secretario da Segurança Publica indeferiu o pedido do Partido Socialista Brasileiro, para realizar comicios de propaganda nesta capital.

NADA RESOLVIDO SOBRE O SECRETARIADO DO DISTRICTO FEDERAL

RIO, 6 (Meridional) — Nada de definitivo se resolveu quanto ao secretariado do Districto Federal cuja organização preoccupa bastante os bastidores da politica local.

EMPOSSADO O NOVO PROCURADOR GERAL DO PIAUHY

THEREZINA, 6 (Meridional) — Realizou-se hontem a posse do sr. Heitor Castello Branco no cargo de procurador geral do Estado.

COMMEMORADA A INDEPENDENCIA DA BOLIVIA

SAUDAÇÃO DO CONSUL BOLIVIANO AOS SRS. GETULIO VARGAS E MACEDO SOARES

RIO, 6 (Meridional) — Foi commemorada nesta capital a independencia da Bolivia. O consul boliviano dahi, que se encontra presentemente nesta capital, falou no Radio, saudando o Brasil nas pessoas do presidente Getulio Vargas e do ministro Macedo Soares.

SAIDA DE MACHINARIO PARA BENEFICIAR ALGODÃO

NÃO PODE SER FEITA SEM INSPECÇÃO DO SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA VEGETAL

RIO, 6 (Meridional) — O director da Fazenda Nacional communicou aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de renda, que não deve ser permittida a saida de machinario de beneficiar algodão, sem o mesmo ser inspeccionado nos portos de Rio, Manaos, Belém, Recife, Bahia, Santos, São Paulo, Rio Grande, Porto Alegre e Corumbá pelos funccionarios do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

CONCESSÕES ÁS ESTAÇÕES RADIO-DIFFUSORAS

REMETTIDAS INSTRUCÇÕES AO MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 6 (Meridional) — A commissão technica de Radio submetteu ao ministro Marques dos Reis as instrucções para a concessão ás estações radiodifusoras de ondas curtas, cujo numero está limitado a nove em todo o paiz.

Regulando a materia o projecto determina que novas licenças sejam dadas a criterio da collocação, podendo concorrer 72 estações de ondas medias que existem, sendo preenchidas as condições do decreto 24.655 de 1934.

PROPHECIAS

J. E. de MACEDO SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 2 — O eminente sr. Costa Rego é o nosso jornalista e politico da vida apertada — e quem o diria? da vida apertada pelo respeito humano!

Tendo comido, no paraiso de Maceió, o fructo prohibido do Poder, o eminente politico traçou uma orbita paradoxal ao não menos eminente jornalista da antiga formação opposicionista do "Correio da Manhã". Vimos então o encantador conflicto, dentro da mesma personalidade, de duas tendencias oppostas. Nos tempos do doutor Bernardes, do doutor Washington, do doutor Prestes predominava o governista no sr. Costa Rego; nos tempos tão calumniados do sr. Getulio Vargas tornou a predominar livremente o opposicionista.

Opposicionista! Nem tanto: o saudosista, do governo, o homem arrufado nos seus amores, namorando de longe, com uma ponta de despique, um gesto de amúo, uma esperança accesa, como um cirio votivo, no fundo d'alma.

Na realidade a malquerença do nosso eminente confrade com o sr. Getulio Vargas era simples respeito humano. O sr. Costa Rego não se confessa, não vae á missa, não reza pelo breviario da Revolução de 1930. Isso é para a multidão dos seus leitores.

Mas quando no recesso da sua consciencia o politico e jornalista compara as duas capellas — a dos velhos idolos e a que ainda não erigiu os novos — não lhe escapa a enorme differença que vae entre a servidão e a violencia da inquisição do passado e a nota humana de tolerancia e bondade de que canta no presente e cantará ainda mais no proximo futuro. A Revolução floresceu, dará afinal seus fructos na nossa cultura e educação politica.

Ainda hontem o sr. Costa Rego forçou o parallelo das intenções dos srs. Washington Luis e Getulio Vargas nos episodios das candidaturas presidenciaes em 1929 e 1934. Se o sr. Getulio Vargas não disse que era o candidato em 1934 perante os eleitores da Assembléa Constituinte — tambem o sr. Washington Luis nunca falára, aos presidentes de Estados eleitores de 1929, que seu candidato era o seu compadre sr. Julio Prestes. De facto, o sr. Washington Luis sempre se escondeu por traz das proprias barbas, não confessando de publico a candidatura official á sua successão. Mas se o ex-presidente do "braço de forte" tinha tento na lingua os factos por elle bradavam por cima dos telhados.

Recebendo dos gauchos timidamente, a candidatura Getulio Vargas para "coordenar", o homem da madeira "coordenou" a do sr. Julio Prestes. E como era dos estilos na época, desde logo poz o accento divino na sua vontade augusta. Traçados os destinos do paiz na sua imaginação de palmo, o sr. Washington Luis não podia, não devia, não queria tansigir. Desse por onde desse, sua autoridade majestatica haveria de se impôr soberanamente!

Como era pois do estilo dos senhores que nos governavam naquella epoca, o sr. Washington Luis arrombou portas fechadas e abertas. Depois de gloriosamente vencedor, na submissão geral dos povos, sendo o doutor Borges como de costume o arauto da derrota dos proprios companheiros quiz ainda o sr. Washington Luis arrombar a porta aberta da Parahyba após o banquete pantagruelico, desejou ainda o sr. feudal, na sua prepotencia, engulir os palitos que eram os ultimos vagidos do protesto parahybano. Pois ahi encontrou a sua perda. Veiu-lhe dessa caprichosa sobremesa o castigo, a punição merecida, a viagem cardinalicia ao forte de Copacabana.

No novo regimen o sr. Getulio Vargas não arromba portas abertas nem fechadas. Aguarda que se escancarem deante da sua trajectoria, que ninguem traça nem prepara.

O sr. Costa Rego sabe muito bem que a ultima adhesão á candidatura da Alliança Liberal foi a do sr. Getulio Vargas. A ultima adhesão á arrancada revolucionaria tambem foi a do sr. Getulio Vargas. Adhesão inconformada ao discricionarismo militar e a candidatura foi sempre a do sr. Getulio Vargas.

Largamente intelligente, com uma estranha experiencia da vida, com a intuição exacta das intemperies humanas, o sr. Getulio Vargas definiu sua carreira politica pelas linhas de menor resistencia. A sabedoria innata deu-lhe a prudencia, a moderação, a benignidade dessa verdadeira vocação do successo, em quanto as corvinas, seus antecessores no antigo regimen aspiravam á intolerancia, á violencia, á perseguição desenfreada resultando no fracasso do systema.

Em 1934 o sr. Getulio Vargas, com a tranquillidade maliciosa dos predestinados, não se candidatou á propria successão, não teve uma palavra, um gesto, não despertou a minima suspeita de candidatura.

E ponha-se o proprio sr. Costa Rego na posição de corpo eleitoral da Assembléa Constituinte. Como decidiria o pleito, o eminente senador alagoano entre o sr. Getulio Vargas e o sr. general Góes Monteiro? Dispa-se agora o politico, envergue a casca do jornalista, velho redactor do "Correio" quem elegeria entre o sr. Getulio Vargas e o doutor Borges?

Careceria ser candidato de si mesmo, um homem da fina intelligencia do sr. Getulio Vargas, cotejado com semelhantes antagonistas? Prosiga o eminente confrade a volta do nosso horizonte politico. Quem arvorari presidente da Republica depois da tormenta militarista que soprou furiosamente na Revolução? O homem adequado, tanto pelas suas virtudes como pelos seus defeitos, o homem na intercessão das linhas da paz e da ordem legal, o que realizára o milagre da reconciliação paulista, que se repitirá fatalmente nos pampas — era sem duvida o sr. Getulio Vargas.

Se fossemos como o grande jornalista da Biblia, o propheta Jonas correriamos o risco da baleia para annunciarmos ao sr. Costa Rego que em 1938 não será impossivel que o eminente confrade na tribuna do Senado e no seu canto de pagina proclame ao povo de Deus a imperiosa e inevitavel necessidade de tornarmos a eleger o sr. Getulio Vargas, então menos candidato do que nunca! As taboas de Deus, dirá segundo a prophecia, o sr. Costa Rego, as taboas de Deus não põem empecilho á gloria da Chanaan! As tribus de Israel seguem o seu destino segundo contingencias mais fortes que a vontade dos homens; somente o Altissimo sabe o que faz na sua infinita bondade.

Será assim, talvez, em 1938, a Revolução do sr. Costa Rego. Amem.

EM QUE CONSISTE O PROGRAMMA DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

O SEU COMMANDANTE FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 6 (Meridional) — Falando aos Diarios Associados, o commandante da Escola de Aviação declarou que o programma interno da escola consiste principalmente em desenvolver o ensino da pilotagem.

Accrescentou que é intenção do governo estabelecer uma nova linha para o correio aereo até o Acre, atravessando o sertão de Matto Grosso.

D. LEME VAE PARA MONTE-CATINI

ROMA, 6 (Meridional) — O cardeal d. Leme partirá para Monte-Catini amanhã, devendo permanecer ali até o fim do mez, quando viajará para a Suissa.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

EXPLOSÃO NO CENTRO DA CAPITAL PAULISTA

FALLECEU UM INDIVIDUO QUE SE ACHAVA NAS IMMEDIAÇÕES

SÃO PAULO, 6 (Meridional) — Violenta explosão verificou-se hoje na rua Tuyuty n.º 112, fallecendo um individuo, que se encontrava nas immediações.

A policia está apurando as causas do sinistro.

LINHA DE NAVEGAÇÃO JAPONEZA PARA O BRASIL

NOVAS EMBARCAÇÕES SERÃO COLLOCADAS EM 1936

KOBE, 6 — (Meridional) — As companhias japonezas de navegação tencionam collocar em 1936 novas embarcações na linha para o Brasil.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

UM PASSARO LETHARGICO

No Jardim Zoologico de Londres existe um passaro vindo da Papuasia e que tem o nome de Bocca de Rã. E' uma ave nocturna, que tem durante o dia um somno tão profundo que é debalde todo esforço para acordal-a.

Os caçadores informam que esses passaros são encontrados em grupos nas arvores e são mortos um a um, sem que os demais despertem com o tiro.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES SECUNDARIOS E NORMAES

(Conclusão da 1ª. pagina)

Os professores da Escola Normal percebem, com pouca differença, os mesmos vencimentos de ha dez annos passados, isto é, ganham tanto quanto muito sargento ou muito porteiro de estabelecimento official.

As gratificações das turmas supplementares baixaram mesmo assustadoramente, como faz a nossa moeda em Londres ou em Nova York. E esse facto acontece justamente quando se eleva o padrão da vida. Os resultados desse desequilibrio são evidentes: ou o professor, afim de compensar a differença, sobrecarrega-se de aulas, ou elle entrega-se, fóra da esphera do magisterio, a actividades mais remuneradoras. No primeiro caso, temos a mechanização do ensino, temos o professor-machina, temos o mestre-burocrata. Seis, sete, oito, nove aulas diarias. Podemos avaliar o que serão as ultimas aulas desse realejo humano, já cansado e enguiçado pela monotonia da repetição. A tal profissão pode-se dar o nome que quizer, menos o que a angelica theoria dos pedagogos chama de sacerdocio.

No segundo caso, temos o ensino-encosto, ou seja, a missão social do magisterio atirada a um segundo plano. O professor dessa nova especie é o clinico, é o advogado, é o engenheiro e o ensino apenas um complemento ou accessorio de suas principaes actividades.

— E as consequencias?

— As consequencias são facilmente visiveis. Em ambos os casos deturpa-se o ensino e desintegra-se o professor. E' preciso notar ainda, como observa Delgado de Carvalho, que, "se os vencimentos não representam um incentivo sufficiente e não permittem um padrão de vida social digno da profissão, decairá forçosamente o typo social que procurará o magisterio."

E, a proposito, o autor da "Sociologia Educacional" cita a conhecida phrase de Thorndike, a saber, "uma nação, que admitte ser instruida por incapazes, suicida-se intellectualmente."

Devemos ter em vista, demais, que o Estado não paga, durante as ferias, as turmas supplementares. E, entre nós, ha tambem a praxe de não remunerar os collegios aos professores durante o mesmo periodo. E o mestre, integrado totalmente na sua missão, encontra-se sem meios de recuperar as energias despendidas durante o anno lectivo, ou sem possibilidades de enriquecer e pôr em dia os seus conhecimentos.

Para terminar, direi que nos paizes onde os problemas educativos são tratados com mais realidade e interesse, já existe uma verdadeira bibliographia sobre o problema do salario do professor. Nos Estados Unidos, v. g., sabe-se do salario dos professores de accordo com a população de cada cidade, a percentagem dos vencimentos em relação ás diversas categorias de ensino, a concordancia existente entre o padrão da vida e os salarios, etc.

Numerosas obras, dados, estatisticas e inqueritos já existem sobre o assumpto, a exemplo dos trabalhos de Evenden (Theacher's Salaries and Salary Schedules in the United States), Jensen (Development of a Salary Schedule), MacGaughy (Teacher's Salaries in New York City), Watson (Merit and other factorys in the Teacher's Salary Schedule), etc. Que se tem feito no Brasil, nesse sentido? Nada. Absolutamente nada. Verifica-se apenas uma tendencia para a diminuição dos salarios do professor, em contraste com o augmento do padrão de vida. Em summa, se a situação dos vencimentos do magisterio não melhora, o Estado realizará uma perfeita obra de desadaptação e do rebaixamento do nivel cultural dos mestres."

OS INADAPTADOS

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 1 — Foi o general Guedes da Fontoura objecto de uma encantadora homenagem de camaradas de classe, por motivo da sua suave ascensão ao Club Militar. O illustre presidente do Club deveria receber um opiparo banquete para festejar a acertada escolha do seu nome como director dos destinos dessa distincta corporação beneficente da classe armada da terra. Tendo, porem, o general ministro da Guerra resolvido prohibir as manifestações collectivas no Exercito, decidiram os promotores do banquete substituir o agape ameno por um mimo. E não se sabe bem mas o certo é que, para commemorar a eleição mais pacata do mundo, pois o general Fontoura não teve competidor de qualidade alguma á presidencia do Club Militar, os organizadores da manifestação o brindaram com um bronze verdadeiramente selvagem. E' um tigre raivoso de Bengala, que espreita por detraz de um aspero e bruto granito. Tem o pulo armado, sem que se saiba precisamente que especie de salto é o que vae dar a fera. Marchará para a frente? Ou é o pulo da nossa nacionalissima onça, o que ella irá dar? A dedicatoria do mimo é de uma simplicidade que não condiz com o ar do tigre e dahi o indecifravel mesmo da intenção. A ultima refrega em que se empenhou o brilhante official não teve nada de mavortivo. Era uma burocratissima questão de augmento de vencimentos, na qual não entrava a honra nem a dignidade da classe. Tudo se cifrava apenas a um problema: — poderia o thesouro do Brasil supportar 200 mil contos de elevação das despesas com o pessoal das classes armadas? Achava o general Fontoura que sim. Demonstravam os peritos financeiros que não. Assumpto portanto, corriqueiro, terra a terra que, resolvido satisfatoriamente como foi pelo Congresso e o executivo, poderia perfeitamente dispensar o tigre, quanto mais o bicho enfurecido.

***

Consultado, diz o "Diario da Noite", sobre o banquete que lhe ia ser offerecido, o general Guedes da Fontoura abundou em considerações varias, inclusive esta, que desafia um pequeno e breve commentario. Declarou o antigo commandante da Villa Militar que não desejava mais ver explorações em torno do seu nome — explorações, accrescenta, "que os politicos sempre tramam para hostilizar o Exercito na pessoa dos seus generaes mais dedicados á honra militar". Não é meu proposito, aqui reeditar o debate em torno da crise em consequencia da qual o general Guedes da Fontoura perdeu o commando que exercia na Villa. Essa é uma questão de disciplina, que interessa ao Exercito e á sua economia interna. O nome do general Guedes da Fontoura se encontrou em fóco, ha quatro mezes atraz, deante de duas ou tres entrevistas que elle concedeu sobre um assumpto já affecto á soberania e a competencia do poder legislativo. Se explorações houve no caso da elevação dos vencimentos não partiram ellas de nenhum politico. Ao contrario, provocadas pelas entrevistas impertinentes do commandante da Villa Militar, o poder legislativo e seus delegados foram de uma cordura de annos pascaes. A Camara o que competia, em face das tabellas de augmento de vencimentos, feitas pela commissão presidida pelo general Fontoura, era demonstrar que o thesouro nacional de forma alguma comportava mais tamanha despesa. Cobardemente, pusillanimemente, ella deixou de cumprir esse dever patriotico, preferindo submetter-se a comminações, fóra de villa e termo, em que se falava na honra do Exercito, como se o Exercito podesse exigir do povo brasileiro mais do que este lhe póde pagar, dentro das possibilidades dos seus recursos orçamentarios.

Nenhuma razão assiste ao general Fontoura nas arguições lançadas contra os politicos, que nem sequer souberam cumprir o seu dever, protestando contra tabellas arbitrarias, e inconstitucionaes, porque na suggestão do augmento não havia a indicação das novas fontes de renda a tributar para pagal-os. Nem um politico criticou o general Fontoura e a sua commissão. As criticas á elevação dos vencimentos militares tampouco attingiam o bom nome do Exercito, pois sabido era que ella ultrapassava os recursos normaes do erario. Logo, as "explorações", de que se queixa o digno soldado, não rondaram a si nem ao Exercito, nessa desgraçada questão do reajustamento dos vencimentos militares, onde tantos homens deixaram de cumprir o seu dever.

***

Ha sempre esta tendencia nos officiaes que falam demais: todos elles justificam os proprios desastres politicos enxergando na conducta de toda a gente inimizades occultas contra o Exercito. No Brasil ninguem é inimigo do Exercito; todos os brasileiros prezam, com a admiração que devem, as forças de terra e mar, em ambas encontrando um instrumento insubstituivel da unidade nacional. Somente alguns inadaptados da profissão criam, de quando em vez, attrictos e fricções, a que elles costumam attribuir a gravidade de casos, envolvendo o decoro e a dignidade do Exercito. Mas o Exercito, todos sabemos, vive na caserna, trabalhando, e esses inadaptados, que nasceram para a politica, pois que têm della a formação intellectual, é que na sua phantasia, imaginam politicos e cidadãos hostilizando a força armada de terra.

O Exercito está vivendo dias de uma quietitude paradisiaca. Haverá maior desmentido aos que pretendem ver uma collectividade civil preoccupada em fazer mal á força militar?

REGRESSA AO BRASIL O CADETE ENFERMO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (Meridional) — A bordo do navio Argentina embarcará amanhã, de regresso ao Brasil, o cadete Lucio Ferreira da Silva, que veiu na comitiva do presidente Getulio Vargas, durante a sua visita a esta capital, deixando de regressar por ter adoecido gravemente.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS AOS CLUBS SPORTIVOS

O SR. PEDRO ERNESTO SANCCIONOU O PROJECTO DA CAMARA MUNICIPAL

RIO, 6 (Meridional) — O prefeito Pedro Ernesto sanccionou o projecto isentando de impostos e emolumentos directos e indirectos todos os clubs sportivos.

QUARTO CONCURSO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

25 CONTOS DE PREMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS AOS NOSSOS LEITORES NO DIA 11 DE AGOSTO

Está concluida a publicação dos "coupons" do 4.º concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nos mappas, que serão vendidos no escriptorio desta folha ao preço de 1$000, cada, serão collocados os "coupons" na ordem da numeração (1 a 24) devendo constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço, assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios que distribuimos, num TOTAL DE 25 CONTOS.

A extracção dos premios será feita a 11 de Agosto proximo em solennidade publica, com a presença do fiscal do governo federal.

Publicamos abaixo a relação detalhada dos premios:

1.º premio — Um titulo saldado da Prudencia Capitalização	5:000$000
2.º premio — Uma machina de escrever portatil	1:950$000
3.º premio — Uma machina de costura	1:800$000
4.º a 6.º — Ordens de 1:000$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	3:000$000
7.º premio — Um fogão a gaz	900$000
8.º a 17.º — Ordens de 500$000 para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.	5:000$000
18.º premio — Um serviço de chá	480$000
19.º premio — Uma machina photographica.	470$000
20.º premio — Um serviço para cock-tail ..	350$000
21.º premio — Um estojo de perfumes	310$000
22.º premio — Um relogio para cima de meza	290$000
23.º premio — Um relogio para movel	190$000
24.º premio — Um relogio de parede	160$000
25.º premio — Uma bolsa de viagem	150$000
26.º premio — Uma capa gabardine	100$000
27.º premio — Uma pasta commercial de couro	50$000

A's 4 finaes dos 6 primeiros premios caberá um premio de 400$000, representado por uma ordem para compra de mercadorias em um estabelecimento commercial desta praça que annuncie no DIARIO DE PERNAMBUCO.

MUTILADO

VARIAS

O gesto do general Rabello, abrindo mão de parte de seus vencimentos majorados pelo reajustamento dos militares, em favor de uma instituição beneficente da cidade, suggere algumas reflexões.

Quantos os que aqui teem tido gestos semelhantes? Será o Recife uma cidade onde predomine o egoismo ou teremos muitos e repetidos exemplos de generosidade?

Em primeiro logar, o Recife é uma cidade pobre. Basta olhar para as rendas municipaes, para o numero de mucambos, para o coefficiente de nati-mortalidade, para a cifra de mortalidade infantil, para o grande numero de creanças pobres que não podem ir á escola, e disso se tem a prova.

O "standard" geral de vida da população é baixo. Mas é innegavel que por parte de muitos poderia haver certamente uma preoccupação mais viva das necessidades sociaes.

E' preciso ir substituindo aquelle restricto "sentido familiar da fortuna" por um sentido social e mais humano. Porque na realidade se pode fazer no Recife um esforço maior em beneficio collectivo e muitos poderiam restringir mesmo um pouco o seu orçamento puramente sumptuario em favor dos que nada teem e nada podem aspirar.

Nem por isso os ricos deixariam de ser ricos; mas os pobres seriam sem duvida menos pobres.

E' preciso que os mais bem aquinhoados da fortuna se compenetrem de que o nosso tempo impõe o que um dos articulistas dos nossos "As sociedades" chamava "o dever da fortuna".

Não queremos dizer que no Recife não se teem registrado gestos de grande generosidade. O Hospital Infantil da Jaqueira é fructo de um donativo particular; a Santa Casa de Misericordia se mantem em grande parte graças á generosidade de muitos particulares, que lhe teem doado algo de seus haveres.

Mas ha entre nós uma quantidade enorme de obras a realizar. Em outros Estados e em outras capitaes do sul se aponta já uma serie de instituições do mais alto alcance social exclusivamente mantidas com donativos particulares.

No capitulo "ensino e educação" temos tanta cousa que fazer. E não a realizamos por falta de meios.

Entretanto, guardadas as devidas proporções, precisavamos olhar para o que se faz nos Estados Unidos, onde a maior parte de suas universidades, hospitaes, livrarias, centros de saude, estabelecimentos de pesquizas scientificas derivam da bolsa de particulares.

O Recife está a precisar de varias escolas profissionaes, com o fim de elevar o nivel de sua população pobre e não pode mantel-as. O Pina é um arrabalde onde uma escola ... melhores resultados. Na Gamelleira, ha um mundo de creanças pobres que o bom de frei Casemiro vae remediando como pode, com pequenos donativos daqui e dali, quando o que se impunha no entanto era uma obra de muito maior vulto.

E' preciso que entre nós se vá fortalecendo aquelle espirito e aquella mentalidade social que prevalece por exemplo nos Estados Unidos, a ponto de Kayserling affirmar que a America do Norte era o primeiro paiz socialista do mundo.

Mas não são apenas os Estados Unidos. E' a Belgica, a França e a Inglaterra, onde ha pouco o duque de Portland doava 500 mil libras para manutenção de uma das menores universidades britannicas.

Na verdade, num tempo de tanta inquietação como o nosso, o dever dos que podem é ir diminuindo o maximo possivel todas as causas de soffrimento e de revolta, que se vão aninhar precisamente entre aquelles que privados de tudo encontram uma derivante no extremismo.

O Recife cresceu demasiado com uma enorme população necessitada. O resultado é o que se vê, um pouco por toda parte.

O gesto do general Manoel Rabello — gesto de um funccionario, de vencimentos limitados — é desses que merecem ser imitados numa cidade de tão numerosa população pobre como a nossa.

O interesse mesmo dos mais abastados está em ir evitando esse desnivel, que gera desconfianças, de sorte que se assegure o mais possivel ás populações necessitadas uma assistencia mais cuidadosa e mais humana.

A proposito, caberia aqui ainda uma lembrança. Não seria talvez mais proveitoso á collectividade si em vez de augmentarmos o numero de templos existentes no Recife tratassemos de construir novas obras de assistencia social?

Nesse sentido, aliás, a acção dos vigarios poderia ser muito util. Não ha no Recife necessidade de mais egrejas. Temol-as em numero sufficiente ás necessidades do culto. Mas ha necessidade de mais creches, de mais escolas, de mais hospitaes, de mais casas para moços pobres, de mais estabelecimentos profissionaes.

O dinheiro por exemplo que poderia ser empregado na construcção de mais uma egreja não seria mais util — applical-o em fundar uma obra de beneficencia?

Casas de oração não faltam no Recife. Mas o nosso tempo é mais de acção social do que mesmo de pura contemplação.

E nunca como hoje a Egreja precisou tanto de cuidar desse problema, de accordo aliás com as recommendações dos mais illustres e esclarecidos pontifices.

* *

A Inspectoria de Vehiculos que tão rigorosa se mostra ás vezes por questões de nonada — ainda ha dias um de seus guardas apprehendia com grande apparato a bicycleta de um collegial de 12 annos, que se descuidara em substituir a chapa do seu vehiculo, mais de brinquedo do que de outra cousa — precisa lançar as suas vistas para outros problemas mais importantes: a velocidade excessiva de certos motoristas por arterias estreitas e onde se não poderia jamais tentar o "circuito da Gavea", ou outra qualquer "performance" desse porte.

Tomemos, por exemplo, a antiga rua da Intendencia, e que ultimamente se transformou em pista para "raids" automobilisticos. E' verdadeiramente alucinante a velocidade de certos vehiculos por essa rua, que fica a dois passos de varios estabelecimentos de ensino e a certas horas do dia se enche de collegiaes.

Ante-hontem, um automovel em grande disparada, tendo cortado imprudentemente a passagem de um bond, foi chocar-se de encontro ao muro de uma residencia particular, derruindo-o numa extensão de alguns metros.

Supponha-se que por uma fatalidade se achasse alguem áquella hora no jardim da casa. Teria sido esmagado.

A Inspectoria de Vehiculos precisa tomar as providencias mais severas contra o excesso de velocidade na zona urbana e sobretudo nas ruas de collegios, escolas ou proximidades de estabelecimentos de ensino, afim de evitar accidentes lamentaveis.

O Recife não é proprio para se andar em disparada. Com as suas ruas estreitas, é uma cidade onde o automovel não deve correr mais de 30 a 40 kilometros por hora, no maximo.

Fora dahi é inqualificavel abuso que convem reprimir em defesa da população, que não póde estar á mercê da imprudencia de insensatos.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

U'a mensagem do governo e dois discursos sobre a Revolução Farroupilha

A sessão de hontem da Assembléa foi quasi uma aula de historia patria.

A offensiva annunciada contra o discurso do sr. Antonio da Fonte veiu assim, indirectamente, em discursos civicos sobre a unidade brasileira, guerra dos farrapos, etc.

Os logares communs são chocantes, e a compilação das encyclopedias, excessivamente pueris.

Entretanto, segundo se sabe, a tertulia irá pela semana toda.

Vão ser convocadas todas as reservas oratorias da casa.

UM CREDITO SUPPLEMENTAR PARA A REPRESENTAÇÃO FARROUPILHA

Presente numero legal de deputados, o sr. Felix Barreto abriu a sessão, sendo lida e approvada a acta.

O expediente constou, entre petições e telegrammas, da seguinte mensagem do governador do Estado:

"Exmo. sr. presidente da Assembléa Legislativa.

Em abril deste anno, a Interventoria Federal abriu um credito de duzentos contos de reis para attender ás despesas a serem feitas com o comparecimento do Estado á Exposição e ás demais festas com que será celebrado no Rio Grande do Sul o transcurso do primeiro centenario da Revolução Farroupilha.

A importancia que vem sendo attribuida a essas festas, desperta presentemente no paiz o mais intenso interesse. O governo do Estado do Rio Grande do Sul está empenhado em dar-lhes o mais excepcional brilhantismo e acaba mesmo de convidar os governadores dos demais Estados de todo o Brasil a assisti-as.

O centenario farroupilha será um motivo de encontro para as forças politicas, culturaes e economicas da nacionalidade e isso explica o natural esforço do governo para que Pernambuco possa dar a conhecer as multiplas manifestações de sua existencia nos seus mais significativos terrenos de sua actividade.

Além de contribuir para estreitar os laços mais intimos da nacionalidade, semelhante demonstração da vitalidade e do progresso de Pernambuco não poderá deixar de ter sensivel repercussão em sua economia.

Os compromissos assumidos para a representação pernambucana de que é meu desejo participar pessoalmente em attenção ao convite que foi feito ao Estado, esgotaram o credito aberto em abril e, nessas circumstancias, venho solicitar dessa Assembléa Legislativa a abertura de um credito supplementar de duzentos contos de reis ao credito especial na mesma importancia aberto com o acto 669, de 4 de abril deste anno. Apresento a v. excia. meus protestos de apreço e consideração. (a) *Carlos de Lima Cavalcanti*, governador do Estado."

PARECER N. 22

A mensagem vae á 3ª Commissão e é dado conhecimento á casa do Parecer n. 22 da 7ª Commissão adoptando o projecto n. 12 que autoriza o governo a conceder um anno de licença ao sr. Antonio Muniz de Farias, 1º tabellião publico da capital, para tratar de negocios de seu particular interesse.

SOBRE A GUERRA DOS FARRAPOS

O sr. Persivo Cunha, com a palavra, começou um discurso historiando factos que precederam á guerra dos Farrapos no Rio Grande do Sul, relembrando os vultos que a dirigiram, como Gomes Jardim, David Canabarro, Bento Gonçalves e outros.

Da reconstituição historica passa ás commemorações centenarias que se vão realizar no Rio Grande proximamente.

E fala na representação que Pernambuco enviará, não vendo nenhum motivo para que deixe de ser a mais brilhante, apontando-se assim ao nosso povo as paginas da historia patria.

Nesta altura o sr. Souto Filho aparteia: "V. excia. sabe que a Guerra dos Farrapos foi separatista?"

O orador affirma que não desconhece terem varios historiadores dado este caracter áquelle movimento, dizendo que ella fôra, entretanto, uma revolução republicana, separatista apenas quanto ao regimen politico que se adoptava.

O sr. Persivo Cunha conclue citando a obra de approximação brasileira que a representação pernambucana irá realizar no Rio Grande do Sul.

OUTRO DISCURSO

A seguir, ergue-se o sr. Antonio Raposo, para ler outro discurso sobre o mesmo assumpto.

O procer de Goyanna reporta-se ao heroismo da mulher gaucha e a outros factos.

A' medida que procedia á leitura o orador ia se mostrando cada vez mais arrebatado.

O sr. Souto Filho procura interrompel-o, dizendo que Pernambuco juntou gente para combater a revolução farroupilha, mas o orador prosegue o seu discurso, sem fazer qualquer allusão ao aparte.

Concluida a oração do sr. Antonio Raposo é encerrada a sessão.

QUEM CONHECE A HISTORIA

Quando terminou a sessão alguem alludiu ao *leader* da minoria sobre os apartes com que estivera a interromper os dois oradores do dia.

O sr. Souto Filho riu e explicou:

— "Nada. Eu estava vendo se elles sabiam mesmo a historia da Guerra dos Farrapos."

SENADO FEDERAL

O SR. JERONYMO MONTEIRO JUSTIFICOU O SEU PROJECTO SOBRE UTILIZAÇÃO DA CINEMATOGRAPHIA PARA A CULTURA POPULAR

RIO, 6 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto. Compareceram 25 senadores.

Foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado federal José Vianna de Castro.

O sr. Jeronymo Monteiro justificou o seu projecto que institue intensa utilização da pequena cinematographia para a cultura popular, educação e defesa hygienica e orientação referente á agricultura, pecuaria, mineração e fabricação.

Quando a sessão estava prestes a terminar, chegou o governador Flores da Cunha, em visita ao Senado.

CODIGO DISCIPLINAR DA MARINHA MERCANTE

NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA ORGANIZAR O ANTE-PROJECTO

RIO, 6 (Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães designou uma commissão para organizar o ante-projecto do codigo disciplinar da marinha mercante, consolidando varias disposições regulamentares da materia.

Vae acabar o nosso pirarucú

Austregesilo de ATHAYDE.

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 24 — Estou summamente preoccupado com a sorte do pirarucú', o peixe gigantesco que habita as aguas amazonicas e é ali a mais nutritiva alimentação dos indigenas e nativos.

Travei conhecimento com o pirarucú' na secca de 1915, quando fizeram a exportação delle em larga escala como succedaneo do bacalhau. Declaro que é bom de comer e, entre outras vantagens sobre o peixe islandez, offerece a de que não ha o cheiro caracteristico e pendurado na porta da venda parece mais volumoso e mais decorativo.

Não dou importancia aos methodos empregados para a fisga do pirarucu' nem sei se ha quem, para matal-o, use o systema de soltar corda depois da preagem, para cansar o bicho e trazel-o depois devagarinho para dentro do barco.

*

No pirarucu' tudo se come, excepto naturalmente o que não se come dos outros peixes, como sejam barbatanas, espinhas e buxo.

Ha quem faça rosario de olho cozido de pirarucú, mas os technicos dizem que a materia é pouco resistente e depois dos mysterios gozosos, o devoto fica com um terço e, ás vezes, com muito menos, nas mãos piedosas.

Nunca ouvi dizer que se pudesse fabricar sapato com couro de pirarucu' mas a lingua, alem de ser boa para rasper o páo do guaraná, tambem pode ser empregada com vantagem no banho dos individuos de pelle grossa.

*

Essas pequenas considerações resultam da noticia que eu vi publicada na "Gazeta do Mar", chamando a attenção dos poderes publicos para o facto de estarem os norte-americanos levando ovas de pirarucu' para fazer creação em larga escala nos seus rios e lagos.

Têm os yankees muito senso de negocio e sabem que mais cedo ou mais tarde acaba o bacalhão e chegará então a hora do pirarucu'.

Resta agora muito pouco do peixe-rei amazonico nas aguas brasileiras e, emquanto nós vamos perdendo a especie, o presidente Roosevelt, que é dado á pescaria, começará o *sport* da fisga, talvez segundo o systema já posto em pratica, com exito, no Brasil.

Quero terminar este cavaco com as proprias palavras interrogativas do artiguinho da "Gazeta do Mar": Virão providencias governamentaes? Estará a Directoria de Caça e Pesca cuidando de defender e incentivar o consumo do optimo peixe? Quem poderá responder a tantas perguntas feitas de uma só vez?...

NÃO PEDIU DEMISSÃO O SR. MENDONÇA LIMA

O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL DESMENTE AS NOTICIAS A RESPEITO

RIO, 6 (Meridional) — O coronel Mendonça Lima declarou extranhar os boatos que corriam hoje sobre a sua demissão, dizendo que não a pedira, nem pretendia deixar a Central do Brasil emquanto mereça a confiança do governo.

O "JORNAL DO BRASIL" VOLTA A FALAR NESSA DEMISSÃO

RIO, 6 (Meridional) — A proposito da conferencia de hontem entre o ministro Marques dos Reis e o coronel Mendonça Lima director da Central do Brasil, o "Jornal do Brasil" volta a falar na possibilidade da demissão do coronel Mendonça Lima.

SINISTRADA UMA EMBARCAÇÃO NO RIO MENSE

SALVOS TODOS OS TRIPULANTES, QUE ERAM TURISTAS

PARIS, 6 (Meridional) — Informações procedentes de Bruxellas dizem ter virado no rio Mense uma barca, quando conduzia setenta turistas, salvando-se todos.

A nadadora Bartian, que viajava na embarcação, mergulhou 15 vezes, trazendo de cada vez uma pessôa.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 7 de agosto de 1835

Governo da Provincia — "Li o officio que a V. Mc. dirigiu o juiz de Paz do Poço Francisco Duarte Coelho em o qual pede a conservação ali de hum destacamento de 8 soldados de Policia e hum official Inferior para fazer-se respeitar e afugentar os negros aquilumbados no Catucá, que por seo Destricto costumão passar; e não havendo força Policial desponivel, sendo mesmo pouca a que ora existe para policiar a Capital não pode ser satisfeita tal requisição; momente tendo aquelle juiz de Paz á sua disposição Guardas Nacionaes que pode requisitar e mesmo aquelles individuos que não sendo G. N. não estão izentos do chamado dos Juizes de Paz para serem empregados em serviço, quando as circumstancias urgem, o que V. Mc. responderá ao mencionado Francisco Duarte" — Trecho de officio do presidente da Provincia ao chefe de Policia.

Theatro de Olinda — "Dia 8 do corrente a Beneficio da Joven Carolina se representará a pessa — Amor e Philosophia — No fim a caxuxa. Entremez — Loucuras de preoccupação. Duetto pela boca move o peixe; pantomimo — Amante Estatura, o qual findará com o Baiano."

Avizos particulares — "Os senhores que na semana Santa vierão pedir ao Theatro desta cidade panos e vestuario para funcções de suas respectivas Irmandades queirão tornar a entregar pois sendo a Quaresma em Março estamos já em meado de Agosto; sem embargo de tal pontualidade sempre o Theatro estará prompto com o que se enserra, e faz este annuncio para lembrar as Irmandades de S. José e Terço a falta que no mesmo estão fazendo ditos moveis".

Escravos fugidos — "Francisco, de nação da costa, idade de 30 annos, alto, cara redonda, com tres talhos em cada face (signal da nação), olhos medianos, e diz que vê pouco; tem continuadamente um piado de peito, e tosse; e embigo grande; quando fugio pouco fallava a lingua da terra; achava-se preso na cadeia de Olinda, donde fez a fuga, juntamente com outros presos em o mez de 9bro. de 1829, e disem, que fora vendido por um desses presos, para fora da praça"; etc.

— "Fugio no dia 28 de julho uma preta de nação rebolo de idade de 25 a 30 annos, seca do corpo, cor fulla, dentes largos, e meios acanguIados: levou vestido verde, com o ropinho roxo, pano da costa, saia preta de lila, e voltas de contas azues no pescoço umas argolinhas lizas com pedrinhas nas orelhas, e dois pentes na cabeça;" etc.

O "Dia do Professor" na Bahia

Um discurso do capitão Juracy Magalhães sobre as modernas directrizes da Pedagogia, na solennidade do Lyceu de Artes e Officios

BAHIA, 30 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — O **Dia do Professor** foi brilhantemente commemorado nesta capital. No Lyceu de Artes e Officios realizou-se uma grande solennidade a qual compareceu o capitão Juracy Magalhães.

Tratando-se das novas directrizes da pedagogia moderna e do apostolado da vida do professor, o governador do Estado pronunciou o discurso que reproduzimos a seguir:

"Senhores e senhoras. Minhas palavras nesta festividade, em que se commemora, tão solemne e sinceramente o dia consagrado ao Mestre, seria indispensavel para justificar minha presença se esta por si mesma já não bastasse para definir uma orientação, esclarecer uma attitude, traçar um rumo. Mas, mesmo dispensavel, ainda mesmo que se não se justificasse, eu não me privaria do prazer de falar ao professorado bahiano, trazendo-lhe nesta hora, entre as palmas mais calorosas e as intimas vibrações de enthusiasmo do nosso povo, o parabem do governo bahiano pela data que hoje transcorre, e o testemunho de sua irrestricta solidariedade no invocar as benções dos céus pela felicidade daquelles que, com muito soffrimento e notavel abnegação, exercitam a mais nobre e dignificante de todas as funcções sociaes: o magisterio.

AS NOVAS NORMAS DO PROBLEMA EDUCACIONAL

Senhores professores!

Nenhum estudo, nenhum esforço de esclarecimento, nenhuma tentativa de estabelecer normas ou planos sobre qualquer assumpto, pode, hoje, deixar de levar em conta o ambiente mundial, de difficuldades assoberbantes; oriundas de um complexo de acontecimentos, em que a grande guerra européa foi magna pars e a que o aperfeiçoamento da machina, com o caudal de complicações consequentes, veiu trazer um largo contingente de afflicções para os que têm responsabilidades nos destinos humanos.

Não se faz mister traçar aqui esse panorama pois elle está bem claro e fixado na retina de nossos espiritos. O que se torna evidente, no particular de nossos propositos é que o problema educacional tinha que se condicionar á nova concepção da vida.

A ESCOLA NOVA

A escola é um reflexo do meio em que se vive. A velha mentalidade da escola tradicional tinha de ceder logar nos ensinamentos da escola nova que Anisio Teixeira, apropriadamente, chama "progressiva", equivalente, no campo social, á "evolução" no terreno biologico.

Esse eminente educador patricio mostra como o trabalho do mestre se tornou mais e mais delicado, desde que a escola passou a "educar" em vez de instruir; formar homens livres em vez de homens doceis; preparar para um futuro incerto e desconhecido, em vez de transmittir um passado fixo e claro; ensinar a viver com mais intelligencia, com mais tolerancia, mais finamente, mais nobremente e com maior felicidade, em vez de simplesmente ensinar dois ou tres instrumentos de cultura e alguns manualzinhos escolares"...

O TRABALHO DO MESTRE

Tendo se tornado singularmente activa a escola nova, o trabalho do mestre, **ipso facto**, augmentou em obrigações de intelligencia e dedicação. Muitos dos deveres inherentes e ao meio social se transferiram para a escola, que é hoje um "logar onde a creança vive plenamente e integralmente". O que competia aos livros, já agora meros instrumentos de consulta, passou á obrigação do mestre. O **homely feeling**, o sentimento do lar, deve ser patente no escolar convivio.

Diz André Maurois que os paes preparam para as creanças uma vida mais facil se lhes sabem dar uma infancia feliz, e accrescenta que nessa phase da vida "les conseils doivent être rares et prudents, et que le seul conseils efficace est l'exemple." E já se tornou logar commum dizer-se, entre nós, que a escola é o prolongamento do lar. Confundem-se, no encantamento do manuseio das filigranas da intelligencia infantil, os deveres dos paes e do mestre. Uns e outros são educadores. As relações entre ambos cultivam-se nos "circulos dos paes" intelligentemente creados na escola nova, "escola do trabalho, escola para a vida".

E' de toda a actualidade o velho conceito de Michelet, sobre a educação, que "abarca não somente a cultura do espirito dos filhos pela experiencia dos paes, mas tambem, e muito mais frequentemente, a do espirito dos paes pela experiencia innovadora dos filhos"... Esse contacto do lar com a escola, ao tempo em que realiza a educação dos filhos, propicia uma reeducação aos paes.

A EDUCAÇÃO NA REPUBLICA DOS SOVIETS

Já não se pode, na quadra actual da vida, seguir os rumos tradicionaes da velha escola, onde se ensinava á creança um determinado numero de regras sobre cada materia, logo esquecidas por inuteis na vida diaria. A divisão dos ensinamentos humanos em "materias", como se a sciencia fosse constituida de compartimentos estanques, é coisa que não mais se comprehende.

Nossos programmas de ensino, e rendemos graças a Deus, já começam a ser organizados por "complexos" e não por "materias", inspirados nos modernos processos educativos nos paizes mais adeantados, de que uma publicação do corrente anno, da Companhia Editora Nacional sobre a "educação na Republica dos Soviets", nos proporciona exhaustivos ensinamentos.

Os "complexos" são os "conjunctos dos phenomenos concretos, tomados da realidade e agrupados em torno de uma idéa ou thema central e definido". Os programmas annuaes constam de um determinado numero de complexos ou themas centraes, são uma especie de directriz a que se subordina o estudo de cada materia. A calligraphia, a orthographia, a leitura, a arithmetica, são estreitamente ligados aos phenomenos reaes, de geito a que na escola não existam como materias isoladas. No estudo dos "complexos" os alumnos aprenderão todas essas materias sem as quaes não poderiam entender os themas centraes.

A ESCOLA BASEADA NA VIDA

Em meu tempo de gymnasio estudava-se a arithmetica no segundo anno, a algebra no terceiro, a geometria e a trigonometria no quarto, como se essas materias não se entrelaçassem e se não dependessem de conhecimentos parciaes de cada uma dellas para se ter uma noção do conjuncto dos problemas que surgem na vida pratica. Estudadas isoladamente como eram, esqueciam-se facilmente os conhecimentos obtidos, ao passo que com o systema de complexos, onde os alumnos poderão ter um maximo de iniciativa e actividade, os exercicios e problemas se apresentam, não com um theoricismo acabrunhante, mas vivos, em sua plena realidade, e, consequentemente, melhor guardados na memoria para applicação na vida pratica.

E', vale lembrar, o que nos ensina a experiencia do velho Assis Brasil: "numa hora de ver aprende-se mais do que em alguns dias de estudo." E', em outras palavras, o que affirmava Macaulay: "um dia da vida publica de Attica era um programma de ensino muito mais brilhante do que aquelles que hoje imaginamos para os nossos modernos centros de instrucção".

Sempre a suggestiva meditação a que nos leva o contemplar de um phenomeno da vida real, a visão do conjuncto que somente os quadros reaes da vida proporcionam. E a escola precisa ensinar a viver, baseando-se na propria vida. Deve dar liberdade á creança para a manifestação de suas tendencias e canalizal-as no sentido do interesse collectivo.

Fernando Azevedo, falando sobre a educação physica, diz que em todo o ser humano ha taras a combater e qualidades a desenvolver. No campo moral essas taras e qualidades precisam ser observadas pelo mestre, com a devida cautela, para opportuno combate e aproveitamento opportuno. As difficuldades da vida exigem a presença das mães nas fabricas e nos ateliers e é ao mestre que incumbe essa tarefa nobilitante de substituir o dever dos paes.

A escola precisa ensinar a viver, repito, e porque tal se faz necessario é que se não pode reduzir a finalidade ao terr de alphabetizar.

A alphabetização, como escopo unico, nas escolas de nosso interior, por exemplo, só pode trazer, como consequencia, o abandono dos campos, por se furtarem os braços ao trabalho rural em favor da desastrosa super-concentração urbana.

Urge orientar, em nosso meio, a acção de cada escola, no sentido do aproveitamento sempre crescente dos elementos vitaes da zona respectivamente. A cada região deve corresponder um programma, um roteiro escolar, que lhe seja apropriado, porque, assim se possa fazer de cada alumno um cidadão realmente util, um cidadão realmente efficiente, um impulsionador decidido da grandeza da terra de seu berço.

A MISSÃO DO PROFESSOR BAHIANO

Srs. professores bahianos, modeladores que sois da alma infantil e lapidarios dos juvenis espiritos, em vosso mister sacrosanto podem a abnegação e o desprendimento realizar milagres. Eu bem sei, ninguem melhor do que eu conhece as difficuldades sem conta que, com inflexivel firmeza de animo, tendes, a cada passo de superar. Os vencimentos exiguos, com que o Estado nem sempre pontualmente retribue a nobreza de vosso trabalho, não vos pode conduzir ao desalento. Tendes, creio-o firmemente, a comprehensão nitida, perfeita, integral da sublimidade de vossa missão. Por isso acredito que para nenhum de vós resulte improficuo o confortador conselho de Goethe "faze de tua dor um poema". Os mesmos soffrimentos podem, sublimados, reflorir em expansões magnificas de actividade fecunda.

Não nos esqueçamos do fruto da "concentração reflexiva" daquelle mais joven dos discipulos de Prospero, na scintillante concepção do magnifico autor dos "motivos de Proteu", em Ariel: "emquanto a multidão passa, eu observo que, mesmo que ella não olhe para o céu o céu a olha. Sobre sua massa indifferente e obscura como a terra, algo desce do alto, e a vibração das estrellas parece o movimento das mãos de um semeador".

Prosegui, bahianos professores, na semeadura do bem, jamais olvidando que "educar é conduzir ao ideal", o que a vossa profissão é a de um legitimo semeador:

"La vida conduces, ruda sembrador
Canta hymnos donde la speranza aliente
Burla a la miseria y burla al dolor
echa la simiente!
Para que haya paz, para que haya amor
echa la simiente!"

CHEGOU AO RIO A CANTORA BIDÚ SAYÃO

RIO, 6 (Meridional) — A cantora Bidu' Sayão desembarcou ás 10 e 30 no aeroporto do Calabouço, sendo recepcionadissima.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A GUERRA NA ETHYOPIA

O major sir C. W. Gwynn estuda no "Morning Post" os lados technicos de uma eventual offensiva italiana na Ethyopia.

Em primeiro logar entende elle que a ameaça italiana creou uma especie de unidade entre as diversas fracções da nação ethyope e si essa unidade persistir a Italia terá que fornecer um esforço extraordinariamente dispendioso e longo.

O negus pode contar com um milhão de combatentes, bravos e activos. Mas como o serviço de abastecimento ethyopico é bastante primitivo só se pode prever uma concentração de mais de 100 mil homens.

Essas tropas são armadas, mas na maioria de fusis de antigo modelo. O ethyope é mau atirador e a sua tactica é procurar por uma grande rapidez de movimento o contacto á arma branca.

Com as armas modernas, e sobretudo as novas metralhadoras de que dispõe o corpo expedicionario italiano, essa tactica offerece muito poucas possibilidades de exito. Não se pode esperar uma defensiva de trincheiras, que não se enquadra nem com o temperamento ethyope nem com os seus recursos em munições.

Em compensação, os ethyopes tirarão partido dos obstaculos naturaes do terreno, que são numerosos e importantes. Os italianos não poderão fazer uma campanha rapida. Deverão avançar por saltos, construindo estradas e pontes, e protegendo fortemente as etapas da retaguarda.

Devido ás distancias a transpor e obstaculos a vencer, pode acontecer que as operações durem annos e que os engenheiros tenham que construir obras d'arte, capazes de resistir ás chuvas da má estação.

Si atacar pelo norte, a Italia terá a vantagem de tomar pé no planalto principal e avançando pelo sul a região se torna mais facil e salubre.

Mas o planalto é cortado por torrentes e despenhadeiros profundos e as obras d'arte para manter uma estrada praticavel aos caminhões serão formidaveis.

Os habitantes da região se mostrarão certamente hostis e a região ao oeste forneceria uma base excellente ás forças ethyopicas. Si os italianos atacarem, partindo da Somalia terão como primeiro objectivo ganhar o planalto de Harar e Arussi que domina o vale de Hawash e o caminho de ferro francez de Djibouti.

Mas ahi ainda a construcção das estradas será laboriosa. A região atravessada é na maioria habitada pelos somalis e a protecção das etapas será mais facil do que pelo norte.

Por outro lado, sendo a região em grande parte esteril, os ethyopes não teriam de que subsistir e os italianos tambem não o teriam, pela resistencia seria antes de attingir o altiplano.

A aviação, salvo como força auxiliar, não desempenhará um papel dominante. Ha poucos pontos vulneraveis dignos de importancia e a tactica de bombardeio intensivo só serviria para exasperar a resistencia.

Da mesma maneira, os tanques serão de pouco uso deante de um inimigo difficil de apanhar. Só servirão para defender as linhas de communicação.

A decisão será uma questão de resistencia, porque os formidaveis gastos de vida e de dinheiro poderão num certo momento desencorajar os italianos.

Por outro lado, os ethyopes podem ser levados a capitular em virtude das derrotas.

Segundo o major inglez, mesmo que o poder central de Addis-Abeba seja abatido, serão precisos annos para controlar effectivamente o paiz.

O redactor militar do "Times" esse assignala sobretudo os obstaculos offerecidos pela natureza á penetração de um exercito moderno na Ethyopia.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Congratulações pela data da independencia da Bolivia — O sr. Furtado de Menezes tratou do problema siderurgico — Varios projectos discutidos

RIO, 6 (Meridional) — Reuniu-se a Camara sob a presidencia do sr. Euvaldo Lodi.

Após a leitura da acta, o sr. Gomes Ferraz communicou á casa que a commissão designada para visitar o sr. Antonio Carlos cumpriu a sua tarefa, tendo este se manifestado grato ao gesto dos seus collegas.

Foi feita identica communicação quanto á commissão de trinta membros que representou a Camara nas solennidades do Instituto Historico em homenagem a Silveira Martins.

O sr. Landelino Gomes fez a necrologia do ex-deputado por Goyaz, sr. Joviano Alves de Castro, fallecido naquelle Estado, sendo approvado um voto de pezar pelo seu fallecimento.

O sr. Barros Cassal requereu a inserção nos annaes das conferencias dos srs. João Neves e Raul Bittencourt, na "Sociedade Felippe de Oliveira" em homenagem a Silveira Martins.

CASAMENTO RELIGIOSO

Foi annunciado que já estava na mesa a redacção do projecto que regula o casamento religioso com effeitos civis.

Apresentadas varias emendas, o referido projecto voltou á respectiva commissão.

PROJECTOS APPROVADOS

Foram approvados em ordem do dia os projectos que abrem no ministerio da Agricultura um credito especial de 300 contos para incluir na divida passiva da União e um credito de 250.000 contos para a indemnização constante do tratado de Pedras Altas e suspendendo a concessão de inspecção á velocidade de autos.

INDEPENDENCIA DA BOLIVIA

Em seguida foi approvado um requerimento pedindo um voto de regosijo pela passagem da data da independencia da Bolivia.

O sr. Adhemar Rocha fez um resumo das lutas pela emancipação da Bolivia, exaltando a figura de Bolivar.

O PROBLEMA SIDERURGICO

Passando-se ao expediente, subiu á tribuna o sr. Furtado Menezes que leu um discurso sobre o problema siderurgico do Brasil.

Primeiramente fez um estudo da producção de minerios.

Disse que possuimos innumeros thesouros nos Estados de Minas, Matto Grosso, Bahia e outros que se encontram inexplorados por falta de transportes.

Passou em seguida a recordar as tentativas pelo estabelecimento, no Brasil, da industria da pesca.

Desenvolveu amplas considerações, sustentando a opinião de que não se póde crear a alta siderurgia por meio de simples decreto, mas só quando as nossas condições economicas o permittirem.

Disse que a alta siderurgia, a exportação de minerios e o problema ferroviario são questões que devem ser tratadas e estudadas separadamente.

A respeito do contracto com a Itabira Iron, ora em estudo na Camara, levantou a preliminar da caducidade ou não do mesmo, attendendo a grandes interesses de terceiros delle dependentes.

ENSINO LIVRE

Quanto ao ensino nas escolas estaduaes e livres assentou-se que não serão approvados os seus estatutos emquanto não se estabelecer o plano nacional de educação.

PARECERES APPROVADOS

Foram approvados dois pareceres do Tribunal de Contas e varios requerimentos.

O sr. Moraes de Andrade obteve o deferimento á sua emenda ao projecto da indemnização do tratado de Pedras Altas que foi mandada incluir na divida passiva da União e as vistorias devidamente legalizadas e não prescriptas resultantes do bombardeio da cidade de São Paulo em 1924, durante o governo Bernardes, fossem destacadas para constituir um projecto em separado.

FIXAÇÃO DE FORÇAS

O sr. Barreto Pinto criticou o projecto fixando as forças armadas.

O orador achava que o governo podia reduzir as despezas das nossas forças de terra, pois deante do deficit orçamentario, deviamos possuir um Exercito modesto.

O sr. Levy Carneiro assignalou a respeito que a Constituição determina que a fixação das forças deve constituir um projecto unico, embora o regimento da casa permitta essa fixação e faça separadamente o do Exercito do da Marinha como se tem feito. Entendia que acima do regimento estava a Constituição.

Mas o projecto teve discussão encerrada.

SUBSIDIO AOS CONGRESSISTAS EM 1930

Foi animada a discussão do projecto do sr. Accurcio Torres, mandando pagar o subsidio dos deputados e senadores correspondente ao periodo de 1 a 23 de outubro de 1930.

O sr. Barreto Pinto disse que o projecto era absurdo de vez que a dissolução do Congresso estava incluido entre os actos do governo provisorio approvados pela Constituinte.

O sr. Accurcio Torres justificou exaltado a sua proposição, sendo a discussão encerrada e o projecto remettido com as emendas á commissão de Finanças.

SOBRE AS DUAS AJUDAS DE CUSTO

Em explicação pessoal o sr. Waldemar Ferreira referiu-se ao discurso ha dias pronunciado pelo sr. Barreto Pinto sobre o projecto prohibindo que deputado posteriormente eleito senador receba duas ajudas de custo.

O sr. Waldemar Ferreira, relator da materia, considerou o projecto inconstitucional.

O sr. Barreto Pinto, porém, sentiu o direito de bordar commentarios jocosos. Entretanto voltando o projecto o sr. Barreto Pinto permittiu-se criticar o parecer falando em propina.

Merecia esse termo reparos e foi o que fez o sr. Waldemar Ferreira, dizendo que não tinha relações pessoaes com o sr. Waldemar Falcão a quem o projecto visava e por isso não podia ter o intuito de protegel-o. Isso era uma injuria que repellia.

Ahi intervieram os srs. Levy Carneiro e Ascanio Tubino, apoiando o sr. Waldemar Ferreira.

Por ultimo o representante paulista disse que a commissão de justiça agiu no caso apenas dentro de um criterio juridico, impessoal e doutrinario e somente sob esse aspecto julgou o projecto inconstitucional sem entrar em apreciações de ordem moral o que não lhe competia.

O sr. Barreto Pinto interveio por ultimo, gritando tres vezes que ractificava o seu conceito.

A sessão terminou debaixo de gritaria, alliada ao retinir dos tympanos.

UM PARECER DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 6 (Meridional) — A commissão de Finanças da Camara deu parecer favoravel ao accordo anglo-brasileiro, fixando em quatro milhões de libras o limite das operações.

NÃO CONCEDEU HABEAS-CORPUS AOS INTEGRALISTAS

O JUIZ FEDERAL DE FLORIANOPOLIS JULGOU-SE INCOMPETENTE

FLORIANOPOLIS, 6 (Meridional) — O juiz federal julgou-se incompetente para conceder o habeas-corpus requerido pelo sr. José Colato, em favor do uso em publico de camisas verdes, pelos milicianos integralistas.

Diante dessa decisão, o sr. José Colato recorreu á Côrte Suprema do Estado.

INVESTIGAÇÕES SOBRE O PROBLEMA DOS IMMIGRANTES

SOLICITADAS INFORMAÇÕES E PROVIDENCIAS AO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 6 (Meridional) — O ministro Agamemnon Magalhães, depois de examinar minuciosamente todas as peças do inquerito do Departamento Nacional do Povoamento, remetteu um officio ao ministro Souza Costa sobre o resultado das investigações, solicitando as informações e providencias suggeridas pelo director geral daquelle departamento a respeito do problema dos immigrantes.

KAY FRANCIS

LESLIE HOWARD
JEAN PARKER
PHILLIPS HOLMS

ESPIONAGEM

O ESPIRITO E A VONTADE DE UM POVO E A CHAMMA FORTE DE UM GRANDE AMOR, DOMINANDO TODO O INCENDIO DE UMA RAÇA EM LUTA CONTRA OS DOGMAS DO ABSOLUTISMO!

Um romance inspirado na obra famosa de H. BRUCE LOCKART sobre a Revolução Vermelha

UMA GRANDE PRODUCÇÃO DA "WARNER-FIRST"

AMANHA — NO —

MODERNO

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Albertina da Silva Moreira, esposa do sr. Antonio Vitruvio Moreira; Maria Regina Marques de Oliveira, esposa do sr. Enock de Oliveira; Maria Luiza Viegas Lima, esposa do dr. Arnaldo Lima; Iconina de Sá, esposa do sr. Carlos Braga; Ermila Camara Ferreira, esposa do sr. Olivio Wanderley Ferreira.

As senhoritas: Celina Figueiredo, filha do sr. Daniel Figueiredo; Maria de Carvalho, filha do sr. Raymundo de Carvalho; Maria Auxiliadora de Almeida Mosceso, filha do sr. Godofredo Mosceso; Carmen Dolores e Silva, filha do sr. Rodolpho Silva Junior.

Os senhores: dr. José Eustachio; Eutropio Bezerra Cavalcanti; Arthur de Barros Falcão; Waldemar Queiroga; Eusebio Simões; tenente Christovão Breckenfeld Vieira da Cunha; deputado Angelo de Souza; Joaquim Cordeiro Galvão; dr. José Bonifacio Vianna de Souza; Manoel Mendes da Silva Sobrinho; Aureo Fernandes Vianna; Fernando Martins de Oliveira; Manoel Ferreira de Albuquerque; Alcides Cavalcanti Lessa; Oswaldo Carneiro da Silva; prof. Arlindo Bandeira.

As meninas: Maria José, filha do sr. Victorino de Macêdo; Adelide, filha do dr. Francisco Gadêlha Pontes; Eunice, filha do sr. José Correia; Dinise, filha do dr. Lindolpho Pereira; Neusa, filha do sr. Adelario Fernandes Lima; Palmirinda, filha do sr. Joaquim Rodrigues Filho; Eridan, filha do tenente Hely Cavalcanti.

Os meninos: Agenor, filho do dr. Agenor Lopes; Arlindo, filho do sr. Augusto de Souza Bandeira; Rinaldo, filho do sr. Leodegario Alves da Cunha; José Lucio, filho do sr. Alexandre Almeida e sua esposa d. Maria Alice Almeida.

FESTAS

O Club Internacional está preparando innumeras solennidades para commemorar sua fundação. Festejando o seu cincoentenario offerecerá á sociedade recifense um grande baile sabbado á noite.

A commissão encarregada vem agindo activamente no sentido de conferir ao mesmo todo brilhantismo.

A fachada do edificio ostentará profusa illuminação de cerca de 10 mil velas.

No "hall" á chegada dos convidados tocará uma banda de musica. Os salões estão sendo enfeitonados artisticamente.

A Jazz Band Academica com as suas creações tão applaudidas, apresentará as novidades num programma caprichoso.

E' bem numerosa, já, a reserva de mesas.

E' exigido o traje de "smocking" ou casaca.

Todas as informações são fornecidas pelo sr. Adelmo Supra no "Banco do Povo".

CONFERENCIAS

— Na Primeira Igreja Espirita de Peitosa, á rua Marechal Deodoro n.º 171, Encruzilhada, realizar-se-á, no proximo dia 9 do corrente, ás 19 ½ horas, uma conferencia pelo dr. Jacy do Rego Barros, que dissertará sobre o thema — "Quando a recordação é vida". A entrada será franca.

— Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, no Theatro Santa Izabel, a ultima conferencia do dr. José Nigro Basciano, sobre o thema "A maravilhosa cidade de Buenos Aires".

Passou hontem pelo Recife o Senador Condurú

O que vae pela politica paraense — Um sequestro — De senador a prefeito de Belém

O senador Abelardo Conduru' passou hontem pelo Recife no avião da Panair. Vinha de Belém com destino ao Rio.

Na demora do apparelho, para abastecimento, o politico paraense veiu até o fluctuante improvisado abraçar os amigos. Foi quando procuramos ouvil-o. Em palestra com a nossa reportagem falou da politica do seu Estado. Contou que ali novamente o ambiente tendia a se complicar. O sequestro do prefeito de Chaves, sr. Arlindo Capella, está preoccupando o ambiente partidarista. O irmão da victima, sr. Alcindo Capella, prefeito da capital, havia exigido do governador Gama Malcher a reposição daquella autoridade no cargo do qual foi violentamente afastado. No emtanto, até agora não foi encontrado o sr. Arlindo Capella. Attribue-se o seu rapto a elementos partidarios do sr. Magalhães Barata.

Finalisando, disse-nos o senador Abelardo Conduru':

—Vou ao Rio e depois ao Rio Grande. De volta á metropole pretendo

Senador Abelardo Condurú

renunciar a senatoria e voltar a Belém.

— Por que? — interrogou o reporter.

— Para assumir o cargo de prefeito da capital.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE AGOSTO — Quarta-feira — S. Caetano.

LAUS PERENNE — O S. S. Sacramento acha-se exposto hoje á adoração dos fieis na matriz da Bôa Vista.

MISSAS — Serão celebradas missas hoje, nas principaes igrejas, das 5 ás 8.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Attendendo ao convite que lhe foi endereçado pela Liga Catholica Jesus, Maria e José, da basilica de Nossa Senhora do Carmo, a Confraria de S. José d'Agonia se reunirá hoje em seu consistorio, ás 18.30 dos dias 8, 9 e 10 do corrente e no proximo domingo ás 8.30 da manhã, afim de assistir as cerimonias do triduo e missa solenne com que aquella associação religiosa festejará a passagem do seu 3.º anniversario.

A's 9 horas do proximo domingo haverá a reunião mensal de costume em que serão resolvidos assumptos importantes, e, ás 16 horas daquelle mesmo dia a Confraria comparecerá em commissão á sessão solenne com que aquella Liga Catholica recepcionará os seus novos associados.

Para todos os actos o provedor, dr. Arthur Lopes, encarece o comparecimento do maior numero possivel de irmãos, especialmente dos mesarios e directores actuaes.

FESTA DOS MARTYRIOS

Com regular concorrencia vem se realizando o setenario que antecede á festa do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que se venera em sua igreja, á rua Augusta, a qual terá logar no proximo domingo.

Nesse dia será celebrada a missa de 7 horas pelo arcebispo d. Miguel Valverde, quando será dada a communhão a diversos irmãos e pessôas que se acharem devidamente preparadas.

A's 10 horas entrará a missa solenne a grande orchestra e com sermão; ás 19 horas, Te-Deum.

E' a seguinte a pauta das pessôas que se encarregarão da ornamentação do altar dos Martyrios.

Domingo, 4 — Mme. Pedro Alves e familia; segunda-feira, 5 — mme. José Bartholomeu de Albuquerque e familia; terça-feira, 6 — mme. Rodopho Hollanda e familia; quarta-feira, 7 — mme. José Teixeira Coimbra e familia; quinta-feira, 8 — mme. João José de Oliveira e familia e mme. Maria da Hora Costa e familia; sexta-feira, 9 — melle. Ernestina Botelho de Oliveira; sabbado, 10 — mme. Camilla de Araujo e familia; domingo, 11 — juiza da festa: mme. Orlando Telles e juiza da bandeira, senhora Maria Florencia de Alcantara.

FESTA DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE STO. ANTONIO

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de Santo Antonio, erecta na basilica do Carmo para solennizar o terceiro anniversario de sua fundação organizou o seguinte programma:

Dias 8, 9 e 10 de agosto — A's 19 horas — Solenne triduo de pregações, pelo orador sacro, revmo. padre Noé Gualberto (Salesiano); cantico — "A nós descei". "Tantum Ergo" e benção do S. S. Sacramento.

Dia 11 — Missa cantada e communhão geral. A's 7 horas — Missa cantada, pelo director local da Liga, revmo. frei Elyseu Balmes, acolytado por dois carmelitas; communhão geral das Ligas e fieis devidamente preparados; terminada a missa, será servido café e bollinhos, etc.; ás 16 horas — Recepção ás Ligas do Recife e admissão solenne de novos socios, presidida pelo revmo. conego João Olympio dos Santos, director diocesano das Ligas deste Estado, com a assistencia do director local, frei Elyseu Balmes e frei José Maria Casanova, provincial da Ordem Carmelitana em Pernambuco; breve allocução pelos sacerdotes acima mencionados; benção do S. S. Sacramento; seguir-se-á a visita ao altar da Sagrada Familia, protectora das Ligas; nesta occasião, será por todos entoado o hymno "Com minha mãe estarei". A schola Cantorum da Liga, sob a direcção do maestro Manoel Negreiros, executará antes do Triduo o cantico "A nós descei"; em seguida "Tanto Ergo" (do manual da Liga), missa Sancte Spiritus do maestro J. Singenberger. Durante a communhão, o hymno "Gloria a Jesus". Ao offertorio será cantado "Sacris Solemnis", de fr. Witt. Durante a distribuição dos distinctivos, os seguintes canticos: "Marcha da Liga", "Queremos Deus" e "Supplica pela Patria". Para esses actos religiosos, acham-se convidadas: as Ligas Catholicas do Recife, Ordem Terceiras, confrarias, irmandades, associações religiosas e demais fieis.

ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO CARMO

Terá logar, amanhã, na Igreja da Ordem 3.ª do Carmo, ás 19 horas, os piedosos actos da Hora Santa, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Serão celebrados a cargo das irmãs: d. d. Ignez Corrêa de Araujo, Maria de Lourdes Santa Cruz Araujo, Adelia Loureiro de Araujo, Virginia Gonçalves da Rocha, Anna Fausta Cavalcanti Costa, Minervina da Silva Alves, Argentina Carvalho de Miranda, Maria Annunciada Botelho, Ernestina Botelho de Oliveira, Maria Philomena Botelho, Anna Maria Botelho Fragoso, Dolores Monteiro de Siqueira Santos, Maria Assumpção Souto Maior, Apolonia Alves Breckenfeld, Rosa Antunes de Almeida Castro, Maria Augusta Novellino e Anna de Barros Carvalho.

CONFRARIA DE N. S. DO BOM PARTO DA IGREJA DE S. JOSE' DE RIBA MAR

Reune-se hoje, ás 19 ½ horas, em sessão de mesa regedora em seu consistorio a Confraria de N. S. do Bom Parto de S. José do Riba Mar.

MISSAS

Transcorrendo amanhã o trigesimo dia do fallecimento da senhora Edith Ferreira Lima, esposa do deputado federal dr. João Ferreira Lima, a sua familia mandará celebrar missas em suffragio daquella pranteada extincta, ás 8 horas, na igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

O ENSINO DA HISTORIA

APO'S demorada observação em torno dos processos usuaes da transmissão de conhecimentos de Historia Patria, em nossos Grupos Escolares suggeri a algumas professoras, como complemento dos jogos educativos adaptados á materia em apreço, a composição de um Calendario, para despertar maior interesse na classe e tambem fazer gravar com mais facilidade nos cerebros infantis figuras e factos que merecem ser conhecidos.

A composição desse Calendario seria semelhante á do Diario do alumno de que já me occupei, em commentario anterior.

O Calendario daria opportunidade a um grande centro de actividades. Investigações, desenhos, calculos e innumeros outros exercicios associativos seriam levados a effeito, concorrendo todos para a formação intellectual dos alumnos.

Assim orientada a classe seria levada a procurar forçosamente um acontecimento qualquer relacionado com o dia dedicado ao ensino da materia, augmentando gradativamente a sua curiosidade, na escolha e selecção dos factos.

O ensino de certo tornar-se-ia mais attractivo.

As commemorações civicas completariam a presente suggestão, uma vez que offerecem excellente opportunidade para os nossos grupos ministrarem a mais proficua e exemplar educação patriotica, civica e moral. — D.

CONFERENCIA DO SR. GILBERTO FREYRE NA FACULDADE DE DIREITO

Na proxima sexta-feira, ás 20 1/2 horas, terá logar no salão nobre da Faculdade de Direito uma conferencia do escriptor Gilberto Freyre que para tal foi convidado pelo Directorio Academico.

Com essa conferencia do escriptor de **Casa Grande & Senzala** será inaugurado o curso de sociologia a seu cargo. O curso do prof. Gilberto Freyre funccionará na Faculdade das 16 ás 17 horas nas terças e sextas.

De certo na noite de sexta-feira grande assistencia affluirá á Faculdade de Direito para ouvir a palavra do sr. Gilberto Freyre.

VÃO SE REUNIR OS PRESIDENTES DE TODOS OS CIRCULOS DE PAES E MESTRES DOS GRUPOS ESCOLARES DA CAPITAL

Na proxima semana, de accordo com o convite que está sendo distribuido, realizar-se-á uma reunião collectiva de todos os presidentes de Circulos de Paes e Mestres dos grupos escolares da capital, afim de fazer, em conjuncto, um appello ao governador do Estado, ao secretario do Interior, ao juiz de menores e ao general Manoel Rabello, no sentido de que não se realize, por inconveniente e seriamente prejudicial ás creanças, a projectada parada escolar, a se realizar a 25 do corrente, em Soccorro, por iniciativa da D. T. E.

A reunião terá logar em local previamente annunciado pela imprensa diaria.

CENTRO ACADEMICO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

São convidados todos os alumnos da Escola de Bellas Artes para a sessão extraordinaria que se realizará hoje, ás 17 horas.

PARA REGULARIZAR A SUA SITUAÇÃO MILITAR

SÃO CHAMADOS OS PORTUGUEZES RESIDENTES NO BRASIL

RIO, 6 (Meridional) — O consulado de Portugal em nota á imprensa chama os portuguezes residentes no Brasil a regularizar a sua situação militar.

VIDA MILITAR

QUARTEL GENERAL DA 7ª REGIÃO

Convida-se o sr. Doralecio Soares, a comparecer á 3ª secção do Quartel General, a seu interesse.

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

9 horas — Gravações variadas. 10 horas — Quarto de hora de radio-educação, a cargo da Escola Normal Official. 10.15 — Continuação do programma da manhã. 11.30 — Programma das donas de casa — Notas de interesse domestico — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa—Continuação do programma das donas de casa. 15 horas—Programma da tarde—Quarto de hora de radio-educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Gravações populares. 16 horas—Retransmissão da Allemanha — Speaker: L. Maranhão. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30 — Programma do jantar — Gravações seleccionadas. 19 horas — Hora certa. 19.15 — Continuação do programma do jantar. 20 horas — Rosita Medina e orchestra de danças. 20.15 — Elvada Lopes e violonista Dario Gonçalves. 20.30 — Orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Aline Branco e Mario Mariano. 21 horas — Programma "Miscellanea" da PRA-8. — Speaker: Abilio Castro. — Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de salão — Orchestra de danças — Quinteto de cordas — Conjuncto regional. 22 horas — Edição nocturna do "Radio-Jornal", falado e musicado "A voz do Norte" — Commentario do dia — A nota medica — A nota scientifica — A nota humoristica — Notas e curiosidades — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro — Hora certa.

Estação D. J. A. — (Onda de 31,38 m.) Berlim, 23.05 - 3.15 — Rio, 19.05 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Radio da Juventude Hitleriana: Do Acampamento de Allemanha da Juventude Hitleriana. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Musica ligeira. 00.15 — 3 rapazes alegres contam-vos as aventuras dellas. Tarde variada. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — Suite para orchestra segundo a musica do Jan Pieter Sweelinck, composta por Wolfgang Fortner, versos (Gaselen) de Othmar Schoeck para bariton e orchestra de camara. Orchestra de camara. Oskar Hasse. 2.15 — Conto abreviado. 2.30 — Concerto recreativo. 3.00 — Actualidades. 3.10 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE
ESTAÇÃO DE ROMA — 2RO
Metros 31,13 — 9635 kc.
(Hora brasileira — 21.30)
Programma para hoje:

I — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez; II — Blanc: "Giovinezza"; III — Palestra pelo deputado Humberto Klinger, director da Sociedade Aérea Mediterranea sobre "A aviação civil italiana"; IV — Transmissão do Augusteo de Roma, de um concerto da Banda dos Carabineiros Reaes, dirigida pelo maestro Luigi Cirenei (Commemoração de Alessandro Vessella); V — Violoncellista Giuseppe Martorana; VI — Noticiarios em italiano, hespanhol e portuguez. Puccini: Hymno a Roma.

ARTES & ARTISTAS

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical realiza, amanhã, no Theatro Santa Isabel, uma festa de arte commemorativa do anniversario de sua fundação, transcorrido a 5 do corrente.

Esta festa constará da apresentação

Vera Janacopulos

da illustre cantora patricia Vera Janacopulos, que cantará toda uma segunda parte dedicada a Schumann, em que é consagrada interprete.

Do grande musico, a notavel cantora cantará a collecção Os amores de poeta, constituindo a terceira parte varios numeros de autores brasileiros, como sejam Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez e outros.

A Sociedade de Cultura Musical está distribuindo os convites entre os seus associados, autoridades e imprensa, pedindo á directoria o obsequio de procurarem os seus convites os socios que porventura ainda não o receberam.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A NOITE ILLUSTRADA — Recebemos o ultimo numero d'"A Noite Illustrada", referente a 31 de Julho. O presente numero traz, como sempre, variado serviço de clichê e estará á venda hoje pela manhã.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

nomeando Amauro Odilon Dornellas Camara para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Olinda;

— Luiz de França e Silva para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia de 2ª. classe;

— Eduardo Thomaz para exercer, interinamente, o cargo de ajudante de 2ª. classe da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio;

— exonerando Irineu Camello Maciel do cargo de adjuncto de promotor publico de Victoria e nomeando José Aragão Cavalcanti para substituil-o;

— sanccionando o projecto da Assembléa Legislativa que abre um credito especial, na importancia de dez contos de réis, para pagamento aos engenheiros Pedro Caminha de Sá Leitão, Theophilo José de Freitas e Nestor Moreira Reis pela vistoria e arbitramento procedidos no predio do Grande Hotel, nesta cidade e, bem assim, para occorrer a outras despesas judiciaes, decorrentes da mesma vistoria.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior nomeou, hontem, Narciso Valença e Silva para exercer o cargo de delegado de ensino de São Benedicto, do municipio de Quipapá, ficando exonerado o actual.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Foram baixadas as seguintes portarias pelo capitão secretario da Segurança Publica, segunda-feira ultima:

— suspendendo por 30 dias, como reincidente, o guarda civil Enock Nogueira de Carvalho e por 15 o guarda João Carneiro dos Santos por haverem o 1º. comprado uma pistola Combiain que estava distribuida ao 2º. e della se desfazendo; e o segundo por haver vendido a pistola que lhe fôra distribuida.

O guarda 104 — João Carneiro dos Santos — deverá indemnizar, mediante desconto em seus vencimentos, durante 3 mezes, a importancia correspondente ao custo de uma pistola igual á desapparecida; o inspector geral do trafego está providenciando para que seja obtido o preço, na praça, da arma em questão, tudo de accordo com a proposta do referido inspector;

— por noventa dias, do exercicio da sua profissão, o motorista Arlindo Bastos de Albuquerque;

— exonerando, por abandono do cargo, o guarda civil de 2ª. classe n. 247, José Benedicto Moury Fernandes;

— nomeando guardas civis de 2ª. classe os srs. José Raymundo Fernandes, Severino Candido da Silva, Antonio Cordeiro Sant'Anna, Manoel Gomes da Silva e Manoel Vieira da Cunha;

— concedendo ao investigador de policia de 2ª. classe Raymundo Peni Baracho, trinta dias de licença;

— ao escrivão de policia do 1º. districto da capital, Raymundo Cardoso de Carvalho, trinta dias de licença;

O delegado auxiliar assignou a seguinte portaria:

suspendendo por 8 dias o investigador de policia de 2ª. classe n. 31, Oscar Cordeiro de Araujo Lima.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento, dentro do prazo regulamentar, o imposto da classe n. 27 (tavernas ou estabelecimentos de vender generos de estivas a retalho), referente ao primeiro semestre do corrente exercicio.

PAGAMENTO NO THESOURO

O Thesouro do Estado pagará hoje, 6ª, dia util, as seguintes classes: — Assistencia a Psychopathas, Prompto Soccorro, inspectores e directores de grupos, medicos de educação physica, inspectores regionaes, inspectores do escotismo, inspector de bandeirantismo, director do serviço escolar de musica e canto orpheonico, inspectores do mesmo serviço, agronomos do Serviço escolar, jardineiro, horticultor, instructores auxiliares de bandeirantismo, professor do serviço E. de musica e canto orpheonico, Escola de Applicação, cadeias e quarteis e Preventorio Bruno Velloso da Silveira.

MONTE-PIO

O Monte Pio pagará hoje, aos pensionistas inscriptos ás fls. 201 a 300.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, ás 14 horas, em sua séde, as pessoas seguintes: Leovigildo Samuel Cavalcanti, Angelina Torres Cavalcanti, Maria Helena Rio, Maria Celeste Carneiro Campello, Manoel João dos Santos, Luis Claudiano de Abreu, José Marinho de Mendonça, Genesio Xavier Bezerra, Manoel Raymundo dos Santos, José Marcelino Correia, Pio Cordeiro de Barros, Manoel Severino, Manoel da Silva Burgos, José Ferreira da Silva, Urbano Barbosa de Sant'Anna e Paulo José de Souza.

PREFEITURA DO RECIFE

A directoria da Fazenda municipal do Recife, tendo em vista o decreto 318, de 5 do mez corrente, chama a attenção dos interessados para o mesmo decreto, em virtude do qual é permittido ao commercio o pagamento dos impostos referentes ao exercicio de 1934, em cinco prestações mensaes, venciveis em agosto a dezembro do corrente anno, devendo a habilitação, que será por meio de requerimento, ter logar até o dia 20 de agosto corrente.

— Pela administração do mercado de Casa Amarella foram inutilizados 12 kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

— Pela administração do mercado da Magdalena foram inutilizados 50 kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

— A Prefeitura do Recife, attendendo á solicitação da Associação de Commerciantes Retalhistas de Pernambuco está avisando ao commercio em geral que os dias feriados de fechamento obrigatorio são exclusivamente os federaes, a saber: 1º. de janeiro, 21 de abril, 1º. de maio, 16 de julho, 7 de setembro, 2 e 15 de novembro e 25 de dezembro.

— Estão convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas municipaes, os seguintes requerentes: Alberto Lundgren & Cia. Ltd., Bernardino Silva, B. Cardoso, Severino Pereira, José João de Oliveira, Francisco da Fonseca Magalhães, Salvador Mortarell, Antonio Vieira Lima, Francisco V. Bello, Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, Judith Mello Cabral, Joaquim Oliveira Filho, Joaquim Rodrigues Moreira, Brigida da Rocha Pereira, Josephine Oddoart, José Vieira Mattos, Raul Cavalcanti Filgueira de Menezes, Pedro Edecio & Cia., Maria Albertina Cavalcanti, José Zirpoli, Afonso de Albuquerque, Grandes Moinhos do Brasil, S/A., L. A. A. Barbosa, E. Silva, Manoel Soares da Silva Netto, Francelina Santos Rodrigues, Raymundo Tavares da Silva, Manoel dos Santos, padre Domingos Gomes, Florinda da Luz, Vicente Araujo, Maria do Carmo, Antonio Lyra, M. Maciel, Costa & Cia., Manoel Bacalhau, F. Santos & Cia., Thomaz de Aquino Sant'Anna, Nicolau Gorja, Severino Cavalcanti, Olga de Vasconcellos, constructor Adolpho Costa e Maia e Clementino da Silva Medeiros, proprietario do predio n. 44 á praça da Independencia.

— Estão convidados a comparecer á 1ª. divisão da mesma directoria os seguintes requerentes: Pinto & Moser, M. Brotherhood, Joanna Dalia da Silveira e dr. Michel de Gaull.

SERA TRANSPORTADO PARA O BRASIL

O CORPO DO EMBAIXADOR LIMA E SILVA FOI INHUMADO PROVISORIAMENTE

BRUXELLAS, 6 (Meridional) — Foi inhumado provisoriamente no cemiterio de Ixelles o corpo do embaixador Lima e Silva até o momento em que será trasladado para o Brasil.

GRIPPE

Com quasi todos os invernos vem esta traiçoeira molestia, ceifando a vida de pessoas debilitadas. Manda a prudencia que se fortifique o organismo com a

Emulsão de Scott

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão

Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife —— Pernambuco

BYINGTON & Co.

Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados apparelhos de radio

WESTINGHOUSE MODELO 1935

PARA TODAS AS ONDAS

Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo

SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇAO SEM COMPROMISSO DE COMPRA, ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:

BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME .. ..

ENDEREÇO .. ..

CIDADE .. ..

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

"A CHAVE"
(THE KEY)

O titulo da a impressão de se tratar de um assumpto policial. Aliás, William Powell está no "cast". E como elle tem nesses ultimos tempos se especialisado em papeis de detective, a gente fica na certeza de que vae ver um novo Philo Vance... Emfim, si não é uma fita policial, é pelo menos uma fita que procura narrar um caso de... policia. E' assim que todo bom inglez encara a luta libertaria em que há tantos annos tem se empenhado a Irlanda contra a autonomia do governo britannico.

Dessa luta o film focalisa uma de suas phases culminantes — os conflictos que se operaram em Dublin em principios de 1920 — occupando-se da historia do rebelde Conlan e da maneira pela qual os inglezes conseguiram prendel-o. Ha tambem um "plot" amoroso vivido entre a mulher de um agente, o agente e outro agente e que está referido nos cartazes da seguinte maneira: "mais emocionante que a rebellião de um povo é a luta de dois homens e uma mulher por libertarem-se das paixões que acabariam anniquillando-os..."

Mas, nem este "caso", nem o outro, o mais serio, despertam bem interesse. Aquelle é vulgar e convencional e este mal explorado, sem o necessario cunho documentario.

William Powell tem um papel sem importancia e nem parece o artista da CEIA DOS ACCUSADOS.

Collin Clive é uma figura nova que surge nos films. Seu desempenho agrada muito mais do que o do outro. Elle é bem o typo do inglez com senso do dever.

Michael Curtiz dirigiu sem enthusiasmo.

COTAÇÃO: 5 pontos.

D.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

— O HEROE MODERNO, da Warner, direcção de G. W. Pabst — no Pina.

— O BOM CAMINHO, da Metro, com Franchot Tone e Karen Morley. —no Ideal.

— ESTRATEGIA DE MULHER, da Metro, com Myrna Loy — no Real.

FILMS IMPROPRIOS PARA MENORES

O Juizo de Menores do Recife, em nota distribuida á imprensa, considera improprios para menores os seguintes films: Vida em Deblique ou Driblando a Vida, Sombra da Noite, Quando a Sorte Sorri, Dinheiro de Sangue, Renuncia de Amor, Testemunha Invisivel, A Volta do Terror, Amores de Um Dia, Casino de Paris, Em má Companhia, Cupido nos Suburbios, No Trapezio do Amor, O Imperador Jones.

AS MATINAES COLLEGIAES NO PARQUE

Temos a registrar uma sympathica iniciativa da Empreza do Theatro do Parque, offerecendo aos nossos collegiaes e normalistas, tres matinées, as quaes se realizarão, ás 14 e 30 de amanhã, sexta feira e sabbado, e para os quaes serão fornecidos ingressos a preços especiaes, afim de que toda a nossa estudantada possa assistir na tela do Parque a celebre obra de Alexandre Dumas O Conde de Monte Christo, que a Reliance transportou para o cinema, numa copia que conserva intacto todo o valor literario que realmente possue esse grande romance.

"ESPIONAGEM" AMANHA, NO MODERNO

ESPIONAGEM, inspirado na obra famosa de H. Bruce Lockart, que abalou o renome e o poder da diplomacia na Europa, foi dirigido por Michael Curtiz. Para viver todos os seus instantes romanticos, todas as sequencias tragicas da historia, Kay Francis e Leslie Howard foram os escolhidos. Juntos, pela primeira vez, elles apparecerão amanhã na tela do Moderno, interpretando o drama sombrio dos que se entregam á grande aventura de crear no mundo uma nova ordem de coisas...

Marie Wells, a creadora em theatro americano de THE MERRY WIDOW, FLORADORA e THE DESERT SONG, cantará varias baladas comicas no film ELMER AND ELSIE, em cuja interpretação a Paramount voltará a apresentar como primeira figura, George Bancroft.

Ruth Gilfford, um dos grandes nomes da tela muda, tambem fará nesse film a sua reapparição.

Nancy Carroll, Paul Lukas e Gloria Stuart estão actualmente gosando as delicias do verão na Florida. E' costume das estrellas passarem a estação quente na propria California, cujo clima é quasi o mesmo do daquelle Estado do sul. Este anno, entretanto, o calor não chegou á Cinelandia... e os veranistas não têm outro meio senão seguirem para Miami.

Carlito pretende effectuar uma nova excursão pela Europa afim de fazer "personal appearences" nos cinemas em que o seu ultimo film fôr sendo exhibido.

MOVIMENTO SYNDICAL

INSTITUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Esteve reunida sabbado ultimo a directoria do Instituto dos Funccionarios Publicos de Pernambuco, em sua séde, á rua da Aurora n. 457.

Foram tomadas varias resoluções de importancia, dentre as quaes se salientam as instrucções necessarias ao bom funccionamento do pleito que se deverá realizar hoje, para escolha do delegado eleitor á eleição classista do representante do funccionalismo publico á Assembléa Estadual, as quaes são as seguintes:

Só poderão votar os socios que apresentarem, como prova de quitação, o recibo do mez de junho, o qual lhes servirá, ao mesmo tempo, de titulo de eleitor; cada eleitor receberá uma senha numerada, pela qual será chamado a votar; feita a chamada, pelo numero da senha, o eleitor assignará a lista de presença, em duplicata, receberá da mesma uma sobre-carta com a qual se dirigirá ao gabinete indevassavel; porá nessa sobre-carta a cedula com o nome do candidato em que desejar votar e, em seguida, collocará essa sobre-carta devidamente fechada, na urna que estará sobre a mesa para receber os votos; é obrigatoria a apresentação do recibo do mez de junho ou outro qualquer que prove a quitação desse mez, pelo menos.

PREVIDENTE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

A directoria da assembléa geral da Previdente dos Funccionarios Publicos, está avisando aos socios que a assembléa geral para eleição do delegado eleitor ao Congresso do Estado, se realizará hoje, ás 19 horas, em 1ª convocação, desde que compareçam ao menos vinte socios á séde social á rua do Imperador D. Pedro II n. 254, 1º, andar.

SYNDICATO DOS MOTORISTAS DO RECIFE

Em assembléa geral extraordinaria realizada no dia 5 do corrente foi eleito o delegado eleitor do Syndicato dos Motoristas do Recife, o sr. Manoel Ferreira de Gusmão e Mello que deverá tomar parte na escolha dos deputados classistas á Camara Legislativa Estadual de accordo com as instrucções baixadas pelo Tribunal Superior da Justiça Eleitoral.

ELEITO O DELEGADO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

Em assembléa geral hontem realizada o Syndicato dos Auxiliares do Commercio do Recife se reuniu para eleger o seu delegado eleitor.

A sessão foi presidida pelo sr. Marcilio Dias Beltrão, decorrendo num ambiente de cordealidade.

Foi eleito delegado eleitor o sr. Cassiano de Albuquerque Pereira por 59 votos, tendo o seu competidor sr. Erasmo Pires Ramos obtido 29 votos.

REALIZA-SE HOJE A ELEIÇÃO DO INSTITUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Realiza-se hoje, ás 19 e 30, no Instituto dos Funccionarios Publicos, a eleição do delegado eleitor que deverá escolher o deputado classista do funccionalismo publico.

São candidatos nesse pleito o sr. Luiz Gayoso, funccionario do Estado, e Ursino Marques, da Prefeitura Municipal do Recife.

CLUB DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

A reunião do Club de Engenharia para eleição do delegado eleitor realizar-se-á a 9 do corrente, em sua séde á rua da Aurora n. 277, ás vinte horas.

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 98 — 1.º andar)

Plano nacional de educação — Chuvas — Corrida de velocipedes — Sociaes

NATAL, 1 — O interventor federal, interino nomeou os srs. Vescio Barreto, director do Atheneu Norte riograndense, Luiz da Camara Cascudo, director da Escola Normal de Natal, Otto de Britto Guerra, professor da Escola de Commercio, professor Luiz Soares, director do Grupo Escolar "Frei Miguelinho", professora Aliz Ramalho Pessôa, directora da Escola Domestica de Natal, professor José Saturnino de Paiva, director do Grupo Escolar "João Tiburcio", professor Acrisio Freire, director do Grupo Escolar "Isabel Gondim" e maestro Waldemar de Almeida, para, sob a presidencia do director geral do Departamento de Educação, constituirem a Commissão que tem de collaborar no plano Nacional de Educação a ser submettido ao Poder Legislativo.

CHUVAS — Em alguns municipios deste Estado, tem caido ultimamente pesadas chuvas, occasionando perdas na lavoura algodoeira, especialmente em Curraes-Novos, Nova-Cruz e Santo Antonio, segundo noticias chegadas desses municipios.

UNIÃO POSTAL — Acaba de ser fundada, nesta cidade, uma sociedade beneficente, denominada "União Postal Telegraphica Norte Rio Grandense", sendo acclamada a seguinte directoria provisoria:

Presidente, dr. Orlando Ubyrajára Ferreira; vice-presidente, Graciliano Tavares da Costa; 1.º secretario, Gentil Nesi Barboza; 2.º secretario, José Calazans Carneiro; thesoureiro, Diogo Alves Maia; vice-thesoureiro, Adelia Nesi.

CORRIDA DE VELOCIPEDE — O Centro Sportivo Feminino vae promover uma corrida de velocipedes, entre as creanças de Natal.

Concorrerão todas as creanças de 5 á 10 annos. As inscripções já se acham abertas, augurando-se grande successo a essa novidade sportiva.

JURY — No corrente mez, vae funccionar o Tribunal do Jury, desta capital. O dr. Juiz de Direito da 2.ª vara fez a convocação e procedeu ao sorteio dos jurados.

FISCALIZAÇÃO DO PORTO — Assumiu a Chefia da Fiscalização das Obras do Porto de Natal, o engenheiro Carlos Fragoso de Lima Campos.

JUIZADO DE DIREITO — A Côrte de Appellação do Estado, acaba de compor a lista triplice, afim de ser enviada ao Interventor Federal, dos bachareis que se submetteram a concurso para preenchimento da vaga de Juiz de Direito da Comarca do Assú'.

Foram escolhidos os bachareis Lauro Pinto, Ignacio Soares Barboza e Edgar Homem de Siqueira.

SOCIAES — Transcorreu no dia 1.º de Agosto corrente, a data natalicia do dr. Nestor dos Santos Lima, cathedratico da Escola Normal de Natal e presidente do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte.

— Acha-se nesta capital o coronel Felismino Dantas, usineiro do valle do Ceará-Mirim.

— De retorno de sua viagem á Inglaterra, onde fôra em visita a sua familia, já se encontra nesta cidade Mr. John Brown, gerente da Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, cessionaria dos serviços de transporte, luz e telephone, desta capital.

EPITACIO & Cia
Comm. — Consig. — Conta Propria
Tel. Norma
Av. Tav. Lyra, 96 —
NATAL — Rio G. do Norte.

Fôro estadual — Auxiliares do commercio — Producção universal — Suspensão de embarques

NATAL, 3 — A Corte de Appellação do Estado, em sua ultima reunião, confirmou, por unanimidade de votos, o despacho do Juiz de Direito da 2ª vara desta capital, que concedera indulto ao sr. Alfredo Mesquita Filho, commerciante na cidade de Macahyba, deste Estado.

21º BATALHÃO DE CAÇADORES — O tenente Antonio Roberto da Silva, ajudante do 21º Batalhão de Caçadores, de ordem do commandante, está convidando por edital a comparecer ao quartel do mesmo batalhão, o sr. Djalma Bezerra Marinho, para tratar de assumpto de seu interesse.

VIAJANTES — Encontra-se nesta capital o dr. Orias Gomes, advogado na capital do Estado da Parahyba do Norte.

PREFEITURA DE NATAL — Acaba de assumir o exercicio do cargo de director da Fazenda da Prefeitura Municipal desta capital, o sr. Rodolpho Bigóes, 1º escripturario da mesma directoria, em virtude de ter entrado em goso de ferias, o serventuario effectivo sr. Francisco Lopes.

EMPREZA F. L. N. B. — Assumiu a gerencia da Empreza Força e Luz Nordeste do Brasil, concessionaria dos serviços de transporte, luz e telephone, desta capital, o sr. Joseph William Broown.

Durante a sua ausencia, esteve na mesma gerencia, o dr. Ricardo Pereira, que, depois de transmittir-lhe a direcção dos serviços da Empresa, seguiu pelo horario da Great Wester, com destino ao Recife.

AUXILIARES DO COMMERCIO — O presidente do Syndicato dos Auxiliares do Commercio, nesta capital, recebeu do director do 4º Departamento no Recife o seguinte telegramma: "Em resposta á carta do superintendente communico que conforme telegramma que recebi do presidente do Instituto, o ministro Trabalho não autorisará mais prorogação para recolhimento de contribuições retardadas as quaes deverão ser accrescidas de juros e móra correspondentes a dois por cento ao mez conforme dispõe o art. 171 do decreto 183 de 26 de dezembro de 1934, reproduzido no art. 1º do decreto 55 de 23 de fevereiro do corrente anno pt. Saudações — (a) *Sebastião Maciel*, director do 4º Departamento."

APOSENTADORIA — O guarda-mór da Alfandega de Natal, sr. Carlos Polycarpo de Mello, requereu inspecção de saude, afim de ser aposentado na forma da legislação vigente.

PRODUCÇÃO MINERAL — Acha-se nesta capital, o dr. Glycon de Paiva, do Departamento Nacional do Ministerio da Agricultura, com o fim especial de proceder estudos geologicos e afim de estimar as possibilidades de utilização da agua subterranea para o abastecimento desta capital.

CRUZ VERMELHA — Devendo realizar-se no mes de outubro proximo, no Rio de Janeiro, a Terceira Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, o interventor federal interino, por acto de 2 do corrente, nomeou para representar este Estado, uma commissão composta dos drs. João Peregrino da Rocha Fagundes, Heitor Pereira Carrilho, Aluizio Pereira da Camara, Ricardo Paes Barretto e Affonso Joffily.

EMBARQUE SUSPENSO — De conformidade com a ordem telegraphica da Conferencia de Navegação e Cabotagem do Rio de Janeiro, as agencias de navegação desta capital, receberam ordem para sustar os embarques de algodão. Essa providencia foi tomada em virtude do apparecimento da peste bubonica no Estado do Ceará.

Algumas firmas commerciaes não satisfeitas com a medida posta em pratica, protestaram ás autoridades competentes.

As agencias suspenderam immediatamente os carregamentos que se estavam procedendo.

ESCOLA NORMAL DE NATAL — Em dezembro proximo, será festejado solennemente, nesta capital, o 25º anniversario da diplomação da primeira turma de professores primarios da Escola Normal de Natal.

Já foi approvado o programma das festas em commemoração desse acontecimento.

ACÇÃO INTEGRALISTA — No dia 4 do corrente, a villa de Papary, deste Estado, será visitada pela Bandeira Integralista, que seguirá desta cidade, presidida pelo chefe provincial, respectivos secretarios e varios associados.

DELEGADO DOS XARQUEADORES — Está sendo esperado nesta capital, o sr. Marcial Terra, delegado da Federação das Associação Ruraes e Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul.

O fim dessa visita é especialmente para ser estudado o sal potyguar e cuidadosamente examinado ser dada a preferencia pelas condições em relação ao de Cadiz.

Ainda mais, o estudo sobre o custo do transporte deste Estado, aos portos dos xarqueadores, pois, neste sentido, ha grandes divergencias.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — O sr. Mario Freire Marinho, presidente da Associação Commercial de Natal, recebeu do secretario da Agricultura do Estado da Bahia, dr. Alvaro Ramos, o seguinte telegramma:

"Realizando-se sob os auspicios deste Estado em dezembro proximo a segunda feira interestadual de amostras, como eloquente demonstração do desenvolvimento economico dos Estados brasileiros, tenho a satisfação de appellar para o valioso concurso da Associação Commercial de Natal, junto ás classes conservadoras desse Estado, afim de comparecerem a esse certamen, augmentando cada vez mais o intercambio commercial dos Estados da Federação brasileira. Saudações cordeaes."

As obrigações das torrefacções de café para com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

UM OFFICIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO INSTITUTO

Recebemos do Departamento da 4.ª Região:

"Para conhecimento dos interessados o director Regional do Departamento da 4.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios faz transcrever o officio n.º 1023 recebido da Administração Central daquelle Instituto, em resposta a uma consulta telegraphica feita a pedido do conselheiro Mario Honorio Martins, sobre a não obrigatoriedade das torrefações de café para com o mesmo Instituto:

"Rio, 24 de julho de 1935. — Sr. director. — Em resposta ao vosso telegramma n.º D. R. — 195, de 18 do corrente, cumpre-me, de ordem do presidente, informar-vos que si as torrefações limitam-se, apenas, a torrar o café e a vendel-o por atacado a commerciantes, só os seus viajantes e vendedores pracistas, si tiverem, serão associados obrigatorios do Instituto. Si as torrefações, apezar de industrial, tiverem uma secção commercial, os empregados destas tambem serão associados obrigatorios. (Art. 6.º e § 1.º do art. 7.º, do decreto n.º 183, de 26 de dezembro de 1934.)

No caso, porém, da torrefação constituir uma simples dependencia de uma casa de commercio, ella estará sujeita a todas as obrigações decorrentes do decreto n.º 24.273, de 22 de Maio de 1934 e respectivo Regulamento.

Saudações attenciosas — (a.) Placanço Filho, director da Secretaria".

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

PREFEITO DURANTE CINCOENTA ANNOS

A pequena cidade de Pincé, na França, acaba de celebrar as bodas de ouro do seu prefeito Claude Dumens, que conta 85 annos de idade e durante 50 exerce as funcções de "maire".

NÃO FAÇAS MAL AOS PASSARINHOS!

Que saibamos, só na capital de São Paulo existe prohibição legal efficaz isto é, severamente observada, em relação ás torturas infligidas aos passarinhos. Os proprios alumnos das escolas confiscam as atiradeiras (que lá chamam estilingues), as quaes são solennemente queimadas, em frente aos edificios escolares. No Districto Federal, ninguem incommoda a garotada malfaseja, que nos morros e estradas, livremente abate, com as suas sinistras atiradeiras, as pobres aves indefesas. Tambem não são incommodados os que capturam passarinhos em arapucas e alçapões ou por meio de visgo. E' uma lastima. A capital da Parahyba deu-nos uma lição.

Instituiu a "Festa das Aves" pela Prefeitura Municipal, e expediu decreto prohibindo brigas de gallos e uso de arapucas e alçapões. Se a medida se extendesse a todo o paiz e fosse rigorosamente observada, dariamos uma bôa copia do nosso adeantamento social.

MEDICOS

Ha um medico para 837 habitantes, na Austria; 1.000, na Hespanha; 1.066, no Canadá; 1.069, na Inglaterra; 1.100, na Hungria; 1.166, na Suissa; 1.165, na Grecia; 1.170, em Cuba; 1.237, na Allemanha; 1.226, nos Estados Unidos; 1.233, na Palestina; 1.346, na Dinamarca; 1.411, na Esthonia; 1.417, na Hollanda; 1.428, em Dantzig; 1.460, na Belgica; 1.461, na Letonia; 1.555, na Noruega; 1.596, na França; 1.666, na Tchecoslovaquia, no Luxemburgo e no Uruguay; 2.333 em Portugal; 2.960, na Suecia; 2.666 no Brasil; 2.870, na Rumania; 2.900, na Bulgaria; 3.100.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

Reduza Suas DESPEZAS!

A sua principal preoccupação, como homem pratico, deve ser a de manter o mais baixo possivel o custeio dos seus caminhões. Veja como o novo Caminhão Chevrolet póde economizar o seu dinheiro.

E' mais velos e consome menos gazolina e oleo. Desenvolve o seu maximo de tracção nas velocidades em que V. S. mais necessita della. Além disso, o Chevrolet de 1935 tem chassis mais forte, freios maiores e molas reforçadas — que dão ao caminhão muito maior durabilidade, e o põem a salvo da necessidade de reparos.

Vá vêr o novo caminhão Chevrolet Examine seus detalhes. Verifique quanto é confortavel guial-o. E verá as vantagens em adoptal-o, para melhorar seus transportes e ter maiores lucros.

Caminhão CHEVROLET DE 1935

Agentes Chevrolet em Recife:
MEDEIROS & MAIA
Rua Mariz e Barros, 328
Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil

Majestoso! Edificante! Soberbo!

MINHA SENHORA

O NUMERO DE HOJE DO

JORNAL da MULHER

COMMEMORATIVO AO SEU 6.º ANNIVERSARIO.

SE OS SEUS NUMEROS COMMUNS TÊM SIDO OPTIMOS — E A PROVA ESTA' NA PREFERENCIA QUE AS SENHORAS E SENHORITAS LHE TÊM DADO; A PROVA ESTA' NO CRESCENDO QUE VÊM, DE NUMERO PARA NUMERO, ATTINGINDO AS SUAS

TIRAGENS QUE SAO RECORDS NO BRASIL

SENDO QUE A DO NUMERO DE HOJE CONSTITUE

UM FACTO INVULGAR NA NOSSA IMPRENSA

POIS, PARA UMA REVISTA,

100 MIL EXEMPLARES

E' SIMPLESMENTE ADMIRAVEL!

SE OS SEUS NUMEROS COMMUNS — DIZIAMOS — SAO VERDADEIRAS VICTORIAS, PARA O NUMERO DE HOJE NÃO TEMOS PALAVRAS. FAREMOS AQUI, PORTANTO, UM LIGEIRO RELATO SOBRE O QUE ELLE TRAZ NAS SUAS

150 PAGINAS

A CAPA DE JORNAL DAS MOÇAS E' UMA POLYCHROMIA. A DE JORNAL DA MULHER — CAPA QUE VEM NO TEXTO — E' UMA TRICHROMIA DE ROSAS, QUE MOSTRARA' AS CÔRES COM QUE TEM A SENHORA DE BORDAR A

Almofada em Ponto de Cruz

NO VERSO DO "SUPPLEMENTO SOLTO" EM QUE VEM ESTE ULTIMO RISCO, APPARECE UM

Tapete de pavões

LIÇÕES DE FLÔRES

E' A NOVA SECÇÃO QUE JORNAL DA MULHER INICIA COM O SEU NUMERO DE HOJE.

E' O SUCCESSO DO ANNO! E' A MARAVILHA COM QUE JORNAL DA MULHER REVOLUCIONARA' NOVAMENTE AS REVISTAS CONGENERES. QUALQUER SENHORA APRENDERA' A FAZER PARA SI PROPRIA FLORES, FRUCTOS E PLANTAS QUE ENFEITAM O LAR. ENCONTRARA' A SENHORA LIÇÕES FACEIS ACOMPANHADAS DOS

MOLDES DAS PETALAS E FOLHAS

DESDE O PEQUENINO MYOSOTIS ATE' AS SAMAMBAIAS E TINHORÕES, DE TUDO A SENHORA SABERA' FAZER PORQUE OS MODELOS SAO EM TAMANHO NATURAL.

FIGURINOS COLORIDOS

E A PRETO EM ABUNDANCIA. OS NOSSOS MODELOS SAO INEGUALAVEIS.

BORDADOS MAGISTRAES

TRABALHOS DE AGULHA EM COLORIDO E PRETO

TUDO QUANTO A SENHORA IMAGINAR PARA SI, PARA SEU ESPOSO, PARA O SEU FILHINHO, COMO: BLUSAS, SWEATERS, PULL-OVER, ROBE DE CHAMBRE EM ANGORA; UMA INFINIDADE DE COISAS LINDAS E COMPLETAMENTE INEDITOS; TUDO A SENHORA ENCONTRARA' COM OS DETALHES E EXPLICAÇÕES.

FLORES DE ESPIGAS FEITAS COM CELOPHANE E CONTAS — COURO TRABALHADO — TRABALHO DE MADEIRA PYROGRAVADA — LIÇÕES DE ENCHIMENTO — BOLSA DE TRICOT — COMO SE FAZ UM NOVO TECIDO SEM TEAR — ETC., ETC.

NAS NOVIDADES APPARECEM: "COMO SERÃO OS ARTISTAS DE CINEMA DAQUI HA UM QUARTO DE SECULO" — "PARA APERFEIÇOAR O MODO DE ANDAR" — "O PENTEADO E A MODA" — "CESTINHO FEITO DE CROCHET" — "PAGINA DE CHAPEOS" — "GOLLA, PLASTRÃO E CINTO", TUDO NUMA SO' PEÇA. — "O PERFUME E A PERSONALIDADE". — E DEZENAS DE OUTRAS COISAS QUE SERIA UM NUNCA MAIS ACABAR DE ESCREVER SE QUIZESSEMOS DIZER TUDO. JORNAL DA MULHER CONTINÚA ANNEXADO AO

JORNAL das MOÇAS

O MAGAZINE LINDO E DELICADO DO MOMENTO. A REVISTA DA MODA QUE TEM A PREFERENCIA DE TODOS PORQUE E' UMA REVISTA MODERNA DENTRO DO SEU PROGRAMMA LEVE, LIGEIRO E ATTRAHENTE.

JORNAL das MOÇAS

APPARECE, TAMBEM, BELLISSIMO. — TRAZ EM SEU TEXTO

DUAS MUSICAS

SENDO UMA A VALSA "AMOR, ETERNA CANÇÃO", DO CONHECIDO E APPLAUDIDO "VALSEUR" JOTA MACHADO E LETRA DO POETA PAULO GUSTAVO.

A OUTRA MUSICA E' UM FOX DO ORIENTE, DE WILLIAM JONHSSON.

ALLIANDO A MELODIA DAS MUSICAS A' MELODIA DAS LETRAS, TRAZ JORNAL DAS MOÇAS A COLLABORAÇÃO DE: MARIA EUGENIA CELSO — MURILLO ARAUJO — YARA SYLVIA — ALVARO MOREYRA — BERILO NEVES — BENJAMIN COSTALAT — TERRA CARDOSO — DR. CLOVIS LEMGRUBER — ETC.

E JORNAL DAS MOÇAS ESSE MAGAZINE FORMIDAVEL, ESSE ALMANACK DE COISAS UTEIS A' MULHER, JUNTAMENTE COM O JORNAL DA MULHER E O SUPPLEMENTO SOLTO, CUSTARA' (SOMENTE ESSE NUMERO)

SÓ 2$000

CONVEM A SENHORA SE PREVENIR CEDINHO...
VAE SER O MAIOR SUCCESSO DE TODOS OS TEMPOS: UMA TIRAGEM COLOSSAL ESGOTADA EM UM DIA TENHA A SENSAÇÃO DE VER O NUMERO ESPECIAL. FICARA' SATISFEITA.

AGENCIA GERAL
RUA PAULINO CAMARA PREDIO DO REGULADOR DA MARINHA — RECIFE

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

DOIS FLAGRANTES PHOTOGRAPHICOS DO JOGO DE DOMINGO

Duas brilhantes investidas de Fernando contra o reducto tricolor

O COMMENTARIO DO DIA

Não nos surprehendeu a victoria de domingo, conseguida de modo brilhante pelo "Santa Cruz," contra o bravo alvi-rubro pernambucano, muito embora julgassemos, que os louros da tarde seriam colhidos pelo campeão pernambucano.

Não havia no nosso juizo qualquer preoccupação quanto á necessidade de ser A ou B o vencedor. Davamos palpites. Aliás faziamos com consciencia, certos de que motivos ponderosos vinham ao nosso encontro.

Não houve tambem juizo precipitado porque a maioria dos chronistas sportivos da cidade palpitou no "Nautico". E a impressão geral era igual, igual.

Tudo estava a indicar que o "Nautico" colheria mais uma victoria. Tinha possibilidades para tal.

E porque não venceu?

A pergunta nos faz lembrar a narrativa feito por Felicio Terra do julgamento de "Stoessel" vencido heroicamente em "Porto Arthur" pelo genio combativo do "Togo", o grande general japonez.

Levada até a barra do Tribunal Militar para depor sobre esse grande feito militar da guerra russo-japoneza, e interpellada sobre o réo — o seu marido, general Stoessel — essa grande mulher, irritada porque se lhe perguntasse se conhecia o accusado, o seu nome e porque tinha sido vencido, desenvolveu uma defesa tremenda, mostrando facto por facto, as razões de direito que amparava o seu esposo, mostrando no Tribunal Militar a injustiça daquelle julgamento, porque o seu marido fôra um bravo, fôra um heroe fora um martyr e só porque fôra vencido sem se estudar a maneira como a derrota fôra inflingida, era conduzido á barra do Tribunal. E lembra então o gesto do general Togo, devolvendo a espada do vencido a elle proprio, como respeito e homenagem á sua bravura.

***

E porque não venceu o "Nautico? Respondemos.

Porque, contra elle conspirou inclemente o destino; porque contra elle surgiu a perturbação de seu arqueiro para se humilhar impotente ante a impetuosidade do vencedor; porque contra elle surgiu um rival digno como elle, apresentando uma performance brilhante guiada por uma "chance" miraculosa.

Só e só. Foi um vencido digno.

E na verdade o jogo realizado domingo, teve qualquer cousa bem diverso do que sóe acontecer communmente.

Não distinguimos vencidos ou vencedores. Ambos mereceram applausos e aqui deixamos consignados. — P.

VIDA TURFISTA

A IDÉA EM MARCHA...

Octavio de MORAES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

E' MUITO conhecida, a força com que irrompem os cogumellos, quando apanham o campo beneficiado, pela foice ou pelo machado, e já com a superficie trabalhada e em adiantado estado de adubação e de preparo.

Não ha duvida, que o mais custoso em tudo isso, é o amanho, mesmo, da terra. O mais facil: nascerem aos milhões, os cogumellos...

Dois mezes atraz, os assumptos turfistas de Pernambuco, davam a impressão de um matagal sombrio e fechado, onde ninguem se atrevia a penetrar, por falta de luz e de horizontes.

Hoje, é um lindo campo, que se alarga em todas as direcções e já começa a chamar a attenção dos namorados, despertando o interesse e a cubiça de certos olhares.

Foi um milagre que se operou...

— :-: —

Convem, entretanto, para evitar novos equivocos e maiores confusões de parte dos cogumellos que vão surgindo por todos os recantos, ir esclarecendo a opinião dos interessados no assumpto, sobre o que, realmente, representa, para a estabilidade, para o desenvolvimento e para a grandeza do turf, a construcção de um grande hippodromo, dentro das exigencias da technica moderna.

Alludiremos em primeiro logar á villa hippica, cousa de que nem toda gente conhece, em nosso meio, a verdadeira significação.

Quantos tenham alguns rudimentos da materia, sabem muito bem de onde se originam as maiores e mais serias difficuldades para a organização de bons programmas.

E', precisamente, da manha e da sabedoria de certos proprietarios, ou de seus representantes, (falamos em these...) que nem sempre sabem proceder com a devida lealdade, quando se faz mister attender, em primeiro logar, os superiores interesses do turf.

Não tendo sob as vistas de nenhuma autoridade, os seus pensionistas, estão promptos para inscrevel-os quando a chamada lhes agrada, ou a dar uma desculpa qualquer quando succede de modo contrario.

A villa hippica, mantem os animaes debaixo do controle immediato da commissão de corridas, do *handicapeur* e do veterinario assistente, que formam, em ultima analyse, com o respectivo *entraineur*, o corpo technico de defesa dos interesses universaes do turf.

Debaixo do ponto de vista puramente economico, são numerosas as vantagens que uma villa hippica offerece aos proprietarios de animaes em actividade na pista. E entre estas, basta citar a facilidade de locomoção para o treinamento, a segurança, a assistencia mutua entre profissionaes, as installações para duchas quentes e frias e, sobretudo, a organização da cooperativa de proprietarios, que permitte o barateamento da manutenção dos differentes pensionistas.

A villa hippica, sobre ser, pois, uma garantia para os proprietarios e para o turf, mesmo, é uma excellente escola onde vão se preparando e adquirindo novos conhecimentos todos os profissionaes da tala e da montaria.

— :-: —

Em geral, temos o máu habito, de querer resolver, com pontos de vista inteiramente pessoaes, casos em que só os technicos e os estudiosos poderão se pronunciar.

Mas isso não deixa de ser um grande mal, pelo muito de confusão que poderá causar no espirito publico.

Sabendo-se, como se sabe, dos propositos louvaveis em que se acha o governo, para dar ao turf pernambucano, o amparo e as installações que elle merece, parece de bom aviso, aguardar o resultado dos estudos submettidos á Prefeitura do Recife e á secretaria da Agricultura, para se evitar os riscos das opiniões inseguras e apressadas...

CONTINUAM OS APPLAUSOS AO SANTA CRUZ

Continúa intensa a vibração dos tricolores pela sua brilhante victoria de domingo. Por toda parte, recebem demonstração de applausos e de satisfação pelo grande feito.

O nome de Tará é lembrado a todo instante. E ha muita justiça nessa referencia.

Ha tambem referencias outras sobre alguns jogadores tricolores. O center half que jogou os dez minutos restantes vale bem uma referencia. Porque o Santa Cruz não conserva Zé Orlando na sua media?... deixando Jayme no centro da linha media?

A sua estréa foi bôa. Quem sabe se elle não se revelará um excellente footballer nessa posição?

CAMPEONATO INTER-COLLEGIAL

Afim de ser organizada a tabella de jogos para o 2º turno do campeonato inter-collegial, o director desta secção está convidando os representantes de todos os collegios inscriptos para uma reunião, hoje, ás 20 horas, na séde da Federação.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO S. PAULO

Em sessão realizada ante-houtem foi eleita a nova directoria do "São Paulo Sport Club". Os novos directores se empossaram logo após a eleição.

A nova directoria ficou assim constituida:

Presidente, Severino Mendes da Silva; vice-dito, José Gomes Pereira; 1º secretario, Orlando Silva; 2º dito, Nelson Pinto; thesoureiro, Cicero Correia da Silva (reeleito); vice-dito, José Maria de Andrade; director dos sports, Gentil Pereira de França; vice-dito, Lucas do Espirito Santo.

TREINO DO TORRE

Para o treino de amanhã, ás 15 horas, no campo do Sport, estão sendo convidados os amadores abaixo escalados: Terto — Mano — Junqueira — Lamenha — João Silva — Baptista — Passinho — Leléco — Arthur — Lula — Fernando — Quincas — Ribamar — Gosner — João Gomes — Etherio — Tatá — Barretto — Miro — Theodorico — Piaba — Nascimento — Durval — Jorge — Luizinho — Vavá — Valentim — Jameson — Jaboatão — Edgar e todos os inscriptos.

A direcção lembra aos mesmos a proxima ida do club a Maceió.

No campeonato de volley-ball o America venceu o Nautico

O encontro decorreu debaixo do mais vivo enthusiasmo — Como se desenvolveu o jogo

Na praça de sports do "America F. C.", em Ponte de Uchôa, realizou-se pela manhã de domingo ultimo o segundo jogo do campeonato de volley-ball deste anno patrocinado pela F. P. D.

Defrontaram-se as turmas do "Nautico" e do "America", sob a direcção do sr. Joaquim Martins, juiz do Marista, escolhido para arbitrar o encontro.

Constituiu verdadeira surpresa a actuação segura do alvi-verde ante o forte conjuncto do "Nautico", incontestavelmente um dos melhores que concorrem ao presente campeonato.

OS QUADROS INFERIORES

A' hora regulamentar, chama o juiz a campo as esquadras inferiores.

Na primeira partida, o "America" conseguiu abater o seu antagonista por 15x13, cabendo ao "Nautico" a victoria, na segunda, por 15x8. Finda a melhor das tres, verificou-se a victoria do "Nautico" por 15x11, o que lhe assegurou a primazia final, por 2x1.

O JOGO PRINCIPAL

A's 9 e 50, entram em campo as esquadras principaes. Logo aos primeiros embates, vê-se, com surpreza, que o "America" age com segurança, offerecendo seria resistencia ao forte conjuncto alvi-rubro. O "Nautico", vence, comtudo a primeira partida por 15x6. Tal resultado, não consegue no emtanto desanimar os rapazes do "America" que iniciam a segunda partida com enthusiasmo. O jogo desenrola-se forte, demorando a bola no ar lapsos de tempo apreciaveis. Aloysio substitue Roberto no sexteto alvi-rubro, o que não evita, porém, uma contagem final, nessa partida, de 15x8, favoravel ao "America."

A "NEGRA"

Começa a "negra" debaixo do maior enthusiasmo de ambas as partes e dos assistentes. Multiplicam-se as cortadas. Hermes e Ivo, do "Nautico", "entram bem". No campo americano, Romeu desdobra-se, empolgando com seu jogo seguro e proveitoso. Depois de mais de um minuto de jogo, equilibra-se a contagem. As perdas de saque repetem-se, nenhum dos contendores obtendo vantagem.

Finalmente, a sorte começa a sorrir aos alvi-verdes que conseguem a dianteira. Logo são alcançados pelo "Nautico" que obtem tres pontos seguidos, em bello jogo. O resultado final de 15x13, favoravel ao "America", corôa o esforço de seus players, cujo sexteto obteve por 2x1 a victoria principal.

COMO SE DESENVOLVEU O JOGO

Se as partidas, de ambas as partes, falharam algo na technica, foi esse lapso compensado francamente pelo esforço e enthusiasmo de todos os disputantes, conscios da responsabilidade que lhes estava affecta e da importancia do jogo do dia.

A turma alvi-verde, que no torneio inicio soffreu o revez da eliminação no primeiro encontro, apresentou-se domingo com excellentes modificações, sendo justa e merecida a victoria que alcançou.

O QUADRO DO "AMERICA"

E' certo que no quadro superior do "America" predominou mais o enthusiasmo e o esforço do que mesmo a technica. Não se pode no entanto escurecer que possue elementos de valor, capazes de actuação perfeita e segura. Notava-se a falta de conjuncto destacando-se mais o jogo pessoal de cada um, do que a acção collectiva do sexteto. Romeu, revelou-se o mesmo elemento seguro e intelligente. Gennaro, esforçado e calmo. Raymundo, optimo como principiante que o é.

Em summa, constituiu surpresa nos circulos desportivos da cidade a actuação do club de Natalicio no jogo de domingo. Sua estréa no campeonato foi magnifica.

A TURMA DO "NAUTICO"

A turma do "Nautico" jogou bem. Na primeira partida conseguio sobrepujar o "America" por 15x6, sem grande esforço.

Na segunda, começou no emtanto a fraquejar, e mesmo a inclusão de Aloysio não conseguio melhorar a actuação do conjuncto, que no emtanto, jogou sempre com bôa vontade e esforço. Sallentaram-se Hermes, o optimo cortador de nossos campos e Ivo, seguro e perigoso. Cremildo não parecia o bom jogador de sempre.

O restante do conjuncto actuou fracamente, não obstante serem todos bons elementos. Notamos uma certa desarticulação no quadro alvi-rubro, desde a 2ª partida, resultado talvez da surpresa da reacção por parte do "America."

OS TEAMS DISPUTANTES

Os disputantes tiveram a seguinte organização:

Nautico — Hermes — Cremildo — Ivo — Brito — Roberto — Aloysio.

America — Wellinton — Raymundo — Mario — Romeu — Villa Chã — Gennaro.

OS SEGUNDOS QUADROS

O jogo dos segundos quadros, decorreu tambem interessante. As partidas especialmente a ultima, foram bem disputadas, registando-se lances de sensação.

Ambos os disputantes jogaram regularmente, notando-se porem a supremacia do "Nautico", o que lhe valeu a victoria final. Deste ultimo, convem destacar a actuação de Vanildo, Otto e Angelo. Rosaldo, bom elemento incluido na turma, pouco produzio. Não parecia o bom jogador que o é. Do "America", Léo demonstra-se um elemento futuroso. Isaac e Hermes, tambem aproveitaveis, faltando-lhes technica, notadamente a este ultimo. Natalicio, esforçado.

O sr. Joaquim Martins, houve-se na actuação com imparcialidade e criterio. Se teve falhas, não foram ellas intencionaes, tendo a sua acção agradado geralmente.

AS ANDORINHAS QUE VOAM EM BUSCA DE NOVO NINHO

O titulo póde ter qualquer cousa de suggestivo, mas na verdade não existe algo suggestionante. Apenas Recife vae saber que o "Tramways", o poderoso club da cidade, vem de conseguir que mais um foot-baller deixasse o ninho antigo em busca de outro penate.

Zé Miguel, o arqueiro alvi-negro, querido que elle era no seu club, resolveu deixar aquella camisa tão honrosa que vestia sempre para exhibir-se com a do "Tramways".

O acto é legal e pode ser moralissimo como não verdade immoral não é, mas, ninguem negará que elle desperta uma profunda tristeza e uma grande magua.

Perdeu o "Flamengo" o seu grande arqueiro. E' a vida.

Quem nunca se queixou de uma ingratidão?

Todo o mundo. Vamos para adeante.

PARA OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

O Departamento dos Desportos Terrestres da F. P. D. está convidando os representantes do *Sport*, *Tramways*, *Santa Cruz* e *Encruzilhada* para uma reunião hoje, ás 20 horas, afim de serem escolhidos campos e juizes para os jogos de domingo proximo.

OS DEPUTADOS ESTADUAES VISITAM A COMPANHIA DE CARIDADE

AS SAUDAÇÕES TROCADAS ENTRE O PADRE VENANCIO DE MELLO E O "LEADER" DA MAIORIA

Convidados pelo padre Gonzaga de Lyra, os deputados estaduaes estiveram hontem nos Coêlhos, em visita aos estabelecimentos mantidos pela Companhia de Caridade.

Logo após o encerramento da sessão da Assembléa Legislativa seguiram em automoveis os srs. Arthur de Moura, Souto Filho, padre Felix Barreto, Ruy Bello, Livino Pinheiro, Antonio da Fonte, Luis Petit, Angelo de Souza, Paulo Alves, Lins e Silva, Melanio de Barros, Malaquias da Rocha, Joaquim de Britto, Luiz Coelho, Pedro Allain, Hildebrando de Menezes, Possidonio Bem e Felix de Sá, alem do padre Gonzaga de Lyra e representante da imprensa.

RECEPÇAO NA ESCOLA DOMESTICA

A' chegada na Escola Domestica D. Maria Borba, primeiro estabelecimento visitado, tocava a banda de musica do Internato Profissional S. José, estando os seus alumnos, uniformisados, defronte do edificio.

Os deputados foram recebidos pelo padre Venancio de Mello, director da Comp. de Cariade, que os conduziu ao interior do edificio onde depois de lhe serem exhibidos varias peças de trabalhos manuaes, passaram aos salões das alumnas.

SAUDAÇAO E AGRADECIMENTO

Ahi os visitantes foram acolhidos por salvas de palmas, tendo, então, o padre Vennancio lido algumas palavras de saudação e gratidão aos deputados.

O sr. Arthur de Moura foi encarregado de falar em nome dos seus collegas, tendo pronunciado breve oração de louvor á obra que visitavam e assegurando que o projecto, ora na Assembléa, mandando o Estado auxiliar a Companhia de Caridade com 300:000$ seria acolhido, na medida das possibilidades do Erario, com a maior sympathia.

OUTROS ESTABELECIMENTOS

Em seguida se encaminharam os deputados ao 1º edificio em construcção da Universidade Popular e dahi percorreram o Asylo da Velhice, onde 27 velhas se encontram recolhidas.

Por fim os visitantes estiveram no Dispensario S. Sebastião, onde é feita, ás quintas-feiras, distribuição de generos alimenticios a 600 pobres.

Ahi pretende a Companhia installar um apparelho de cinema, para fins educativos.

Junto ao Dispensario está localisado o Semi-internato S. Antonio, no qual os alumnos, alem da instrucção, teem ainda uma refeição.

Ao lado esquerdo do Dispensario, funcciona uma officina, de pequenas proporções e installada sob um telleiro, na qual, a um numero restricto de menores, são ministrados conhecimentos technicos-profissionaes.

Durante a visita aos diversos predios, padre Venancio de Mello, que acompanhava os visitantes, ia prestando as informações necessarias.

A PROXIMA TEMPORADA DO PAYSANDU' NO RECIFE

Chegará no dia 22 a embaixada paraense — No dia 25 será o primeiro jogo

Proseguem animados os preparativos para a temporada interestadual do "Paysandu" entre nós. O Recife saberá recebel-a com a maior demonstração de alegria e de applausos. Aliás, essa obrigação deve ser assumida intimamente por todo bom sportista, deante da recusa do Ceará em fazer ou tornar effectiva igual temporada em Fortaleza. Porque o "Paysandu" não obstante o fracasso decorrente da recusa cearense, resolveu de qualquer modo cumprir a sua promessa ou seja a sua palavra empenhada á A. C. D. P. Isso se depreende do telegramma recebido pela Associação nos seguintes termos:

"Em virtude de á ultima hora terem falhado as negociações no Ceará, embarcaremos directos ao Recife, podendo embarcar no dia 8, no *Bagepedy* ou a 15 no *Itahité*. A delegação está prompta para embarcar. Aguardo instrucções urgentes. — (as.) *Agrior*."

A EMBAIXADA VIAJARA' NO "ITAHITE"

Deante do telegramma supra a Associação de Chronistas resolveu marcar o embarque pelo "Itahité" que aqui chegará no dia 27 do corrente.

O PRIMEIRO JOGO

Está definitivamente marcado para o dia 25 deste mez o primeiro jogo da temporada que será com o "Sport Club do Recife." Ha uma grande ansiedade por esse pugna.

TAÇA "BAZAR PERNAMBUCANO"

Além dos tropheos já offerecidos pela grande Comp. de Seguros Metropole, que tem como agente nesta capital a firma Oscar & C., outros estabelecimentos têm offerecido tropheos para a interessante temporada.

O sr. J. A. Nogueira, esteve hontem com a directoria da A. C. D. P., declarando ter instituido a taça "Bazar Pernambucano", homenagem de sua casa commercial, á rua Larga do Rosario, para ser disputada no primeiro jogo da temporada — "Paysandu" x "Sport."

VOLLEY-BALL DO NAUTICO

O director do Nautico está convidando os amadores abaixo escalados, para um treino hoje, á noite, na séde do club, com o Marista Sport Club.

Outrosim pede o comparecimento de todos, ás 19 horas, lembrando aos mesmos o proximo jogo de campeonato com a Associação Sportiva de Barros Altos.

São estes os jogadores chamados: Piriquito — Hermes — Maninho — Salsa — Baby — Ivo — M. Britto — Edgar — Rosaldo — Roberto — Vanildo — Angelo — Jayme — Gustavo — Placido — Newton — Justan — Renato — Estacio — Danilo — Alberico e Helio.

VAO SE BATER DOMINGO O SPORT E O TRAMWAYS

OS DOIS QUADROS SE PREPARAM PARA O ENCONTRO — QUEM VENCERA'?

Recife assistirá domingo a um formidavel jogo. Trata-se do encontro entre o Sport, — a turma explendida rubro-negra, — e o quadro invicto do Tramways.

Para esse jogo grandes são os preparativos. Ha mesmo uma febre de agitação, de trabalho e de luta.

Os dois combatentes se preparam como os grandes exercitos que de mappa aberto na barraca de commando estudam as marchas, os ataques e prevêem os contratempos. Assim estão os dois grandes clubs. O Tramways, com a acquisição de Zé Miguel, vem de fortificar extraordinariamente a sua equipe.

O Sport sabe disso e não perde tempo e se prepara e se fortifica para o grande prelio.

Os prognosticos são bem desencontrados.

Quem vencerá? E' a pergunta que se ouve em toda parte.

NAO HA VERSOES OPPOSTAS

PORQUE O "NAUTICO" PERDEU O JOGO DE DOMINGO

Quem quer que se apure para conversar sobre o jogo de domingo, ter, uma unica expressão: Hoffman foi a causa da derrota do alvi-rubro. E foi. A apreciação que fizemos sobre esse jogador, não soffreu até agora a menor contestação. E não soffrerá.

O bravo campeão pernambucano precisa cuidar de seu arco. Hoffman é um homem que não inspira a menor confiança.

Aquella calma que a todos pareceu estavel, é nenhuma. E o Nautico não pode e nem deve immolar-se por culpa de um arqueiro ruim.

CAMPEONATO JUVENIL

Vão se reunir hoje ás 20 horas os delegados do *Torre* e do *Sport* para designação de juiz e campo para o encontro official do domingo proximo.

Representação de Pernambuco na Exposição Farroupilha

Recebimento de mostruarios

A Commissão Organizadora da representação de Pernambuco na Exposição do Centenario Farroupilha avisa aos srs. industriaes e commerciantes para entregarem, no maximo até 15 do corrente, na Secretaria da Agricultura, os mostruários que organizaram para aquelle certamen.

Aos srs. PREFEITOS do INTERIOR pede igualmente que se interessem junto ás pessôas que providenciaram a organisação de mostruarios, afim dos mesmos serem remettidos sem demora á mesma Secretaria. Por conta do Governo correrão todas as taxas de embarque e organisação de Stands.

O Commissario do Estado.

DA PARAHYBA

Curso de actividades ruraes — Applausos á campanha de fomento agricola

JOÃO PESSOA, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi inaugurado o curso de actividades ruraes annexo ao grupo escolar **Isabel Maria das Neves**.

APPLAUSOS A' CAMPANHA DE FOMENTO AGRICOLA

JOÃO PESSOA, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continua despertando francos applausos a campanha de fomento agricola que vem sendo estimulada pelo governo do Estado.

UNIVERSITARIOS CARIOCAS NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou a esta capital a caravana dos universitarios cariocas, sendo recebida condignamente pelo governador Argemiro de Figueiredo.

VISITA DO CENTRO ATHLETICO CAMPINENSE A' CAPITAL

JOÃO PESSOA, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Brevemente o **Centro Athletico Campinense** fará uma visita de cordialidade ás sociedades sportivas desta capital, a convite do **Palmeiras Sport Club**.

CANDIDATO A PREFEITO DE UMBUZEIRO

JOÃO PESSOA, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador Argemiro de Figueiredo recebeu um telegramma de Umbuzeiro communicando-lhe que o directorio local do Partido Progressista indicou o sr. Theophilo Silva para o cargo de prefeito constitucional daquelle municipio.

ASSASSINADO UM FAZENDEIRO

JOÃO PESSOA, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi barbaramente assassinado em Apparecida o fazendeiro Symphronio de Olinda Campello.

HOMENAGEM AO SR. IRINEU JOFFILY

JOÃO PESSOA, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continua obtendo adhesões de elementos da nossa sociedade a homenagem que vae ser prestada ao sr. Irineu Joffily.

PREFEITOS QUE ESTÃO NA CAPITAL PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encontram-se nesta capital os prefeitos Pereira Diniz, de Campina Grande; Janduhy Carneiro, de Pombal; e Nominando Diniz, de Princeza, deputado Raymundo Vianna e o engenheiro Omar O'Grady, prefeito de Natal.

ACQUISIÇÃO DE UM PALACETE PARA O CLUB ASTRÉ'A

JOÃO PESSOA, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Club **Astréa** acaba de adquirir um palacete para a sua séde, no bairro de Tambiá.

Esse sodalicio conferiu diploma de socio benemerito ao governador Argemiro de Figueiredo que dispensou o imposto de transmissão de propriedade.

A directoria do **Astréa**, incorporada, foi pessoalmente ao Palacio da Redempção entregar o respectivo diploma, acompanhado de um officio honroso.

ENCERRADO O NOVENARIO DA FESTA DAS NEVES

JOÃO PESSOA, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Teve grande solennidade a noite de domingo da festa das Neves, dedicada ás moças.

Hoje foi encerrado o novenario com grande animação.

O Radio Club, por iniciativa do seu director, sr. Francisco Salles, fez irradiar a missa cantada e o Te-Deum realizados na cathedral.

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

JOÃO PESSOA, 6 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se hontem a posse da nova directoria da Associação de Imprensa, que tem como presidente o jornalista Orris Barbosa.

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

— RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.º andar —

ENSINO EFICIENTE DE:

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

— NOTA IMPORTANTE —

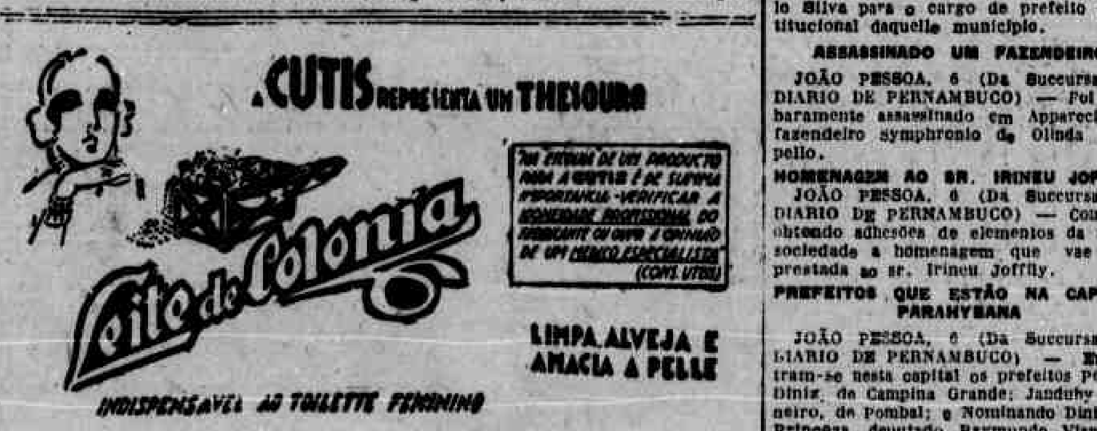
Não damos férias nem incluimos os Domingos, Feriados e dias santificados na contagem das mensalidades. O ALUNO PAGA O QUE REALMENTE APROVEITA, APROVEITANDO O QUE REALMENTE PAGA.

Cada aluno merece especial atenção, tal como se estivesse em uma aula particular.

Continuamos a receber pedidos de empregados do honrado comércio desta praça e assim colocamos, com relativa facilidade, os nossos melhores alunos, cuja eficiencia vem sendo atestada pelos proprios chefes das firmas onde trabalham.

Matricule-se hoje mesmo! Estude HOJE. Vencerá AMANHA!

CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA



FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos em 6 de agosto de 1935:

Ao des. A. Ribeiro — Recurso de denegação de mandado de segurança n. 24.999. Itambé — Recte. João Cabral. Recdo. o Juizo.

Ao des. João Aurellano — Recurso crime de indulto n. 25.068. Petrolina — Recte. o Juizo. Recdo. Francisco Martins da Cruz, v. *Francisco de Salu'*.

Ao des. Cunha Barreto — Recurso crime de prescripção de acção e impronuncia. Recife — Recte. o Juizo. Recdos. Paulo Vieira Santos e Roberval Lins Pinto.

Appellações crime

Ao des. Neves Filho — N. 24.971. São Bento — Apte. José Alves Espindola. Apdo. Oswaldo Celso Maciel, liquidatario da fallencia.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 25.063. Queimadas (Bom Jardim) — Apte. o P. Publico. Apda. Severina Felippa da Conceição.

Ao des. Cunha Barreto — N. 25.072. Limoeiro — Apte. o P. Publico. Apdo. Hisbelo Dantas da Silva, v. *Bello*.

Aggravos de petição

Ao des. João Jungmann — N. 25.051. Recife — Agtes. dr. José Francisco Brandão Cavalcanti e s|mulher. Agdos. o Juizo e Alberto Amaral & Cia. Ltd.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 25.056. Recife — Agte. The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. e Manoel Leite Bastos. Agdo. o Juizo.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 25.025. — Agte. Eugenio Cezar Santoianni. Agdos. o Juizo e Manoel de Albuquerque Alecrim.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 25.091 — Agte. The Pernambuco Tramways and Power Company Ltd. Agdos. o Juizo e Etelvino de Oliveira Pinto e outros.

Carta testemunhavel

Ao des. Nestor Diogenes — N. 25.115. Jaboatão. — Testemunhante, d. Francisca de Albuquerque Silva. Testemunhado, o Juizo e Sizenando Pereira Mattoso.

Ao des. Cunha Barreto — N. 21.116 — Teste. Francisca de Albuquerque Silva. Testdos. o Juizo e Sizenando Pereira Mattoso.

Appellações civeis

Ao des. João Jungmann — N. 25.052. Recife — Apte. Asfora & Filho. Apdo. a massa fallida e Mussa Zarzar & Cia pelo seu liquidatario.

Ao des. A. Ribeiro — N. 25.066. Recife — Apte. a Cooperativa de Funccionarios Publicos do Estado. Apda. d. Luiza Fernandes de Abreu.

Ao des. Oliveira Lima — N. 25.074 — Apte. Pernambuco Tramways and P. Co. Ltd. Apdo. Raphael Friguolo, como representante legal do seu filho menor Carlos Friguolo.

Ao des. João Aurellano — N. 25.075 — Apte. dr. Clovis de Barros Lima e Barros Lima & Cia. Ltd. Apdo. o Estado de Pernambuco.

Ao des. Cunha Barreto — N. 25.114. Gloria de Goytá — Apte. o Juizo. Apdo. Manoel Rodrigues da Silva e Elvira Maria de Oliveira.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS REALIZADAS HONTEM

Audiencia do juiz municipal da sexta vara

Compareceu o dr. Antonio Coelho e por parte de Mussilon Gomes accusou a citação e penhora feitas em bens de Francisco Rosendo Lisbôa, propoz contra o mesmo uma acção executiva, tendo assignado o prazo legal para defesa. Dado o pregão do estylo compareceu o advogado Jayme Regueira Costa, que protestando juntar procuração em cartorio, requereu vista dos autos para os devidos fins, o que o juiz deferiu. (Cartorio Moraes Guerra).

— Ainda compareceu o adv. Adolpho Guedes e por parte de Mario Santos & Companhia, accusou a penhora feita no quinhão hereditario de Francisco Faria, tendo requerido que a propositura da acção ficasse sobrestada, até que fosse citado o réo da penhora effectuada. Ninguem respondeu ao pregão. (Cartorio Moraes Guerra).

— Pelo 3º cartorio o advogado Arthur Alves Barbosa por parte de seu constituinte Euphrasio Ferreira de Moura, na acção summaria que contende com Heitor Pereira da Silva, poz a causa em prova com a dilação legal. Ninguem respondeu ao pregão.

Audiencia do juiz de Direito da setima vara

Aberta esta audiencia, compareceu, o advogado Albino Buarque de Macêdo e por parte de seu constituinte João Buarque de Macêdo, accusou a citação feita a Augusta Pereira de Lima para depor e louvar-se na acção summaria que contende com a mesma. Dado o pregão do estylo, compareceu a apregoada acompanhada de seu advogado dr. Romulo Gonçalves Maia prompta para depor e louvar-se. Feita a louvação foram escolhidos peritos os drs. Clovis Castro, José Galvão e terceiro arbitro Caetano Dornellas Camara. Em seguida o dr. Romulo Maia accusou a citação feita a João Buarque de Macêdo para dar o seu depoimento pessoal, sob pena de confesso. O apregoado compareceu, prompto para louvar-se, pelo que, logo após a audiencia, foram tomados os depoimentos. (4º cartorio).

— O advogado Julio Machado Guimarães por parte de Antonio Tavares de Mello, nos autos da acção summaria que contende com Walfrido Antunes, accusou a citação feita a este para dar o seu depoimento pessoal. Dado o pregão, compareceu o apregoado que se fez acompanhar de seu advogado dr. Pedro Cirne, declarando estar prompto a louvar-se. (4º cartorio).

— Por parte de João de Souza Rodrigues e sua mulher, o advogado João Paes de Carvalho Barros poz em prova a acção summaria que move contra Domingos Magalhães (1º cartorio).

Audiencia do juiz de Direito da quarta vara

Compareceu o dr. Adolpho Guedes e por parte de The Texas Company, nos autos da acção summaria que move contra Joaquim Carneiro de Andrade Mello, assignou a este o prazo legal para ver passar em julgado a sentença que o condemnou na referida acção. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu, pelo que o juiz deferiu. (2º cartorio).

— O advogado Antonio Telles Netto por parte de seus constituintes João Francisco da Silva e Manoel Pedro Antonio, poz em prova os embargos offerecidos por Alipio Figueiredo e sua mulher nos autos da Carta Precatoria vinda da comarca de Jaboatão. (5º cartorio).

— O advogado Vicente Phaelante por parte de seu constituinte João Fragoso de Medeiros, nos autos da Execução de Sentença que move contra Tigre & Companhia, accusou a citação feita aos réus para assistirem a apresentação dos artigos de liquidação, na forma da lei. Dado o pregão do estylo compareceu o advogado Amaro Lopes, que pediu vista dos autos para os devidos fins. (4º cartorio).

FORUM CRIMINAL

2º cartorio

Inicio de summario

Terá inicio hoje ás 14 horas o summario do individuo Amaro Mello, incurso no artigo 294 § 2º combinado com o artigo 13.

Continuação de summario

Continuará hoje ás 15 horas o summario do individuo Estevão Ferreira Baptista, incurso nas penas do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

3º cartorio

Inicio

Hoje pelas 14 horas terá sua formação de culpa iniciada V. Leitão, incurso na sancção do artigo 267 da Consolidação.

Diligencias preliminares

Em diligencias preliminares serão ouvidas hoje ás 15 horas, pelo dr. juiz municipal da 3ª vara, testemunhas no processo de Amaro Francisco de Oliveira, vulgo *Amaro Almofadinha*, incurso no artigo 294 § 2º.

4º cartorio

Proseguimento de summario

Pelas 14 horas de hoje proseguirá o summario do individuo Augusto de Almeida, incurso nas penas do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

Autos com vista

Estão com vista aberta ao 4º Promotor Publico os autos dos processos: de José Antonio da Silva, vulgo *Cerejinha*, artigo 356, comb. com 252 e 13; José Joaquim Wanderley, v. *José de Narciso*, artigo 294 § 2º; Joaquim Ignacio da Silva, vulgo *Sette Bolas ou Joaquim da Hygiene*, artigo 294 § 1º; e Severino Mendes da Silva, artigo 306.

— Tambem está com vista ao 4º Promotor o inquerito policial instaurado contra José Hermogenes de Barros, crime de seducção.

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

PELOS MUNICIPIOS

PALMARES

PALMARES, 3 — Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO — ELEIÇÕES MUNICIPAES — Reina enthusiasmo em torno do proximo pleito municipal. E' candidato unico ao cargo de prefeito do municipio o sr. Pedro Affonso de Medeiros, em torno de quem se congregam todos os elementos ponderaveis do municipio.

Foi elle o ultimo prefeito da Republica Velha e será assim o primeiro prefeito constitucional da Nova Republica. A chapa de vereadores não está ainda organizada definitivamente, falando-se, entretanto, que são os seguintes os nomes a serem apresentados ao eleitorado: padre Abilio Americo Galvão, dr. Severino Vieira Cezar, Casemiro Monteiro da Cruz, Maximino Aragão (indicado pelo "Syndicato de Operarios da Great Western" e pelo "Syndicato de Operarios da usina 13 de Maio"), Raymundo Alves de Souza, Zenobio Mello, Rodolpho Horacio Torres, Manuel Alves Peixoto e Benigno Freire de Barros.

CONCERTO MUSICAL — Realizar-se-á no proximo dia 14 do andante, no salão principal do "Club Litterario de Palmares" um concerto musical levado a effeito pelos alumnos do professor José de Souza, com o concurso desse musicista.

ENTERRAMENTO — Occorreu no dia 29 de julho findo, no cemiterio local, perante numerosa assistencia, o enterramento do sr. Orlando Affonso Ferreira Varejão, assassinado na vespera na visinha cidade de Catende pelo seu desaffecto Antonio de Barros. O cadaver fôra transportado para esta cidade, onde reside a irmã do morto — d. Maria Luiza Affonso Ferreira Varejão, que é professora de uma das cadeiras do "Grupo Escolar José Bezerra".

VISITA DE CORDEALIDADE — Visitou esta cidade, no dia 28 de julho ultimo a "Philarmonica Catendense", banda musical composta de elementos daquella cidade. Levou a effeito aqui uma retreta, no largo da egreja matriz, percorrendo tambem as ruas principaes. No "Club Litterario" foi levado a effeito um animado baile em homenagem aos visitantes.

REGRESSO — Terminado o periodo das ferias em cujo gozo se achava, retornou a esta cidade, reassumindo as funcções de seu cargo de promotor publico da comarca o dr. Mario Cesario Guimarães.

HASTA PUBLICA — Serão vendidos em hasta publica ás 10 horas do dia 3 do corrente os bens moveis e immoveis que pertencem ao espolio do fallecido Antonio Cordeiro de Carvalho, a requerimento do curador á lide dos herdeiros para pagamento do imposto de herança e custas do respectivo inventario.

MISSAS — Com crescida frequencia realizaram-se missas na matriz desta cidade em suffragio da alma do saudoso clinico dr. Alfredo Fonseca da Costa Lima, ultimamente fallecido no hospital Pedro II, no Recife e que durante muitos annos residiu e clinicou nesta cidade.

"LIGA ELEITORAL CATHOLICA" — Reuniu-se, no dia 1 do corrente, no salão principal do "Collegio Parochial", sob a presidencia do revdmo. vigario Abilio Galvão, a "Liga Eleitoral Catholica". Expostos os fins da reunião, que eram resolver qual a attitude a assumir em face das eleições municipaes de outubro proximo, a "Liga" deliberou por acclamação unanime apoiar a indicação do nome do sr. Pedro Affonso de Medeiros para prefeito municipal, recommendando-o aos suffragios do eleitorado.

AS ESTRADAS DE RODAGEM — E' mau o estado das nossas rodovias, em vista do rigor do inverno por que estamos atravessando. O trafego de automoveis e caminhões está reduzidissimo nos ultimos dias.

O DESCANÇO DOMINICAL — Os commerciarios locaes, com o concurso do padre Abilio Galvão, vigario da parochia, cogitam de se dirigir ao governador do Estado bem como aos "leaders" da maioria e da minoria da Assembléa Legislativa do Estado no sentido de ser de logo votada uma lei reguladora do descanço dominical estabelecido pela Constituição do Estado.

CANHOTINHO

CANHOTINHO, 3 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — THEATRO — Contractada pela sociedade Juventude Canhotinhense, a Companhia Barreto Junior realizou sexta-feira ultima um espectaculo com a peça de Joracy Camargo: "Deus lhe pague".

7 DE SETEMBRO — O proximo anniversario de nossa emancipação politica vae ser commemorado sob os auspicios da "Juventude Canhotinhense", com um programma de grandes attracções.

A referida sociedade está installando em seu campo de athletismo um parque de diversões, devendo ali se realizar nesse dia uma original feira-reclame com o concurso do commercio, industria e agricultura local, alem das fabricas de Recife, em beneficio da construcção de um Hospital Regional. Haverá parada escolar, evoluções de gymnastica suéca, uma partida de voley-ball entre duas turmas femininas (a verde e a encarnada), torneio athletico, etc.

ESCOLA NOCTURNA — Cumprindo o seu programma, a "Juventude" inaugurou em principios do mez passado a sua primeira escola nocturna para alphabetização de adultos. O ensino é ministrado gratuitamente, ás classes pobres.

CLUB AGRICOLA ESCOLAR — Na escola municipal que funcciona na Usina Crauatá, acaba de ser organizado um Club Agricola Escolar, nos moldes estatuidos pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Foi uma interessante iniciativa da "Juventude" prontamente attendida pela professora Celina Mello.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE — CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20 diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 8 horas, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 1[illegible] e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 16.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.35 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.07
Aurora	24.02
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.30
Tigipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sopas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Chegada diaria	
João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30
EMPREZA PINTO	
Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00
AUTOMOVEIS DE PRAÇA	
Praça Rio Branco	9811
"	9240
Chegada diaria	
Praça Joaquim Nabuco	2340
Praça do Hospicio	2800
Praça Joaquim Nabuco	2696
Praça Maciel Pinheiro	2578

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 12.50 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã no Correio.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Tella; Samural; Maria Souza, Fernandes Vieira 132; Helena Martins, Paysandu' 257; Ischer; Rangel, Francisco Cantes rua Corniimboque 320.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
Anicia
C — Casa Americana (7 cartas)
Condessa Pereira Carneiro
E — Etelvina Ramos
Elias Rubens Lapa
F — França Netinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco Gonçalves Albuquerque
Faustino de Azevedo Filho
I — Irene Costa Lima
J — João Fernandes de Oliveira (Marras)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
José Sironi Vasconcellos
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
Miguel Barros (1 carta)
Mario Mello.
N — Napoleão Ramos
P — Paulo Nunes de Barros
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Severino F. Maia (dr.)
Satellite (2 cartas)
S. A. (1 carta)
V — Vicente Portella
Y — Y. C. (1 carta)

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico H. A. 23.

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.

Um guarda-chuva.

Um pacote com 10 kilos de camusça, endereçado para Timbaúba.

Solicitadas

PARA DELEGADOS ELEITORES

Para evitar duvidas e possiveis nullidades na eleição, ficam avisados os socios das instituições beneficentes, que aquelles que votarem numa dessas instituições, não poderão votar nas demais.

A quem interessar esta declaração

Afim de evitar maior contrariedade, o abaixo assignado aconselha a quem enviou uma carta com sua firma falsificada, de não repetir e não continuar a perturbar a vontade de quem deveria respeitar, porque levará ao conhecimento da policia e assim será descoberta a sua manha. Infelizmente, é forçado a fazer esta declaração afim de salvaguardar os interesses de terceiro.

Recife, 5 de agosto de 1935.

Horacio João Dias Moreira

Confraria de Nossa Senhora do Bom Parto de Olinda

A Confraria de Nossa Senhora do Bom Parto de Olinda tendo obtido da prefeitura da mesma cidade a respectiva licença para os concertos da Igreja de S. Sebastião, acclamou os seguintes membros para auxiliar as obras da referida Igreja:

JUIZ — Dr. Carlos de Lima Cavalcanti.

MORDOMOS — Padre Felix Barretto, conego Xavier Pedrosa, Joaquim Gonçalves da Costa Lima, Sergio Gonçalves da Costa Lima, Pedro da Silva Braga, Nestor Camara, Albino Neves de Andrade, Arthur Serpa de Azevedo, Mario Figueira de Menezes, padre Gonzaga de Lyra, dr. Malaquias da Rocha, dr. Andrade Bezerra, dr. Arthur de Moura, dr. Angelo de Souza, dr. Costa Pinto, dr. Souto Filho, dr. Philemon de Albuquerque, dr. Justino Gonçalves da Costa Lima, dr. Francisco Cassoli, dr. Raymundo Diniz Barretto, cel. João Dourado da Costa Azevedo, d. Gabriel Beltrão, padre Manoel Gonçalves da Costa Lima, Manoel Dias dos Santos, José Elias dos Santos, Augusto Pereira Ramos, Christovão Breckenfeld, Oscar Figueiredo Mendonça, Barão de Suassuna, Oswaldo Figueiredo.

JUIZA — D. Albina de Figueiredo Maia Mendonça.

MORDOMAS — D. Thereza da Costa Maia, d. Edméa Saldanha, d. Maria Vieira, srta. Elsa Ritoh do Espirito Santo, srta. Estella Pinto, d. Beatriz Pinto Figueiredo, srta. Flora Diniz Barretto, srta. Carmelita Advincula, d. Eutilia Carneiro de Queiroz, d. Elvira Maria Braga, d. Izabel G. Teixeira Borges, d. Maria Fernandes da Cruz, d. Maria Luiza da Cruz, d. Francisca do Rego Pereira, srta. Maria do Carmo Valença, srta. Nathalia Crasto, srta. Adelia Ferreira Rego, srta. Maria José Figueiredo de Mendonça, d. Maria Rodrigues de Farias, d. Eulina Carneiro de Queiroz, d. Virginia Collaço.

Secretario interino

Affonso Ribeiro Braga

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Avisos e Editais

Dr. Mario Ramos

da volta de sua viagem ao sul avisa aos clientes e amigos que reabriu seu consultorio e laboratorio.

Recife, 3 VIII 35.

AVISO

M. Silva Gomes & Cia., proprietarios do "CAFE' SÃO PAULO", previnem aos seus estimados freguezes e ao commercio em geral, que não é mais seu empregado o sr. Diogo Cavalcanti de Albuquerque, não se responsabilisando por qualquer transação effectuada pelo mesmo, em nome da nossa firma.

Recife, 1 de agosto de 1935.

M. SILVA GOMES & CIA.

Sociedade de Medicina de Pernambuco

ASSEMBLE'A GERAL

(CONVITE)

De ordem do sr. presidente convido a todos os associados para a assembléa geral que se realizará no dia 8 do corrente, ás 20 horas, no salão de Conferencias do Departamento de Saude Publica, afim de eleger o delegado eleitor para a eleição dos representantes das classes á Assembléa Estadual.

Recife, 5 de agosto de 1935.

João Asfora
2º. secretario

Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados todos os socios quites com os cofres sociaes para a reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, a se realizar na proxima quinta-feira, 8 do corrente, na séde social, á avenida Marquez de Olinda n. 277, 1º. andar. Nesta reunião será eleito o delegado eleitor que vae concorrer ás eleições classistas para deputado á Camara Estadual. A reunião será em 1ª. convocação, ás 11 horas, em 2ª. ás 13 horas e a 3ª. ás 15 horas.

Recife, 2 de agosto de 1935.

A DIRECTORIA

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os socios quites deste Syndicato a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em sua séde social, á Avenida Marquez de Olinda n. 35, 1.º andar, no proximo dia oito (8) de agosto corrente, ás 14 horas, para o fim de ser procedida a eleição do delegado eleitor da classe para as proximas eleições classistas á Assembléa Legislativa do Estado.

Esta Diretoria encarece a presença de todos os associados, visto terminar no dia 10 de agosto o praso para a eleição de delegados eleitores.

Recife, 2 de agosto de 1935.

A DIRETORIA.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 6 (Comtelburo). *Intermediario.*

LONDRES á		Hoje	Anterior
Nova York á vista	por £ $	4.96.00 $	4.95.7/8
Genova á vista	por £ L	60.37 L	60.37
Madrid á vista	por £ P	36.12 P	36.12
Paris á vista	por £ F	74.87 F	74.75
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.12 Esc.	110.25
Berlim á vista	por £ M	12.29 M	12.28
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.33 Fl	7.29
Berne á vista	por £ F	15.14 F	15.13
Brussells á vista	por £ B	29.35 B	29.33

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 6 (Bolsa de Fundos Publicos). *Curso official de Cambio*

MERCADO LIVRE

S Londres	A/V	92$800
S Paris	"	1$240
S Portugal	"	$830
S Belgica	"	3$170
S Argentina	"	4$930
S Italia	"	1$535
Marcos Compensados	"	5$900
S Londres	90 D	93$000
S N. York	A/V	18$760
S Uruguay	"	6$200
S Suissa	"	6$140
S Hespanha	"	2$575
S Hollanda	"	12$750
Marcos Livres	"	7$375

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Comtelburo). *Abertura*

	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	11.47	11.43
" " " Janeiro	12.26	11.18
" " " Março	11.20	11.14
" " " Maio	11.19	11.11

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido avisos telegraphicos de Liverpool.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 4 a 8 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 (Comtelburo). *DISPONIVEL*

Noticias intermediarias — Termo

	Hoje 12.30 p. m.	Anterior
Mercado	Estavel	Accessivel
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.43	6.43
American Fully Middling	6.70	6.68
American "Futures" para Outubro	6.12	6.10
" " " Janeiro	5.96	5.95
" " " Março	5.94	5.93
" " " Maio	5.91	5.90
São Paulo Fair	6.60	6.58

Melhorou depois da abertura devido os baixistas estarem cobrindo-se e os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 2 pontos. Termo, alta 1 a 2 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

O mercado desse producto continua estavel, vigorando as seguintes cotações:

Sertão	68$000 a 72$000
Matta	68$000 a 70$000

Entradas:

Não recebemos nota.

ASSUCAR

Persiste sem modificação em suas cotações.

Entradas:

Não houve entradas de assucar.

O stock existente até ás 8 horas de hontem era: 605.258 saccos.

CAFE'

A cotação por arroba do mercado cafeeiro, é a seguinte: 17$000 a 18$000.

COMMERCIO E FINANÇAS

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Assucar Bruto (Mascavo) — 6$300 a 6$800.
Algodão Sertão — 65$000 a 68$000.
Algodão Matta — 63$000 a 65$000.
Farinha de mandioca — 10$000 a 11$000.
Café — 17$500 a 18$000.
Caroço de algodão — 2$400 a 2$800.
Mamona — 8$200 a 8$800.
Milho — 10$000 a 12$000.
Feijão mulatinho — 30$000 a 32$000.
Feijão preto — 20$000 a 24$000.
Alcool puro 40º — 5$300 a 5$500 42º).

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Recife, 6 agosto de 1935.

	Comp.	Venda
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 °|°	815$000	820$000
Diversas Emissões 5 °|°	815$000	820$000
Ao Portador 5 °|°	800$000	820$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	550$000	
Nominativas 5 °|°	450$000	
Ao Portador (Portuarias 7 °|°	590$000(c|juros)	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	580$000(c|juros)	
Ao Portador Emissão — 1930 7°|°	580$000(c|juros)	
Bonus do Thesouro 5 °|	900$000	
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	405$000	420$000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$		73$000
Banco do Povo V|R 30$		63$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$000		120$000
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$000		200$000
Banco Regional de Pernambuco v|n 500$000		600$000
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco —Juros de 8 °|° v|n 100$000		68$500

Negocios realizados:

2 Acções do Banco Regional de Pernambuco v\|n 500$000 a 600$000.
3 Bonus do Thesouro do Estado... 500$000 a 445$000.
1 Bonus do Thesouro do Estado 200$ a 180$000.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 2 de agosto.	
Renda ordinaria	221:063$310
Do dia 1 ao dia	61:076$240
Total	282:139$550
Dia 3 de agosto.	
Renda ordinaria	437:724$340
Do dia 1 ao dia 2	282:038$550
Total	326:763$890
Dia 5 de agosto.	
Renda ordinaria	67:980$670
Do dia 1 ao dia 4	326:763$890
Total	394:744$560

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de agosto

HOJE — *Itahité*, do sul e Santos, de Santos e escalas.

10 — *Ucá*, de Porto Alegre e escalas; *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas; *Cuyabá*, de Hamburgo e escalas; *Rodrigues Alves*, de Belem e escalas.

11 — *Madrid*, do sul; *General San Martin*, de Hamburgo e escalas; *Paraguay*, da Europa.

14 — *Bagpendy*, de Manaus e escalas.

15 — *Arlanza*, de Buenos Aires e escalas.

16 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.

17 — *Monte Paschoal*, de Buenos Aires e escalas.

18 — *Chuy*, do sul.

23 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.

30 — *Highland Princess*, de Londres e escalas; *Highland Monarch*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAHIR

Mez de agosto

HOJE — *Itahité*, para Belem e escalas; *Taquy*, para P. Alegre e esc.; *Santos*, para Belem e escalas.

10 — *Neptunia*, para Triste e escalas; *Rodrigues Alves*, para Santos e escalas.

11 — *Cuyabá*, para Santos e escalas; *Madrid*, para Hamburgo e escalas; *Ucá*, para Porto Alegre e escalas.

14 — *Bagpendy*, para Buenos Aires e escalas.

15 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.

16 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas; *Tres de Outubro*, para Tutoya e escalas.

17 — *Monte Paschoal*, para Hamburgo e escalas.

19 — *Chuy*, para Tutoya e escalas.

21 — *General San Martin*, para Buenos Aires e escalas.

23 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Monarch*, para Londres e escalas.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias da Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 30 °|° nos addicionaes.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 10 de Agosto de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $030; Alcool, litro $90; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$720; Assucar refinado, 1ª k. $740; Assucar refinado 2ª k. $650; Assucar crystal, k. $630; Assucar usina, k. $730; Assucar demerara, k. $540; Assucar branco, k. $580; Assucar somenos, k. $560; Assucar 3º jacto, k. $420; Assucar mascavado, kilo; $480; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, k. $500; Borracha de mangabeira, k. 2$000; Borracha de maniçoba, k. 3$200; Cacau, k. $900; Café em caroço, k. 1$170; Caroço de algodão, k. $110; Cêra de carnau'ba, kilo 3$500; Côcos descascados, k. $230; Couros seccos espichados, k. 4$300; Couros seccos salgados; k. 3$050; Couros verdes salmourados, k. 2$000; Farinha de mandioca, k. $210; Fecula de mandioca, k. $200; Feijão, k. $520; Milho, k. $100; Ouro, gramma 12$000; *Prata*, gramma $600; Pelles de cabra, k. 11$500; Pelles de carneiro, kilo 10$100.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $000; Bauiá, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $030; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $050; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos. Gelo (kilo)

A COTAÇÃO DOS VALORES BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, Julho (Pelo aereo) — A tendencia dos valores brasileiros foi extremamente regular, mas na primeira parte da semana foi muito frouxa. Esta situação — escrevia o "Financial Times" — é consequencia da publicação, na imprensa ingleza, dos boatos postos em circulação, relativamente á possibilidade de suspensão do serviço da divida. Em todo caso, a propria contradição existente em taes boatos e o annuncio da remessa, para Londres, das sommas necessarias ao pagamento dos coupons venciveis a primeiro de agosto de 1935, bem como as operações normaes das caixas de amortisação, conforme ao esquema de 5 de fevereiro de 1933 parecem dar formal desmentido a taes atoardas.

De outra parte, como observa muito justamente esta semana um orgam financeiro londrino, o actual ministro da Fazenda do Brasil sempre manifestou o desejo de manter o serviço da divida e nada autorisava a suppor que encarasse a eventualidade suggerida por certos jornaes da opposição. Tal medida, caso fosse tomada, estaria em flagrante contradicção com as indicações de grande prosperidade interna do Brasil a que alludiu, em particular, o sr. Harrison, presidente da "Great Western of Brasil Railway Company", que annunciou a previsão de abundantes safras de algodão e assucar no norte do Brasil, bem como com as observações dos directores da "Brazilian Warrant Agency and Finance Company", de que a situação brasileira melhorára consideravelmente no correr do anno passado.

As autoridades brasileiras, ademais, já tomaram medidas para favorecer o reerguimento do paiz, taes como em particular, as relativas ao saneamento da posição dos cafés pela manutenção das taxas de exportação sobre o producto, e a prohibição de novas plantações, bem como adoptaram providencias para favorecer o reerguimento da balança commercial e firmar o valor do mil reis, mediante prohibição das operações de troca de algodão com a Allemanha e consequentemente pela volta á venda dos algodões brasileiros nos mercados da Gran Bretanha, o que porá libras esterlinas á disposição do mercado cambial do Brasil.

Parece, portanto, como se accentua em Londres, que estas medidas constituem excellente inicio.

Parece, de outra parte, que o mercado desamparado por numerosos boatos desfavoraveis, se mantem numa posição de expectativa, mas é força reconhecer — e este ponto é posto em destaque com grande prazer que um pouco de bôa vontade teria bastado para evitar nova perturbação no mercado de titulos brasileiros. Com effeito o "Financial News" observava que, embora os serviços desses emprestimos fossem mantidos, a cotação desses valores — em vista dos receios que os boatos haviam feito nascer, — tocára nivel comparavel com o de valores de paizes que suspenderam totalmente o serviço da divida.

Tal situação era profundamente lastimavel, porque se o Brasil viesse a necessitar eventualmente de novos capitaes estrangeiros, para lhe permittir explorar os seus immensos recursos naturaes, uma carencia no momento actual desferiria grave golpe no credito do paiz. Numerosas trocas de idéas com personalidades do mundo bancario e bolsista confirmam esta opinião. Causaria viva decepção em Londres, se antes mesmo de entrar em vigor, as disposições encaradas nas recentes conversações anglo-brasileiras devessem ser abandonadas ou ameaçadas.

Não se deve, effectivamente, perder de vista que o descongelamento dos creditos commerciaes immobilisados, que deve começar proximamente, constituirá verosimilmente o primeiro estadio á realização das medidas resolvidas por occasião das negociações anglo-brasileiras de Londres e formará provavelmente a base eventual de conclusão do tratado de commercio anglo-brasileiro, que deveria favorecer as exportações brasileiras para os mercados britannicos.

Nestas circumstancias os circulos britannicos competentes recusam-se a acreditar que os boatos propalados pela opposição possam repousar no menor fundamento, sobretudo se, como as informações indicam, as exportações brasileiras accusam melhoria.

A situação economica, por sua vez parece reerguer-se consideravelmente, graças ao desenvolvimento da producção do algodão e de fructos frescos, artigos que encontram na Gran Bretanha escoadouros quasi illimitados.

As ultimas informações chegadas a Londres, no fim da semana, parecem ter aberto os olhos do publico, para os esforços tentados pelo governo brasileiro para reorganizar a sua economia e aquelles que vendiam titulos brasileiros julgaram prudente abrir-se. Consequentemente, a despeito do fim da semana e da liquidação da quinzena que começa, segunda-feira, 22 do corrente, os fundos brasileiros firmaram-se [illegible] te, embora se [illegible] os [illegible] ter.

ILEGÍVEL

ENCRUZILHADA — Praça da Encruzilhada — Phone: 2-3-4-6-1 — HOJE — ESCANDALOS DA BROADWAY — Film da FOX — com — Rudy Wallace e Alice Faye

S. JOSÉ — Rua Domingos Theotonio n. 278 — HOJE e AMANHÃ — MONICA — Film da WARNER — com — Kay Francis

PARQUE — Rua do Hospicio, 81 — Phone: 2-3-5-6 — HOJE — O CONDE DE MONTE CHRISTO — Film da UNITED — com — Robert Donat e Elissa Landy

S. AMARO — Avenida Cruz Cabugá, 483 — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras — HOJE — O HOMEM QUE VENCEU — Com interpretação de Colleen More e Preston Foster

ROYAL — Rua João Pessôa, 377 — Phone: 6-7-6-3 — HOJE — APESAR DOS PESARES — Film da PARAMOUNT — com — W. C. Fields, Joan March e Buster Crabbe

PINA — Av. Herculano Bandeira — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras — HOJE — HEROE MODERNO — Film da WARNER — Com direcção de Pabst

IDEAL — Pateo do Terço, 61 — Phone: 6-1-9-5 — HOJE — O BOM CAMINHO — Film da METRO — com — Franchot Tone e Karen Morley — C. C. C. — Improprio para menores

C. AMARELLA — Rua Padre Lemos — HOJE — ADORAÇÃO — Com desempenho de John Boles e Gloria Stuart

GLORIA — Praça da Penha, 26-42 — HOJE — NAO DEIXES A PORTA ABERTA — Film da FOX — com — Raul Roulien e Rosita Moreno

REAL — Rua Real da Torre — HOJE — ESTRATEGIA DE MULHER — Film da METRO — com — Myrna Loy

MODERNO — Praça Joaquim Nabuco — Phone: 6-3-3-9 — HOJE — A MYSTICA — Film da R. K. O. — com — Katharine Hepburn

ESPINHEIRENSE — Avenida João de Barros — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas — HOJE — COMPANHEIROS ERRANTES — Film da COLUMBIA — com — Tim Mc Coy — 2.º film: — SOMOS DE CIRCO, producção da WARNER com Joe E. Brown

CINE-OLINDA — Carmo — Olinda — AMANHA — O CRIMINALOGISTA — Film da WARNER — com — Otto Krugger, Karen Morley e Nils Asther — C. C. C. Improprio para menores

POLYTHEAMA — Rua Barão de São Borja — HOJE — RENUNCIA DE AMOR — Film da COLUMBIA — com — Calore Lombard, Lyle Talbot e Louize Claser

S. MIGUEL — Largo da Paz — Afogados — Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas, Quintas, Sextas e Sabbados — HOJE — O FAMOSO MR. BROWN — Film da UNITED — com — Jack Buchanan

CENTRAL — Largo da Paz — Afogados — Funcciona aos Domingos e Segundas — DOMINGO — O CRIME DO VAGAO PARTICULAR — com — Film da METRO — Charles Ruggles, Una Merkel, Mary Carlisle

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMA PARA MENINOS — Precisa-se de uma AMA para meninos, que tenha pratica e seja rigorosamente asseiada. A tratar na Rua Duque de Caxias, n.º 347.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha bastante conhecimento do genero e sobretudo, que seja rigorosamente asseiada. A tratar na Rua Duque de Caxias, n.º 347.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — A' rua Conde da Bôa Vista n.º 113, em palacete ajardinado, com grande quintal arborizado, optimas salas e quartos a cavalheiros e familias de distincção e tratamento. Local excellente, saudavel, calmo, e no coração da cidade, proximo a todas as linhas de bond.

ALUGAM-SE os predios ns. 1739 e 1749, á Avenida Cons.º Rosa e Silva (Afflictos), com optimas accommodações para familia de tratamento. A tratar á rua do Bom Jesus n.º 160 - 1.º andar.

ALUGA-SE: Com pensão, no palacete sito á rua Conde da Bôa Vista n.º 113, casa de familia de distincção e tratamento, de muita ordem, limpeza e conforto, optimas salas e quartos com mobilias, a familias e rapazes de fino trato. Fornece-se optimas refeições em domicilio.

ALUGA-SE a casa n.º 1607, á rua dos Navegantes — Bôa Viagem. Tratar com José Augusto — Escola Normal Official.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n.º 253, á rua do Imperador. A tratar á rua do Bom Jesus n.º 160, 1.º andar.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Góes, em Pranamerim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company. Chaves na mesma rua n.º 320.

COMODOS — Alugam-se salas e quartos amplos e arejados em andar superior, todos com janellas. Casa magnifica em centro de terreno com grande parque arborisado. Rua D. Bosco 687.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se á rua São Salvador, 114, com 3 quartos internos, 2 externos, 3 salas, 2 saneamentos e 2 terraços, oitões livres e reguada. Tratar á rua do Imperador, 483, 3.º andar, entrada pela Av. Martins de Barros.

CASA — Aluga-se uma com duas salas, dois quartos, cosinha e gabinete sanitario, frente recuada e jardim com gradil de ferro, quintal murado, installação electrica e agua, situada proximo á Encruzilhada. Aluguel: 90$000. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc., com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

PROPRIEDADES A' VENDA — Em Gravatá vendem-se 2 importantes propriedades. Para informações: Rua General Abreu e Lima 140, 1.º and. — Recife ou Manoel Joaquim Ribeiro — Fazenda São José — Gravatá.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene, pequena, no mesmo local ou nas imediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima, 83 — 1.º and. — Telefone 9162.

SITIO — Casa grd., cocheira, baixa, vende-se, Caldereiro. B. das Palmeiras 71.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Teleph. 9788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Baratas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

BICYCLETAS — Allemães e Inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

CAMINHAO GIGANTE TYPO 34 MARCA CHEVROLET — Equipado, perfeitamente conservado, com rodagem nova, com muito pouco uso, vende-se por preço de occasião, a tratar na rua João Pessôa n.º 251 (Parque Real) Phone 6757.

VENDE-SE um carro "Ford", typo 1930, em perfeito estado de conservação, pintura nova etc. Preço de occasião. A tratar á Praça Arthur Oscar 217.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma optima mercearia situada á margem da linha. A tratar na Avenida Bernardes Vieira de Mello n.º 317 — Recife.

ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessôas: — ganha mais, goza mais, acha emprego com mais facilidade. Aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital n.º 91 (antiga Socego).

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções elliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A GRIPPE enfraquece-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BELA OPORTUNIDADE — Desejando s. s. empregar o seu tempo e um pequeno capital para lucros compensadores, o que se prova, procure entender-se com o SR. ARNALDO, á rua da União 397 — Recife. O negocio é de facil direção e animador.

RUBÓES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis! Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COMPRA-SE roupas usadas, indo-se nos domicilios. Rua Pedro Ivo 82, atraz da Matriz de Santo Antonio.

COLICAS, diarrhéas, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FRIGIDAIRE TIPO COMMERCIAL — Vende-se uma, com pouco uso em perfeito estado de funccionamento, com 35 pés cubicos de capacidade para 10 caixas de cervejas. Vêr e tratar á Rua Maria e Barros, 91, com J. Cordeiro de Mello.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225 uma bolsa de couro, para nickels, com frisos e monograma de ouro, com as iniciaes E P Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000, fabricante: G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funcionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MACHINAS NOVAS — Vendem-se por preço modico, as seguintes: uma de furar ferro, até 40 m|m, completa, com torno, brocas sobresalentes; uma dita de serrar madeira (de fita) volantes de 600x600; uma dita de amolar "Walco", typo aperfeiçoado com esphera em corridem pura vitrificado de 450x50 e lapidario de 380x60 e um motor Electrico de 6 H.P. corrente triphasica, 440 volts, 50 cycles. Todos desencaixotados recentemente e de fabricação franceza — Wallach Frères-Paris. — A tratar na "Cama Ideal" á rua da Imperatriz n.º 176.

MACHINA PORTATIL — Vende-se uma absolutamente nova, adquirida ha tres mezes, sem ter feito nenhum trabalho. O motivo da venda é o dono precisar adquirir uma maior para escriptorio. Preço: 800$000. Tratar na Praça da Independencia n.º 12.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PERDIDOS — Gratifica-se a quem encontrou, no percurso da Soledade para a Alfandega, uns oculos, á rua D. Bemvinda 383, fone 2302, nesta cidade.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmonica e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SEMENTES NOVAS — Sementes de flôres, hortaliças e cravos especiaes, vendem-se, á rua do Rangel n.º 80 — Pharmacia.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas phrmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA, deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Accaitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 20.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DOENÇAS INTERNAS DE ADULTOS E CRIANÇAS
DR. OLYMPIO WANDERLEY
(Assistente do Hosp. do Centenario)
Coração — Vasos — Sangue — Ap. Digestivo — Nutrição (Diabete e gota) — Sifilis. Tratamento da furunculose, neurasthenia sexual — Cura da hidrocele sem operação
Cons. — Imperatriz, 173-1.º — 11 ás 12 e 16-18 horas. Resid. — Rua D. Bosco, 498 — Fone 2730

"Sul America"

EU, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice Nº. 345.030, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia, solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Ildefonso Pereira de Lima

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma. OURO baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas: pedras preciosas. Brilhantes, Diamantes, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na
252 — RUA LARGA DO ROZARIO — 252 — 1.º andar

Para **BLENORRAGIAS**
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

OFORENO
Regulador hormonico do ciclo menstrual
A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos oriundos geralmente de lendas que attribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, e melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino, estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHÃES, nome dos mais aureolados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiroide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esse hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9168 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para a paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barbosa — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:
E. Martins & Cia.
Rua Vigario Tenorio, 155-1. and.

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

PEITORAL LONDRINO
Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE
TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 16 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	30- 8-35
"High. Brigade"	13- 9-35
"High. Patriot"	27- 9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35
"High. Chieftain"	25-10-35

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 15 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Soutampton.

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	12- 9-35
"High. Princess"	28- 9-35
"High. Brigade"	12-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITANAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 7 e sahirá no dia 8—quinta-feira, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com allivio em Rio Grande.

ITABERA — Esperado de João Pessôa no dia 7 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de de Janeiro.

ITATINGA — Esperado de João Pessôa no dia 14 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 21 — quarta-feira — sahirá no dia 22 — quinta-feira — para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com allivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 8 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

ITAPÉ — Esperado dos portos do sul no dia 14 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 12 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 92l? — Sec. Fretes 9297

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado do sul em 11 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 12 de Agosto, sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. S. Martin	12.8.35	Madrid	11.8.35
Gen. Osorio	1.9.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Madrid	22.9.35	Gen. Artigas	13.10.35
Cap. Norte	29.9.35	Mte. Pascoal	17.11.35

O VAPOR CARGUEIRO

"PARAGUAY"

esperado da Europa em 14 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para: MACEIO', BAHIA e portos do Sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"TENERIFE"

esperado da Europa no dia 21 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para: CABEDELLO e BAHIA.

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros — Correio — Carga

RECIFE — ALLEMANHA	2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)	1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR — LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-portaux)

Da Europa	Para a Europa
15 de Agosto	18 de Agosto
29 de Agosto	1.º de Setembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO)

Phone: 9843 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"DUQUE DE CAXIAS"

(7.641 tons. de deslocamento)

De Buenos-Ayres e escalas, é esperado no dia 16, sahirá no mesmo dia, para: Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.

LINHA SANTOS — BELEM

"MANÁOS"

(2.759 tons. de deslocamento)

No porto atracado no Armazem 8, sahirá após indispensavel demora, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), São Luiz e Belem.

Proxima sahida: PEDRO II a 11/8

"SANTOS"

(11.089 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 8, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

LINHA DE TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 17 de Agosto, sahirá no dia 18, para: Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"BAEPENDY"

(11.083 tons. de deslocamento)

De Manaus e escalas, é esperado no dia 15, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, São Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — BELEM

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas, é esperado no dia 10 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, S. Salvador, Rio e Santos.

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"UÇA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 14 de Agosto, sahirá no dia 16, para: Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"BAGÉ"

(15.825 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 16, sahirá no mesmo dia, para: Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Proxima sahida: CUYABA' 5-9-35

"CUYABÁ"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 10, sahirá no dia 11, para: S. Salvador, Rio e Santos.

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.825 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 20, sahirá no mesmo dia, para: S. Salvador, Rio e Santos.

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Asuncion, Porto Murtinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Querto Montt, Cobral, Talcahuand, Valparaiso, Iqueques, Antofogasta e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI" esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimos logares p/passageiros.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete "EUBÉE" esperado do Sul em 18 de Agosto, sahirá após terminadas as ss/operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"GROIX" — Dunk. e esc. 16 Setembro.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.

"EUBÉE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

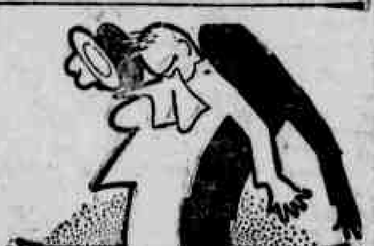
T. MARITIMES

O vapor "ALSINA" é esperado em 11 de Agosto, sahindo p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispõe de praça p/embarques e accommodações para passageiros.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

FADIGA MENTAL NERVOSA E MUSCULAR

PHOSPHO-KOLA DE GIFFONI

SABOROSO GRANULADO - GLYCERO PHOSPHATADO

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendide. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 8 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35
"ANDALUCIA STAR"	10/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
"ALMEDA STAR"	27/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35
"ANDALUCIA STAR"	6/11/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — PHONE 9115

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura

Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.

TERRENOS EM BOA-VIAGEM

Vendem-se 6 lotes tendo cada um 20 metros de frente para o mar por 50 metros de fundo, todos com coqueiral, a tratar na Avenida Marquez de Olinda n. 142, pavimento terreo.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"TAQUY"

Esperado do Norte, á 8 de agosto, sahirá no dia 8, ao meio dia, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"BUTIA"

Esperado do Sul a 12 do corrente, sahirá a 14, á tarde, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— PARA NORTE —

"OLINDA"

No porto, sahirá no dia 7, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macau.

"CHUY"

Esperado do Sul a 18 de agosto, sahirá a 19, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará e Parnahyba via Tutoya.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo, 88 — Teleg. BUTIA — Telephone 9-2-4-2

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"SUL"

"CAMPINAS"

No porto, sahirá hoje, para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE

"ARARAQUARA"

Esperado na terça-feira 13, pela manhã, sahindo á noite, para: Cabedello, e voltando e sahirá na quinta-feira 15, á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

Avisos funebres

OSWALDO FERREIRA LEITE

TRIGESIMO DIA

Justina Lopes Ferreira Leite, filhos e futuro genro, Joaquina Peres Ferreira Leite, filhos, genros e netos, Izabel Peres da Fonseca, Jovita Peres Guilherme, Joaquim da Silva Maia, esposa, filhos e genro, Camillo da Silva Maia, esposa, filho e genro, Manoel de Oliveira Lopes, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço da alma de seu querido esposo, pae, filho, cunhado, sobrinho e tio OSWALDO FERREIRA LEITE, mandam celebrar na igreja do Carmo na proxima quinta-feira, 8 do corrente, ás 8 horas.

A todos que comparecerem a esses actos de religião, antecipam os seus agradecimentos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1935

ACERCA DE ESPANCAMENTOS E VIOLENCIAS POLICIAES

A SECRETARIA DA SEGURANÇA FORNECE U'A NOTA A IMPRENSA

Recebemos da Secretaria da Segurança: "Tendo um matutino de domingo ultimo em uma de suas *Varias* accusado a policia da pratica de espancamentos, citando a proposito um officio do sr. governador do Estado dirigido a esta Secretaria, acompanhado de uns recortes de jornal sobre violencias policiaes, officio aquelle em que se recommendava um rigoroso criterio de publicidade em torno de qualquer accusação feita pela imprensa á policia, a Secretaria da Segurança Publica informa que, ao contrario das insinuações feitas, todas as providencias aconselhaveis foram tomadas para a apuração do facto, em torno do qual foi instaurado o necessario inquerito que, na verdade, ainda não foi concluido, já tendo sido tomadas providencias no sentido de sua rapida conclusão e para que não se verifique mais a menor demora no andamento de inqueritos de tal natureza.

Quanto á aleivosa affirmativa de que a policia transporta individuos presos para a linha de tiro de Beberibe, onde os submette a sevicias, o capitão secretario da Segurança se communicou com o commando da 7ª Região Militar, a que está affecta a guarda daquella linha de tiro, valendo por um formal desmentido da insidiosa publicação o officio recebido do sr. general commandante da Região, que é o seguinte:

"Em resposta ao vosso officio de referencia, informo-vos ser destituida de fundamento a nota publicada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO sobre a conducção de presos por parte de investigadores para a linha de tiro de Beberibe. A referida linha de tiro está sob a guarda permanente de praças do Exercito, as quaes não permittem a entrada nem de noite nem de dia de pessoa alguma na referida linha de tiro. (a) *General Manoel Rabello*, commandante da 7ª Região Militar."

Com relação a um supposto espancamento occorrido na delegacia do 1º districto, noticiado pelo mesmo orgão, a Secretaria torna publico que do inquerito mandado proceder, com todo o rigor, ficou constatada a improcedencia da imputação, de vez que o proprio offendido, a quem o capitão secretario da Segurança ouviu pessoalmente em seu gabinete, declarou que fôra victima de uma queda ao saltar o muro existente nos fundos da delegacia referida, ao tentar fugir, explicando, assim, a lesão que se lhe constatou na região occular esquerda, o que foi confirmado pelas testemunhas ouvidas em numero de dez, todas moradoras nas proximidades da delegacia onde se diz ter occorrido o espancamento.

A Secretaria não encampará violencias, partam de quem partir, e este inflexivel proposito ha de manter a todo custo.

A proposito de violencias que teriam sido levadas a effeito pelo 1º supplente de commissario de Camocim, no municipio de Bezerros e das quaes se occuparam dois jornaes desta capital, em sua edição de domingo, torna publico ainda a Secretaria que a referida autoridade, logo que o sr. capitão secretario teve conhecimento da sua conducta irregular, foi exonerada pela portaria n. 745, de 1 do corrente mez, publicada no *Diario do Estado* do dia immediato.

A Secretaria da Segurança torna publico, finalmente, ser de todo improcedente a noticia vehiculada sobre nova investida do grupo de Lampeão á villa de Serrinha, em Garanhuns, em cujas proximidades teria o mesmo grupo praticado tres assassinios e esclarece, doutro lado, que não menos destituida de fundamento é a accusação de que o governo tem deixado em abandono os habitantes da região mais procurada por aquelle bandido. A esse respeito, e para o contrario mostrar, basta a affirmativa de que só para o municipio de Garanhuns foram enviados, nesses ultimos dois mezes quarenta fuzis, vinte rifles e munição sufficiente, para não falar em outros ponto do interior do Estado em que o tenente Marcel Netto fez distribuir mais de cem armas. Só isso justifica a reacção, e mesmo perseguição, que os proprios sertanejos veem offerecendo ao referido grupo, como aconteceu no ataque de Serrinha, cuja população foi devidamente armada pela policia.

O mais não passa de uma systematica campanha contra esta Secretaria e só ella justifica a precipitação com que o matutino em questão dá curso ás primeiras informações que lhe chegam."

* * *

A nota acima não pode passar sem reparos. Em primeiro logar, não podemos deixar de extranhar que o secretario da Segurança esteja a falar em "um matutino", sem citar o seu nome, quando esse "matutino" é o DIARIO DE PERNAMBUCO. S. s. terá que mencionar o nome do DIARIO, como dos mais respeitaveis; e não o fazendo incide em lamentavel descortezia.

Não sabemos onde é que estão as taes providencias annunciadas pelo secretario da Segurança.

O officio do governador foi de maio. Estamos em agosto e nada se sabe sobre o que se apurou em torno dos factos denunciados.

A Constituição do Estado diz no seu art. 141 que "fica estabelecida na forma que a lei indicar a publicidade de todos os actos da administração estadual e municipal", e nestas condições, quando reclamamos a publicação de um inquerito que já dura quasi tres mezes, estamos abroquelados na lei.

A Constituição da Republica diz no seu num. 35 do art. 113 que "a lei assegura o rapido andamento dos processos nas repartições publicas, assim como das informações a que estes se referem."

E sempre quereriamos saber que "rapido andamento" é esse de um inquerito que demanda tanto tempo para ser concluido.

Quanto á "aleivosa affirmativa de que a policia transporta individuos presos para a linha de tiro de Beberibe onde os submette a sevicias" o que escrevemos foi o seguinte:

"DIZ-SE que investigadores conduzem presos para a linha de tiro de Beberibe e ali os submettem a confissões etc."

Isso é o que está escripto.

E era em Beberibe que o famigerado ex-delegado Alcino seviciava os seus presos, tendo á sua disposição o ex-sentenciado Chicuca, pessoa de intima confiança da policia.

Acerca do espancamento, que o secretario diz não ter sido exacto, por ter ouvido pessoalmente em seu gabinete o proprio offendido, que fôra victima de uma queda, temos a responder que a palavra do secretario da Segurança não está um millimetro acima da nossa.

E hontem á noite o mesmo offendido esteve em nossa redacção para nos reafirmar que fôra effectivamente espancado.

Sobre as violencias de Camocim, ainda bem que é o secretario da Segurança que affirma terem sido exactas.

E quanto ás incursões de Lampeão, as noticias que temos vehiculado não obedecem a nenhuma "systematica campanha contra a Secretaria da Segurança", mas ao superior interesse de servir á collectividade sertaneja, abandonada pelo governo, pois no dia seguinte á apparatosa reunião dos chefes de policia no Recife, Lampeão invadia Serrinha, matava, roubava e commettia toda sorte de desatinos, tendo sido repellido por populares.

São estas as considerações que nos merece a nota da Secretaria da Segurança, que esta, sim, vem movendo "systematica campanha" contra a imprensa, tendo o secretario ameaçado, em seu gabinete, á reportagem de prohibir de vez a sua actividade na policia.

Ameaça que estamos considerando apenas como "força de expressão", na phrase do deputado Persivo.

Lampeão em territorio alagoano

Um cerrado tiroteio em Matta Grande com dois capangas — Lampeão procura atravessar o S. Francisco

Damos abaixo mais noticias das actividades de Lampeão no territorio alagoano. O bandido approxima-se do municipio de Palmeira dos Indios, constando que procura atravessar o rio S. Farncisco, em demanda de Sergipe.

A repressão em Alagôas é tenaz, achando-se na zona assolada o chefe de policia, que fiscalisa a acção das forças.

Tambem em Matta Grande dois cabras assaltaram dois caminhões e propriedades, tendo immediata perseguição, que foi coroada de melhor exito.

LAMPEAO APPROXIMA-SE DE PALMEIRAS

MACEIO', 5 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O chefe de policia sr. Ernandi Bastos, actualmente no interior, acaba de communicar as autoridades que Lampeão com o seu grupo approxima-se de Cacimbinha, municipio de Palmeira, tentando alcançar o São Francisco.

DOIS BANDIDOS COMBATIDOS

MACEIO', 6 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os bandidos Limoeiro e Cyrillo atacaram dois caminhões e duas propriedades, perto de Matta Grande.

O sub-delegado local, acompanhado dos civis Cicero, Antonio e Miguel Ribeiro, José Ignacio e João Henrique, armados a rifles seguiu em perseguição dos bandoleiros, alcançando-os na fazenda Navio, do municipio de Agua Branca, do que resultou cerrado tiroteio, sendo morto o criminoso Cyrillo, constando que Limoeiro saiu ferido.

OS LADRÕES DE CAVALLOS EM ACÇÃO

DOIS GATUNOS NA JUSTIÇA

O delegado de policia do municipio de Iguarassu' communicou hontem á policia central ter realizado no dia 1 do corrente uma diligencia nos povoados de Coité e Taboleiro, em perseguição a um bando de ladrões de cavallos.

A's 21 horas desse dia, á frente duma força, dirigiu-se a Coité, tendo conseguido prender em flagrante o ladrão Manoel Joaquim Caldino da Silva, quando operava na residencia de José Francisco da Silva, tendo apprehendido em seu poder dois cavallos.

Proseguindo na diligencia teve opportunidade de prender em Taboleiro, no outro dia pela manhã, o malandro João Marcelino da Silva, vulgo **João Leal**, componente do perigoso grupo.

Os dois gatunos, submettidos a rigoroso interrogatorio, confessaram a autoria de varios crimes dessa natureza.

Contra os mesmos foi instaurado inquerito, que já se encontra em juizo, com um pedido de prisão preventiva.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Em Goyanna foi lançada segunda-feira a candidatura do coronel Diogo Rabello

Um grupo de manifestantes

GOYANNA, 5 (Do correspondente) — Teve logar hoje o lançamento da candidatura do coronel Diogo Rabello ao cargo de prefeito municipal.

A's 16 horas deixou a sua residencia acompanhado por uma grande multidão em demanda á praça João Pessoa, o sr. Diogo Rabello, onde se realizou o comicio em propaganda a sua candidatura ao cargo de primeiro prefeito constitucional de Goyanna.

Ali chegando, usou da palavra o sr. Alvaro Vieira Brasil, abrindo o comicio, na qualidade de vice-presidente do directorio da legenda "Tudo por Goyanna".

Em seguida, usou da palavra acceitando a indicação do seu nome, o sr. Diogo Rabello.

O seu discurso foi breve, mas sincero e significativo, sendo, ao terminar, muito applaudido pela grande assistencia.

Usaram ainda da palavra o dr. Fausto Correia e os srs. Antonio Correia Gondim e Ranulpho de Oliveira Lima, que ao terminar foram bastante applaudidos, tendo este ultimo encerrado o comicio naquella praça.

Logo após organizou-se uma grande passeiata pelas principaes ruas da cidade, acompanhada por duas bandas de musica, denominadas Curica de Goyanna e 15 de Agosto, de Aliança.

Durante o percurso da passeiata, fez-se ouvir por mais de uma vez o sr. Ranulpho de Oliveira Lima, director do **Imparcial**.

De volta á residencia do sr. Diogo Rabello, falou da sacada da mesma, agradecendo em nome do sr. Diogo o sr. Guedes Pereira.

A's 20 horas, realizou-se um banquete na residencia do mesmo, onde tomaram parte todos os membros do directorio, familias e jornalistas.

Falou o sr. Ranulpho Lima, brindando a imprensa dessa capital, ali representada.

Agradeceu um dos representantes. Seguiram-se danças até altas horas da madrugada.

Um tumulto rapido e sangrento na estação Barão de Mauá

Quando o discurso se iniciava, ouviu-se um disparo — Reacção — Gazes e granadas protegem a fuga

RIO, 2 (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — Acabava de partir hontem, ás 17.40, da "gare" Barão de Mauá, o trem para Petropolis, quando uma scena tumultuosa se verificou, seguida de tiros, panico e sangue, transformando aquella estação em theatro de scenas as mais lamentaveis.

Quando os animos se serenaram e o conflicto terminou, foram apuradas as causas determinantes dos sangrentos factos.

Tratava-se de mais um conflicto de caracter extremista, identico aos acontecidos pela manhã, na Ponte dos Marinheiros.

COMO SE INICIOU O CONFLICTO

A "gare" regorgitava de gente, em sua quasi totalidade trabalhadores que regressavam ás residencias, nos suburbios.

Eis que, repentinamente, na calçada fronteira ao predio da estação, um homem poz-se a discursar, rodeado por um grupo de 15 ou 20 individuos, attrahindo a attenção dos outros populares. Discorria sobre o regimen communista atacando as idéas contrarias.

Terminada a oração, o grupo marchou em direcção á "gare", no interior da qual poz-se a distribuir boletins subversivos.

A esse tempo, um soldado de policia corria a avisar os investigadores da Segurança Politica e Social, que ali montavam guarda, em numero de dez, prevenidos já por outros acontecimentos verificados pela manhã.

No momento exacto em que um dos extremistas se preparava para discursar, um tiro ecoou.

REACÇÃO

Era a policia que intervinha, decidida, não obstante a inferioridade numerica, a desbaratar o grupo e terminar com o comicio.

Houve, por parte dos elementos extremistas, entretanto, uma reacção inesperada quanto tenaz, pois se achavam bem municiados.

Após o primeiro tiro novos se ouviram, fazendo a multidão, que por ali transitava, apressada, fugir apavorada. Uma das balas foi alcançar um doceiro, que com sua caixa, se encontrava estacionado na calçada. E outras pessoas, cuja relação damos abaixo, sairam feridas.

GRANADAS E GAZES PROTEGEM A FUGA

Attingido o alvo almejado, que era a perturbação da ordem, os extremistas organizaram a fuga, entrando pelo portão que dá para a plataforma, protegendo-se de revolvers em punho.

No pé de uma columna, collocaram um bomba de gas lacrimogeneo, que em menos de um minuto acabou de esvasiar o salão da estação em que se vende as passagens.

Saindo por outra porta, os agitadores galgaram a rua, onde embarcaram em automoveis que os esperavam.

Não foi possivel tomar os numeros das chapas por se encontrarem estas presas, apenas, por um parafuso, que fazia com que se balançassem.

A POLICIA ESPECIAL ATRAZADA

Quando o tumulto cessou, a "sirene" da Policia Especial se ouviu parando em frente ao local das graves occurrencias tres "choques".

Lestas, as praças pularam dos autos, correndo em direcção á "gare", de "casse-tête" em punho, promptas a entrar em acção.

As autoridades presentes scientificaram ás mesmas o termino do conflicto, retirando-se os "choques" para o quartel da corporação.

A NARRAÇÃO DE UM CIRCUMSTANTE

No local um assistente do tumulto dava a seguinte descripção do mesmo:

— Eu estava parado junto á porta, fazendo hora para embarcar, quando vi alguns automoveis chegarem, descendo delles varios individuos, empunhando emblemas vermelhos, dando morras ao fascismo e ao governo.

Estacionaram em frente á estação e um delles poz-se a falar. Quando terminou, sem que fosse perturbado, entraram na "gare". Ouvi, então, um tiro e depois outros, seguidos de carreiras. Um doceiro, na fuga, recebeu um bala na cabeça, quando corria junto a mim, com a caixa. Esqueci-me de dizer que tambem fugia.

— E' desnecessario...

— Depois, foi uma confusão medonha. Ninguem se comprehendia. Fugia-a para um lado e désse lado partiam tiros. Ia-se para outro e uma bomba de gaz lacrimogeneo estourava! Na plataforma, para onde deliberei correr, vi, com esse olhos que Deus Nosso Senhor me deu, uma granada rebentar no outro lado. E outra cair, pertinho de mim, a menos de dois passos e por sorte não estourar. Recolhi-a, mas depois, com medo de pensarem que eu era dos extremistas, larguei-a.

E terminando, este informante, sr. Luiz Iscariote, residente no Estado do Rio, affirmou com voz intranquilla:

— Juro que nunca passei peores momentos em minha vida...

BANDEIRAS E GRANADAS EM PODER DA POLICIA

As autoridades da S. P. S. aprehenderam varias granadas e bandeiras deixadas pelos extremistas no local do tumulto.

Foram varridos e apprehendidos tambem, varios milhares de boletins subversivos.

NÃO HOUVE PRISÕES

Segundo informam a delegacia da S. P. S. e o inspector de serviço, não houve prisões.

AS PESSOAS FERIDAS

Em consequencia do tiroteio, ficaram feridas as seguintes pessoas:

Alberto Almeida Telles, de 34 annos de idade, solteiro, brasileiro, vigia da City Improvements, morador á rua Cardoso Moraes, n. 33, com bala transfixante no braço esquerdo.

— Pedro Wiolante, de 31 annos de idade, viuvo, brasileiro, operario, morador á estação do Triagem, sem numero, com ferimento por bala no hombro esquerdo;

— José da Costa Dias, de 37 annos de idade, casado, brasileiro, pintor, residente á rua São Carlos, n. 316, casa 4, com ferimento na perna direita, produzido por bala;

— João, filho de Guiomar Soares, de 12 annos de idade, morador á rua do Tanque, n. 91, com contusões e escoriações generalizadas.

— Nestor Pereira Leite, de 25 annos de idade, casado, brasileiro, mecanico, morador á villa da Penha, n. 55, com bala no calcanhar esquerdo;

— Antonio Correia, solteiro, brasileiro, operario, com 40 annos de idade, morador á rua General Gurgel, n. 66, com ferimento no parietal direito, produzido por coronhada de revolver; e um desconhecido de 30 annos, presumiveis, que teve o craneo attingido por uma bala.

Todas as victimas, depois de medicadas se retiraram com excepção do ultimo, que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Um estilhaço de granada alcançou-o na luta

Voluntario de Pernambuco, lutou por S. Paulo á força — Hoje, está surdo e mudo

Um homem forte, ainda moço, sujo, e com as vestes rasgadas, appareceu hontem á tarde na redacção desta folha para relatar uma historia agitada de que é protagonista.

Não fala, não ouve e por aceno pediu-nos um lapis e uma folha de papel.

O ex-voluntario João Ferreira

E entrou a escrever, na sua letra tosca, a narração de sua aventura no sul do paiz.

EM JULHO DE 32

Em julho de 32 a dictadura entrava em agonia com a revolta de São Paulo. Declarado em armas o grande Estado, o governo central necessitou obter um contingente numeroso de homens no norte, para prover as frentes de batalha nos sectores do sul, oeste e leste.

E nos pelotões que Pernambuco embarcou, semanas e semanas seguidas, lá se foi um homem moreno escuro, forte, ainda moço, que se assignara na lista de voluntarios: João Ferreira.

APRISIONADO E FERIDO

Designado para servir no sector do general Waldomiro Lima.

Lá João bateu-se, como nos disse, valentemente e num combate em Bury o inimigo aprisionou-o.

João foi, dahi em deante, obrigado a lutar pela revolução e isso fez — conta — porque os que não se submetteram foram mortos.

Um dia a aviação do governo appareceu distribuindo granadas sobre as cabeças dos revoltosos e os estilhaços de uma alcançou o voluntario nortista.

Ferido gravemente, João Ferreira foi recolhido a um hospital, donde só em março deste anno teve alta, sem poder falar nem ouvir. Os estilhaços attingiram-lhe o craneo e o ex-combatente ficou mutilizado.

CHEGOU PELO "BAEPENDY"

Sem poder continuar no Estado de São Paulo, onde não podia trabalhar, conseguiu com o povo algum dinheiro, embarcando no **Baependy**.

João Ferreira tem familia em Pau d'Alho e conta-nos que sua mãe morreu quando elle estava ausente.

João Ferreira vae pedir auxilios ás autoridades, solicitando-lhes que o soccorram na situação em que se encontra.

FACTOS DIVERSOS

CHOCOU-SE COM O CAMINHAO

Hontem, ás 16 horas, mais ou menos, na praça da Republica, o auto-caminhão n.º 4360, guiado pelo chauffeur Manoel Baptista, tendo avançado contra o signal ali existente, resolveu dar arrière.

Essa manobra o chauffeur executou sem o devido cuidado, vindo a chocar-se com o caminhão n.º 6701, guiado por Antonio Esteves, que se encontrava na sua retaguarda.

O caminhão n.º 6701 ficou seriamente avariado devido ao encontro.

O inspector de vehiculos de serviço no local, tomando conhecimento do accidente, recolheu as carteiras dos motoristas e encaminhou-os á delegacia do districto, para os fins convenientes.

DESAPPPARECEU DE CASA

José Felippe Azevedo, residente á Villa S. Miguel 50, em Afogados, esteve hontem na delegacia do pateo do Carmo, communicando ao commissario Francisco de Carvalho que seu cunhado Lucas Thomaz de Almeida desappareceu de casa ha cerca de um mez.

Dahi em deante nenhuma noticia teve mais delle.

INQUERITO EM JUIZO

Está em juizo o inquerito que a policia do 1.º districto da capital instaurou contra o machinista da G. W. B. R. Francisco Coimbra, que no dia 21 de maio do corrente, guiando a locomotiva n.º 286, esmagou a mulher Martinha Magdalena.

Esse facto occorreu á rua Coke, na Avenida Central.

O accusado está em liberdade.

AINDA E' GRAVE O ESTADO DO SARGENTO CARMELIO

O sargento Carmelio França, victima da scena sangrenta de antehontem, verificada na Pensão do Basilio, sita á rua da Aurora, continua em tratamento no Prompto Soccorro.

O seu estado, embora grave, apresenta esperanças de salvamento.

BRIGOU NO BAILE

O Bloco Carnavalesco Bola de Ouro, com sede em Santo Amaro, offereceu, ante-hontem, um baile aos seus associados.

As danças continuaram até o dia de hontem pela madrugada e lá estiveram Felicia Thomazia Florencia e seu marido Olieto Soares de Oliveira.

O casal embriagou-se e, á certa altura, foram ás vias de facto.

Em consequencia a mulher saiu ferida, sendo Olieto preso.

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

A's 10 horas de hontem a Assistencia soccorreu o menor Pedro Espinola, de 18 annos de idade empregado da Tramways, residente no Zumby.

O soccorrido estava com queimaduras nas pernas.

CAIU DO CAMINHÃO

O operario de caminhão Alcides Silva, preto, com 18 annos de idade, residente em Nazareth, caiu do caminhão hontem, na rua Passo da Patria, soffrendo contusões pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o e medicou-o.

APPARECEU BOIANDO NO CAPIBARIBE

A POLICIA SUSPEITA DE UM CRIME

Em Timbauba, povoado do municipio de São Lourenço da Matta, appareceu no dia 4 do corrente, ás 16 horas, o cadaver de José Candido, boiando nas aguas do Capibaribe, que por ali passa.

A policia suspeitou de que se tratava de um crime e nessa hypothese iniciou investigações afim de esclarecer o facto.

Afim de prestar esclarecimentos a respeito, encontram-se presos na cadeia de São Lourenço os individuos Arthur Nunes e João Amaro.

O cadaver, depois de cumpridas as formalidades legaes, foi sepultado no cemiterio local.

LEIAM HOJE
O GURY
Supplemento infantil do
DIARIO DE PERNAMBUCO

ABALROOU NO AUTOMOVEL DA 7.ª REGIÃO

NO VEHICULO VIAJAVA O GENERAL MANOEL RABELLO

O automovel n. 483, de propriedade do sr. Eugenio de Oliveira Antunes e pelo mesmo guiado, hontem, ás 9 horas, manobrando na rua do Riachuelo, esquina da rua da Aurora, abalroou com o auto n. 1, da 7ª. Região Militar, em que viajava o general Manoel Rabello.

O motorista causador do desastre reconheceu a sua culpa, promptificando-se a indemnizar os prejuizos causados.

O general Manoel Rabello regressou immediatamente á sua casa.

A Inspectoria de Vehiculos tomou conhecimento do caso e tomou providencias de accordo com o regulamento.

O carro da Região era guiado pelo motorista Apermino Loureiro.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

AS MANOBRAS NAVAES AMERICANAS

A marinha americana acaba de realizar as mais importantes manobras que já se effectuaram no mundo em tempo de paz.

A duração desse exercicio foi de 38 dias, abrangendo uma região de 5 milhões de milhas quadradas do oceano. Tomaram parte 150 navios, 450 aviões e 50 mil homens.

A imprensa japoneza diz que essas manobras foram a execução do plano pelo qual, em caso de perturbação no Extremo Oriente, os Estados Unidos esperam projectar toda sua força militar, naval e aerea através do Pacifico até ás aguas japonezas.

Ainda o espancamento do xadrez do 1.° districto

Celso Ferreira narra ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO as violencias de que foi victima

Tivemos hontem á noite a visita de Celso Ferreira, a ultima victima da policia do Recife.

Celso relatou á reportagem policial do DIARIO DE PERNAMBUCO os acontecimentos de que foi o principal personagem.

Preso quinta-feira ultima pelos investigadores Manoel Barbosa e José Ramos, por estar envolvido no caso dum furto de um relogio e de uma alliança, Celso depoz na 1ª. delegacia sobre o fim que dera aos objectos.

ESMURRADO

Não satisfeitos, porque esta declaração era desinteressante ás investigações, pois Celso allegava não conhecer o individuo que comprara o relogio e a alliança, os dois investigadores e mais o commissario Luiz de França entraram a esmurral-o impiedosamente, ferindo gravemente o olho esquerdo, que apresenta uma grande echimose.

Apezar de já se terem passado cinco dias do facto o olho ainda está bastante inflammado, conforme podemos constatar hontem.

"MANDE ELLE PARA OLINDA"

Celso defendeu-se como poude, mas os sopapos alcançavam-no de todos os lados. E como elle começasse a gritar, uma outra autoridade, que diz não conhecer, exhibiu-lhe uma faca, accrescentando:

— "Mande elle para Olinda, que eu sei o que faço."

Dahi Celso foi transferido para o Pina, onde o mantiveram preso incommunicavel, sob ordem — diziam — do delegado. Do Pina continuou a victima sua odysséa indo parar no posto policial de Tigipió, e dahi voltou para a secretaria da Segurança.

COAGIDO

Celso explica porque declarara ao secretario não ter sido victima de espancamento na 1ª. delegacia. Ameaçaram-no de morte, de reclusão em Fernando de Noronha, usando-se todos os ardis para intimidal-o e sendo-lhe dictadas as respostas que teria de dar ao secretario da Segurança. Celso, ferido, sentindo ainda as dolorosas consequencias dos sopapos que levara, contou então ao secretario a historia como lhe haviam ensinado, sendo solto sabbado á noite.

Celso diz que os investigadores pagaram o hotel em que elle se achava até hontem, tendo ainda nesse mesmo dia lhe fornecido 10$000, que disseram ser para a cerveja.

UM AVISO ESTRANHO

A victima relata-nos ainda que hontem João Alfaiate procurou-o para avisal-o que não consentisse mais que a sua amasia andasse se queixando na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO e na **Folha do Povo** porque elle não se sairia muito bem. Poderia receber uma facada ou um tiro.

OUTROS DETALHES

Logo apôs ser solto Celso foi levado pelo sargento Souza Mello para a sua residencia, e ahi ficou despido, porque o sargento ia mandar lavar a sua roupa, que apresentava as manchas do sangue que derramara por occasião do espancamento.

Nosso reporter alludiu a Celso não ver motivo, no que narrara, para um tão cruel espancamento. Refere-nos elle então que acreditava ter sido victima de tal tratamento, naturalmente porque não soubera dar o nome da pessoa que adquirira o seu furto.

Quando se indica o nome do receptador do furto — declara — os policiaes facilmente o apprehendem e com isso têm uma commissão da victima. E como elle não pudera satisfazer a policia nesse particular é que fôra maltratado.

UM APPELLO DE CELSO

Celso por fim pede-nos que appellemos para as autoridades para que tomem uma providencia que ponha termo ás violencias que vem soffrendo e para que possa viver em paz no Recife.

DUNIKOWSKI, O HOMEM QUE FABRICA OURO

Realizando o sonho da alchimia, o sabio fabrica ouro com terra da rua — Sessenta grammas por mez

PARIS, Julho — (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Por via aerea) — Ha nomes que passam, em uma lingua, a ser considerados como verdadeiros insultos quando applicados a outros individuos que não o proprio portador do mesmo. Assim, Mandrin, Cartouche e Landru, são legitimas offensas para quem com elles é comparado. Dunikowski, desde 1932, quando foi condemnado pelos tribunaes, teve seu nome usado como qualificativo de impostor.

A noticia de que seu defensor, Mr. Jean Charles Legrand, ia procurar promover uma revisão de seu processo assombrou todo o paiz. Rehabilitar o nome de quem fôra solennemente condemnado pela sciencia official, arruinado preso, expulso da França, parecia a todos uma tarefa absurda. Por que, então, não se tinha tornado Dunikowski em grande millionario, concurrente dos proprietarios das minas de ouro na Africa do Sul e no Brasil?

Dunikowski difficilmente poderia ser acreditado porque contra elle falara Mr. Guille, director da Escola Central, cuja autoridade era indiscutivel. E o laudo dos peritos era claro, concludente: "Demos a Dunikowski todo o tempo que quiz, todos os meios de provar sua boa fé. Posto de encontro á parede, elle declarava a todo instante que sua machina não estava no ponto desejado, inventava curtos-circuitos. Suas pretensões são absurdas, suas theorias ridiculas, em contradicção com todas as leis scientificas. Nenhum resultado perfeito conseguiu elle deante de nós, pois não podia empregar os recursos falsos habituaes. E' um impostor..."

RIVIERA, ONDE SE ENCONTRA O ALCHIMISTA

Riviera. O mar immenso e azul. Cravos em abundancia, chianti... San Remo ruas estreitas, tortuosas, que lembram Kasbah d'Alger. Dunikowski e sua familia moram em uma casa grande, banal, clara, com um numero reduzido de moveis. Ao fundo, na cozinha, a um canto, a machina de fabricar ouro. Simples, sem apparatos, ella era a machina de fabricar ouro!

O processo do engenheiro é simples. Em um almofariz colloca elle a terra que não tem o menor valor para exploração industrial do ouro e a reduz a um pó fino, que, dentro de um sacco de cellophane, é collocado na machina. Ao cabo de um quarto de hora Dunikowski torce um botão e sente-se intensificado um silvo agudo.

OURO! OURO

O laboratorio do cliente do dr. Legard está situado em uma pequena adega, no sub-solo.

Para ahi leva o engenheiro o pó aquecido, submettendo-o ao fogo, durante uma hora, com um forte maçarico, até que fique completamente branco com o calor. A esse tempo retira-o do fogo, deixa-o esfriar e o molha com acido chlorhydrico afim de eliminar o calcareo e os chamados metaes baixos, lavando os residuos na torneira e misturando o que sobra com um pouco de mercurio absolutamente fluido.

A terra usada rende, em média, 200 grammas de ouro por tonelada, o que representa um nada, para as 200 grammas de terra que empregou Dunikowski na ultima experiencia realizada deante de um jornalista francez. Com essas duzentas grammas conseguiu elle meia gramma de ouro, o que representaria dois e meio kilos do precioso mineral com uma tonelada de terra. Outras experiencias foram realizadas com absoluto successo com terra que, na analyse, não revelou mais do que traços de ouro, isto é, meia gramma por tonelada.

SESSENTA GRAMMAS DE OURO POR MEZ

Com suas pequenas e rudimentares installações, em dois mezes, conseguiu Dunikowski fabricar 120 grammas de ouro que lhe renderam 1.644 francos. Ora, por pouco que seja, sempre representa alguma coisa expressiva. Tal ouro não veiu do céo e não foi comprado em outra parte pelo engenheiro, sempre debaixo de severa fiscalização. E' logico, pois, que tenha sido realmente tirado da terra pelo russo.

Diz o engenheiro que, segundo sua theoria, ao lado de atomos de ouro, ou de outros metaes, ha mineralitos, ou corpos que virão a se transformar em metal muito tempo mais tarde.

Dunikowski teria, dessa maneira, descoberto o meio de apressar a marcha dos seculos quanto a esses metaes. Premido pelas difficuldades teria imitado a Bernardo Palissy, queimando moveis e objectos de sua casa para proseguir em suas descobertas.

Filho de um professor da Universidade de Lyon, com reputação mundial, membro de varias academias scientificas e especialista na producção de metaes preciosos, Dunikowski, alumno e admirador de seu pae, começou por devorar uma immensa fortuna, na esperança de obter, um corpo novo, mysterioso isolado pela primeira vez por seu pae.

Depois de grandes e demoradas pesquizas, Dunikowski vae a Monte Carlo e obtem do Museu Oceanographico a permissão de proseguir suas pesquizas nos grandes laboratorios dessa instituição scientifica, tornando-se, desta maneira, mais conhecido, attrahindo a curiosidade de sabios e interessados.

Os primeiros resultados fizeram apparecer commanditarios dispostos a ganhar milhões com o invento do sabio russo, mas o primeiro delles o conde Sobanski, polaco, perde na roleta do Casino, todo o dinheiro que destinara á industria da fabricação do ouro.

Mr. Van Haust, um hollandez succede ao polaco mas só a construcção dos grandes fornos devora meio milhão de francos.

A sociedade primitiva toma o pomposo nome de Sociedade do Laboratorio Electro Chimico, tendo o sr. Attali por administrador.

Mais meio milhão de francos permitte a Dunikowski realizar o seu sonho completo montando em Cap-Martin uma pequena usina bem equipada e capaz de tratar trinta toneladas de terra por dia, com optimos resultados.

Em 1930, quando tudo estava prompto para funccionar não havia, entretanto, em caixa, nem um real.

OS BANQUEIROS INTERNACIONAES INTERESSAM-SE PELOS TRABALHOS DE DUNIKOWSKI

Quando tudo parecia fracassado, a Sociedade Finindus, apoiada pelo Banco Austriaco Spitzer, abre, para começar, um credito de mais 400.000 francos, tendo o technico Mr. Orengo concluido pela realidade dos resultados das pesquizas do sabio russo. Mais um banqueiro apparece disposto a se interessar pelos trabalhos. E' sir Gordon Leight, que mandar um chimico, Leonardo Levy, homem desconfiadissimo, que, por fim, tem de se render á evidencia. Era a fortuna, eram milhões sem conta para o inventor se os primeiros contractantes não surgissem com um papel: — levado por sua boa fé, Dunikowski tinha assignado um contracto leonino. O sabio faz tudo para se libertar de suas clausulas, mas é muito tarde. Em Paris, seus antigos socios e agora inimigos, denunciam-no como **escroc**.

CONDEMNADO E RECOLHIDO A' PRISÃO

O processo tem um curso rapido na capital, onde toda a justiça parece interessada em condemnar o pobre sabio, emquanto os autores da acção propõem desistir da queixa em troca do segredo da fabricação do ouro.

Os tres technicos nomeados, Guillet, Bannié e Bedeau, assistem ás experiencias feitas em um laboratorio montado dentro da prisão. Falhando essas, mandam buscar a machina de Cap Martin, que, num momento de ausencia de Dunikowski, apparece depredada. Falha nas experiencias e o laudo é contra o descobridor do processo de fabricar ouro.

Um escandalo surge no fôro de Paris. Mr. Guillet, o principal dos peritos, era director de tres companhias que exploravam a mineração do ouro e que ficariam arruinadas com a descoberta de Dunikowski!

A justiça cega a todas as tramas, evidentes condemna o prisioneiro a dois annos de prisão e á restituição de .... 2.792.000 francos.

Dunikowski está novamente fóra da prisão, lutando com difficuldades, sem dinheiro, mas trabalhando para reconquistar seu nome. Seu laboratorio rustico já está produzindo algumas grammas do precioso metal diariamente e o advogado Legrand espera que a rehabilitação do sabio possa ser considerada como um facto consummado dentro de poucos dias.

Nos laboratorios de Riviera, com um massarico na mão, trabalhando nos fundos de uma cozinha, Dunikowski extrae ouro puro, purissimo, de punhados de terra apanhados na rua.

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

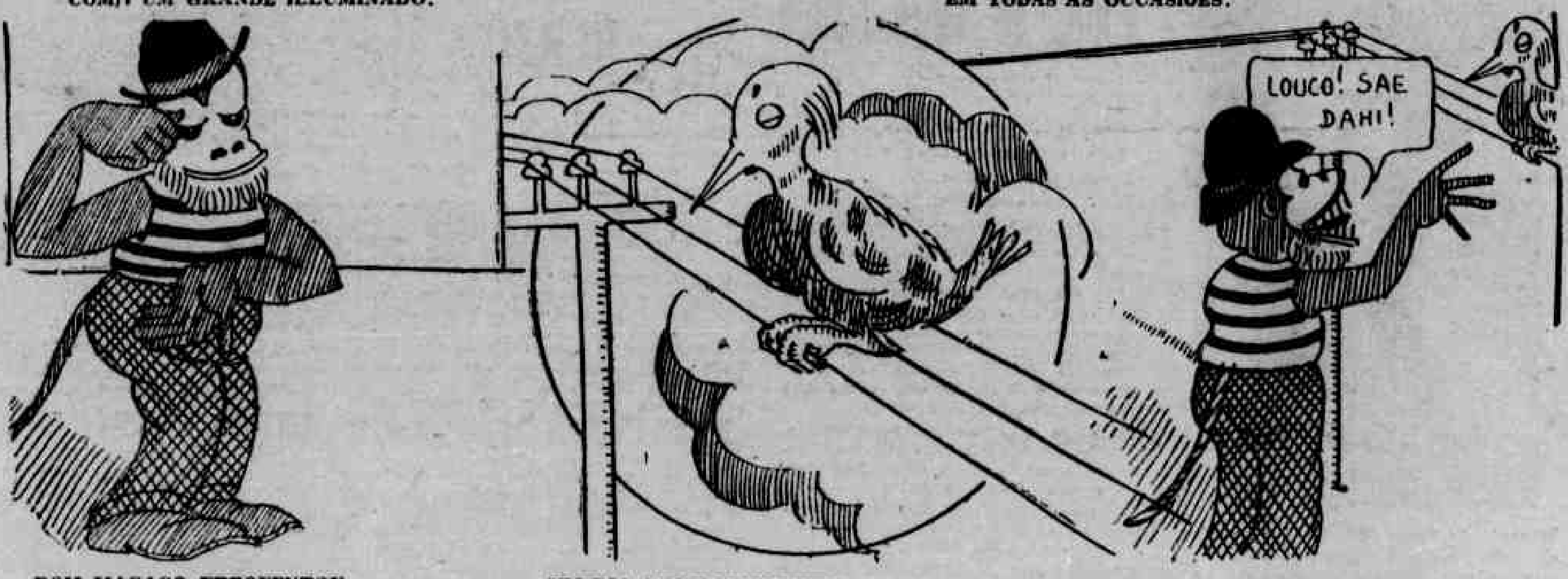
Direcção de TIO JUCA

ANNO I	RECIFE, QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1935	NUMERO 5

Historia Galvanica... — Desenhos e versos de Figueiredo

APPARECEU, NA CIDADE,
O DOUTOR BURRO QUADRADO
QUE E' TIDO, NO MUNDO INTEIRO,
COMO UM GRANDE ILLUMINADO.

— VOU DAR-VOS — DIZ O DOUTOR —
A MAIS SABIA DAS LIÇÕES;
VO'S DEVEIS FAZER O BEM
EM TODAS AS OCCASIÕES.



DOM MACACO FREQUENTOU
A ESCOLA COM ASSIDUIDADE,
TORNANDO-SE UM BENEMERITO
CONHECIDO NA CIDADE,

UM DIA, DOM PASSARINHO,
APO'S ANDAR SE'CA E ME'CA,
POUSOU EM UM FIO DA LUZ,
E TIROU UMA SOMNE'CA.

DOM MACACO, AO VER AQUILLO,
POZ-SE A GRITAR, DOIDO, A ESMO;
— SAIA DAHI, PASSARINHO,
SE NAO QUER VIRAR TORRESMO!

E COMO DOM PASSARINHO
TIVESSE O SOMNO PESADO,
NAO DESPERTOU, E O MACACO,
CORRENDO, DESESPERADO,

FOI BUSCAR UM "BRUTO" PAU
PR'A DESPERTAR PASSARINHO,
EVITANDO QUE ELLE FOSSE
PR'O "BELLELE'U" DIREITINHO...

SERIA DE BOM ALVITRE
QUE, NA ESCOLA DA BONDADE,
FOSSEM CREADOS, ANNEXOS,
CURSOS DE ELECTRICIDADE...

Este supplemento não pode ser vendido em separado

1.º CONCURSO DO "GURY"

QUAL O MELHOR CONTO?

SERÃO DISTRIBUIDOS 4 PREMIOS NO VALOR DE 300$000

Iniciado no dia do apparecimento do primeiro numero do **Gury**, o nosso concurso de contos continua interessando cada vez mais os pequeninos leitores do Recife e do interior. Diariamente recebemos cartas acompanhadas dos respectivos trabalhos, que serão publicados á medida que nos forem sendo enviados.

Conforme já ficou dito no primeiro numero, **O Gury** não pretende estabelecer um torneio de estylo. Nada disso. O que é necessario é que todo o trabalho venha marcado com a espontaneidade da narrativa infantil, com a pureza de toda a historia saída da cabeça de uma creança.

CONDIÇÕES DC CONCURSO

Os trabalhos deverão ser escriptos em letra legivel, de um lado, só, não excedendo o limite de duas laudas de papel pautado.

Receberemos originaes até o dia 28 de agosto, quando publicaremos no numero do dia a lista de todos os concorrentes. Estes trabalhos, seleccionados por uma commissão julgadora especial, serão publicados á proporção que nos forem sendo remettidos.

No numero 9, de 4 de setembro, **Gury** publicará então o resultado do concurso, com os contos premiados especialmente illustrados.

Os trabalhos para poderem entrar em julgamento obedecerão ás seguintes condições de remessa: virão num enveloppe fechado, com este endereço: **Tio Juca — Concurso Infantil do Gury — DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife.** Dentro deste mesmo enveloppe, um outro com o coupon que abaixo publicamos, com as indicações preenchidas.

OS PREMIOS

Os premios que o **Gury** distribuirá com os seus pequenos leitores serão quatro e cada qual melhor:

Meninos:

1.º premio — Um velocipede com rodas de borracha 1|2 cana.

2.º premio — Um velocipede com rodas de borracha, n. 2.

Meninas:

1.º premio — Uma boneca de louça.

2.º premio — Um jogo boliche.

NOTA — O leitor ou a leitora que por qualquer motivo não quizer que o seu conto figure entre os do Concurso basta nos enviar o respectivo trabalho sem o "coupon" abaixo.

CONCURSO INFANTIL DO GURY

Nome .. ..

Idade .. ..

Residencia .. ..

Desenho de Ivanise Rosal, especial para o GURY

MENARIS

Menaris de Souza Ribeiro é o autor daquelles contos bonitos que o GURY publica semanalmente. Menaris é tambem um dos melhores amiguinhos do Tio Juca

A malcriada

Para o Tio Juca.

Morava na cidade de Nazareth uma menina que era bôa, mas tinha um grande defeito: era malcriada.

Um bello dia, ella estava na janella e viu varias creanças com uns chapéos muito grandes, gravado na fita com letras douradas: — "Collegio Nossa Senhora de Nazareth".

Ficou encantada com os trajes das meninas, entrou e foi pedir á sua mãe para matricular-se no collegio.

Esta lhe disse: "Minha filha, tu não podes entrar no collegio por seres muito malcriada."

— "Mamãe eu serei bôazinha e bem comportada".

No outro dia, seu pae matriculou-a, no mesmo collegio que ella tinha pedido.

Neusa (era esta o nome da menina) ficou nos primeiros dias bem comportada e bôazinha, porém depois de conviver com todas as meninas, e esquecendo as recommendações da sua mãe, começou a dar beliscões nas suas collegas e a fazer-lhes carêtas feias.

As collegas, muito tolinhas, choravam bastante com isto e contaram á professora o mau procedimento de Neusa.

A professora levou-a á directora que reprehendeu-a e expulsou-a do collegio.

Quando Neusa chegou em casa dizendo a sua mãe o que tinha acontecido, cahiu em pranto nos braços della.

Esta deu-lhe uns bons conselhos e Neusa emendou-se para sempre.

GERUSINA ROSAL.

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

Almas do outro mundo

Quem de vocês, amiguinhos, já sentiu o prazer de ver almas do outro mundo?

Ninguem, por certo, que eu, saiba.

Pois, a todos vocês, eu affirmo que já me coube tamanha sorte uma unica vez. E estou satisfeita.

Jámais desejarei ter á vista aquelles que se foram deste mundo para a eternidade.

Faz um anno, agora, em agosto. Eu lhes conto como foi.

A nossa casa de vivenda no engenho é assobradada. No pavimento superior durmimos eu, vóvó e Maria dos Prazeres, uma moça de dezeseis annos que vive comnosco desde pequenina.

Naquella noite, eu que tanto durmo, accordei quando o relogio grande da sala de jantar batia as doze badaladas. Era tudo calma, silencio.

De repente um vozear baixinho e apressado me chega aos ouvidos. Tive médo. Suppuz que fossem ladrões.

Accordei vóvó que se levantou e se poz á escuta.

As vozes continuavam cada vez mais proximas e confusas.

Devagarinho, sem fazer barulho vóvó abre uma frincha da janella de dentro e olha. Não satisfeita, ainda, abre um pouquinho, o postigo.

Não obstante o médo que de mim se apoderou agarrei-me a vóvó e olhei.

O que eu vi!

Quasi grito de pavor! O luar era magnifico. Parecia dia. No adro da capella, que fica perto, numeroso grupo de encapuzados, vestindo tunicas brancas e compridas rezavam ajoelhados. Cabeças inclinadas, quasi tocando o solo não se mexiam nas suas posições.

Eu tremia, toda, como vara verde. As mãos e os pés eu os tinha gelados.

— Que é aquillo, vóvó?!

— São almas do outro mundo que se penitenciam de suas culpas, de seus peccados. Oremos tambem para ellas alcançarem a gloria eterna.

Impressionada, acompanhei vóvó nas suas orações.

Meia hora, talvez, durou a penitencia das almas.

Subito, como por encanto, ellas desappareceram sem deixar vestigio. Sentime alliviada. Criei animo, e impaciente fechei a janella e deitei-me.

Impossivel me foi conciliar o somno.

Todas as vezes que fechava os olhos, parecia, que aquellas almas me rodeavam fitando-me carrancudas.

Nervosa, fui para cama de vóvó e, toda noite, passou-se sem eu poder dormir vendo almas por toda parte. Um martyrio!

Almas do outro mundo?! Nem é bom falar.

LECTICIA PESSOA.

Pau d'Alho.

O CACHORRO E O BURRO

Ia o padeiro para a roça tocando um cargueiro de pão. Atraz vinha o seu cachorro com um palmo de lingua de fora.

Sol de rachar. Cigarras.

Em certo ponto deu a lombeira no homem.

— Isto não vae a matar, disse elle, e estirando-se na relva logo adormeceu.

O burro, que trazia fome velha, aproveita o ensejo para retouçar gulosamente o capim de beira-estrada.

Mas o cachorro, mais esfaimado ainda, não podendo imital-o, choraminou.

— Soccorre-me, amigo burro! Abaixate para que eu possa tirar um pão. Estou a tinir de fome e tão fraco que mal me tenho em pé.

O burro, porém, era um pedaço de asno que só cuidava de si; não querendo perder um tempinho na tósa que operava no catingueiro, respondeu:

— Paciencia, meu caro; espera que o patrão accorde e elle te dará comida.

— Mas, burro do diabo, estou nas ultimas! A fome tem limites e a minha está esticada como corda de viola no momento de arrebentar.

O burro, sempre pastando, retrucou:

— Isso é litteratura. Porque a falar verdade, meu caro cão (e abocou um lindo tufo de capim), isto de fome é um ponto controvertido, havendo quem affirme que a fome é uma illusão estomaquica. Conheci um Mac-Swiney (1) cavalar que...

Neste ponto do enfadonho discurso interrompeu-o o miado terrivel da onça.

— Onça por perto! exclamou apavorado o burro. O que me vale é que tu és um cachorro onceiro como não ha outro igual. Vamos, amigo! Acu'a a bicha, vamos!...

O cão respondeu:

— Onça, ora, ora!... Um tema litterario... A falar verdade, meu caro burro, isso de onça é um ponto duvidoso, havendo quem affirme que a onça é uma illusão malhada. Conheci um Nemrod (2) canino que...

Não concluiu. A onça, dum bote, havia agatanhado o burro pelo pescoço.

Só então o tolo comprehendeu o bom negocio que é ajudar-nos uns aos outros.

(1) — Celebre irlandez, prefeito da cidade de Cork, o qual passou 60 dias sem comer.

(2) — Celebre caçador mencionado na Biblia.

Monteiro LOBATO.

— Que sabe da pirataria feminina?

— Houve duas mulheres piratas: Ane Bouny e Maria Real, que eram consideradas mais valentes que os homens a quem commandavam. Ambas viajavam a bordo do mesmo navio e saquearam muitos barcos no seculo XVIII.

Versinho ao Tio Juca

Querido titio Juca:
Envio-lhe meu trabalhinho
Para você publicar
No querido jornalzinho.

Vou lhe mandar meu retrato,
Você vae ficar contente
E vae dar uma gargalhada
Que espanta toda gente.

Estou vendo que você
E' de facto um tio bonzinho
E eu me sinto satisfeito
De gostar deste velhinho.

Quarta-feira eu quero ver
Meus versinhos publicados.
Vóvó Quiteria os lerá
Com seus netinhos adorados.

VICTOR DE MELLO ALVES

(11 annos)

FUMO SEM FOGO

Os vapores são todos transparentes. O fumo, as nuvens, os nevoeiros, são vapores turvados por particulas liquidas ou solidas. O fumo negro das chiminés é formado de gaz carbonico e ar, ambos transparentes, turvados por pó de carvão. O fumo branco dos apitos das locomotivas é vapor de agua liquida, produzida pela condensação do mesmo jorro de vapor.

Do amoniaco commercial, que é agua carregada de amoniaco, desprende-se um gaz transparente, incolor: o verdadeiro amoniaco, que é gazoso.

O acido chlorydrico commercial, que é agua carregada de acido chlorydrico, desprende-se tambem um gaz, o verdadeiro acido chlorydrico, que é gazoso, não de todo transparente, pois que, unindo-se ao vapor de agua contido sempre no ambiente, condensa-se em gottas finissimas, que dão ao gaz a apparencia de fumo; dahi o nome de "sal fumegante", com que ás vezes se designa o acido chlorydrico commercial.

Approximando-se a rolha de um vidro de acido chlorydrico da rolha de um vidro de amoniaco, apparece uma fumaraça branca e espessa; isso se deve a que o acido chlorydrico e o amoniaco se combinam para dar um composto solido, chamado sal de amoniaco, cujo pó, turvando o ar, é o que forma o fumo.

O mesmo acontecerá tapando-se um vidro que contenha um pouco de acido chlorydrico, com uma rolha humedecida com amoniaco.

E' facil transformar a experiencia que fica descripta em sorte de prestidigitação. Toma-se um copo, no fundo do qual se tenham deitado umas gottas de acido chlorydrico, e diga-se aos espectadores que, tendo o copo bem tapado com um pires, se fará entrar nelle o fumo de um cigarro.

Accende-se o cigarro, tape-se o copo com um pires previamente humedecido com umas gottas de amoniaco do lado que ficará para baixo, e emquanto se estiver fumando a certa distancia, o copo se encherá de fumo.

Depois, levanta-se o pires, e o effeito é verdadeiramente assombroso para quem não tiver lido isto.

A PRINCEZINHA FALADORA

Clarisse era rainha de um lindo reino. Mas não teve muita sorte. Apenas começara a governar o seu povo, que a estimava muito, por ser ella tão bondosa quanto delicada e encantadora, quando o seu primeiro ministro, um personagem astuto e pouco sympathico, se apoderou do throno.

A rainha teve necessidade de fugir. Caminhou, caminhou, caminhou, até que se viu ás margens de um riacho. Ah!, sob a ramaria de um salgueiro, encontrou ella um tamanco, cujas dimensões passavam do normal.

— Que sorte! — exclamou Clarisse. Agora terei onde dormir.

Em um tamanco! avaliem só. Como elle parecia estar humido, a pequenina rainha o expôz ao sol depois de laval-o bem, e por fim o fez tão perfumado e macio, graças á ajuda de umas petalas de rosa, que ella nem teve inveja do seu confortavel leito no palacio.

Assim se passaram varios dias.

Esse tamanco era de um pastor chamado Pedro, e havia ido parar naquelle local devido á brincadeira de um menino.

Clarisse sentia-se encantada de morar na margem do riacho. Todos os habitantes das redondezas eram amaveis e conversavam com ella pois é preciso que os leitorzinhos saibam que Clarisse era capaz de passar o dia conversando com as pedras só para não ficar calada.

Sem embargo, desde quando ella era pequenina e mal sabia andar, que lhe diziam que uma rainha não deve ser muito conversadora, e que esse feio habito seria para ella motivo de uma porção de contrariedades, pois na vida é necessario falar pouco e observar muito.

Os medicos que foram consultados explicaram que o mal provinha de uma bolotinha de nada que Clarisse tinha na ponta da lingua. Mas por muito que fizessem elles não conseguiram curar o mal.

Com o decorrer do tempo, o defeito foi causa de innumeros desgostos para Clarisse, que, como contámos no principio desta historia, acabou perdendo o seu proprio throno. Seu primeiro ministro, d. Cascalhau, fez espalhar que uma rainha faladora era um mal para o paiz e, com toda a habilidade, se fez acclamar rei.

Durante o tempo que durou a colheita, tudo esteve tranquillo nas margens do riacho. Ninguem passava por ali.

Depois, porem, appareceu o pastor Pedro com seu rebanho de ovelhas.

— Não converse muito — recommendaram a Clarisse os habitantes do riacho. Esse velho pastor tem um ouvido finissimo.

— Podem estar tranquillos — garantiu a rainha desthronada.

Seus amigos não confiaram na promessa.

E tinham razão. Certa manhã, estava Pedro conferindo as suas ovelhas, quando ouviu um estranho gorgeio que vinha do lado do riacho. Devia ser de algum pequenino ser muito falador. Não havia duvida alguma.

Os amiguinhos logo imaginaram que era Clarisse que falava, como de costume. Nesse momento ella lavava a sua roupinha emquanto dizia em voz alta:

— Tenho roupas muito mais lindas do que esta, no roupeiro do meu palacio. Mas! ai de mim!... Não posso ir buscal-as.

Imaginem só! Como se isto fosse coisa que interessasse ás rãs, e se não fosse inconveniente falar de roupa interna deante daquelle sapo enorme, que a olhava com os seus olhos muito abertos!

— Que maneira de falar! — exclamou Pedro — parece um gramophone. Gostaria muito de ver quem é. Deve ser tão diminuto como um passarinho.

No momento em que caminhava tropeçou num objecto que estava no chão, e não pôde conter uma exclamação de espanto:

— Tenho roupas mais lindas do que estas no roupeiro do palacio!...

— Meu tamanco! Meu tamanco, que tanto procurei!

Abaixou-se para apanhar o tamanco, e viu que elle estava preparado por dentro, como se fosse uma caminha. Calculou logo que aquillo tinha algo que ver com a pessoinha faladora que acabava de ouvir, e cuja voz era um gorgeio.

E, para não despertar suspeitas, voltou para casa.

Veiu novamente de noite, quando o céo já estava todo coberto de estrellas. Approximou-se bem devagarinho, apanhou o tamanco em cujo interior estava dormindo Clarisse, e partiu.

Ao chegar á sua cabana, examinou á luz de uma vela, a extraordinaria e encantadora creatura que dormia profundamente, ficando maravilhado.

Na manhã seguinte, o pastor, que passara grande parte da noite em claro, inventando mil maneiras de interpretação para o mysterioso achado, levantou-se tarde. Em troca, porem, sua sobrinha Rosa madrugou. E esta, dando com o tamanco em cima da mesa, assim que começara a arrumação da casa, ficou maravilhada em verificar a presença, no interior delle, da pequenina Clarisse, adormecida.

Quando Pedro appareceu, a sobrinha apoquentou-o com pedidos. Ella queria o estranho achado para ella. Encantara-se pela "bonequinha".

— Estás louca? — exclamou o pastor. Não vês que com esta meninazinha tenho o nosso futuro assegurado? Irei ao castello para dar este brinquedo á princeza Anna, que, com toda a certeza, me dará em troca tudo o que eu lhe pedir, pois acha-se aborrecida de todos os seus brinquedos, e offereceu uma boa recompensa a quem lhe levar alguma coisa original.

E, tomando o tamanco, trancou-o dentro de um armario e foi trabalhar.

Rosa, dahi a pouco, estava descascando batatas, quando escutou:

— Toc! Toc! na porta do armario, pelo lado de dentro.

— Quem é? — perguntou a menina, assustada.

— Abra, que estou morrendo com falta de ar! — pediu uma voz extremamente amavel.

Gostaria de fazel-o, mas não tenho a chave! — respondeu a sobrinhazinha do pastor.

— Pelo amor de Deus!...

Rosa lembrou-se que o armario tinha uma taboa de cima que estava despregada, e com algum esforço, conseguiu arrancal-a.

Clarisse ajudou pelo lado de dentro, e dahi a uns 15 minutos, estava nos braços de sua salvadora que lhe disse tudo quanto ouvira do tio a respeito do destino que lhe iam dar.

— Não quero ir servir de brinquedo para a princeza Anna — pediu Clarisse. Não sou nenhuma boneca. Sou rainha, a rainha Clarisse. Meu primeiro ministro roubou-me o throno, e desde então passei a viver na margem do riacho. Ignoro como vim parar aqui, mas estava tão satisfeita com a minha vida que não quero arriscar-me á aventura de voltar para a cidade.

Ella falava tão depressa que quasi suffocava.

Rosa explicou o que sabia, e então Clarisse pediu-lhe:

— Então, esconde-me; seremos boas amigas.

Assim foi feito. Rosa tinha uma madrinha que era velha e muito surda, cuja casa ficava no fim do povoado; e para lá conduziu a sua nova amiguinha. Todas as tardes ia vêl-a, ás escondidas, pois seu tio Pedro ficara furioso ao dar com o desapparecimento do tamanco e seu precioso conteudo.

Clarisse era tagarella a mais não poder, e Rosa pedia-lhe continuamente:

— Cala-te, por favor, senão estarás perdida.

(Conclue na 4.ª pagina)

HEROISMO

Como em quasi todas as guerras em que o verdadeiro sentimento de patriotismo inspira o animo dos combatentes, houve, na campanha dos povos balkanicos contra a Turquia, alguns actos de bravura e de heroismo, que merecem, com justiça, ficar registrados nas paginas da historia.

Não é dos menores, nem dos menos significaticos, o que se conta do capitão bulgaro Tadjer, commandante de atiradores, no assalto de Andrinopolis, contra os nizans:

Estavam estes entrincheirados por detraz de vagões; Tadjer, apenas com alguns soldados, deslizou ao longo de um fosso e disparou sobre o inimigo.

Os turcos, julgando-se cercados, fugiram. Tadjer mandou avançar as suas tropas e, com 200 homens, lançou-se em perseguição dos turcos até ás muralhas da cidade.

O fogo da infantaria prostou metade dos soldados.

O capitão Tadjer, de cigarro na bocca, avançou sozinho sob um chuveiro de balas; os bulgaros, electrizados, seguiram-no.

Os turcos, suppondo que chegava um forte exercito, retiraram-se das muralhas, tomados de panico. Os bulgaros mantiveram a luta até que, chegados reforços, foi tomando o forte.

Tadjer, ferido por tres vezes, recusou-se a abandonar o commando.

O general Savoff conduziu o bravo official á presença do rei Fernando, que o condecorou e promoveu a coronel, em frente das tropas, dizendo-lhe:

— "O exercito bulgaro honra-se de contal-o nas suas fileiras".

O THESOURO DO GRÃO MOGO'L

Depois de uma victoriosa campanha, Khanklin chega á gruta onde tem escondidos os seus thesouros.

— Senhor, diz-lhe o guarda, apresentaram-se aqui sete guerreiros, pedindo as suas respectivas partes no thesouro.

— E onde estão elles? perguntou o Grão Mogol.

— Deitaram a correr assim que ouviram os signaes da vossa approximação, mas não devem se achar longe.

— Ajuda-me então a procural-os. Onde se acham escondidos os sete guerreiros?

A dedicação de Chiquinho

Um dia Chiquinho voltava da escola, quando de repente caiu um forte aguaceiro. O menino abriu o pequeno guarda-chuva que trazia e encaminhou-se para casa.

No caminho, passou pela officina onde trabalhava seu pae e lembrou-se que elle não tendo agasalho ia chegar em casa todo molhado. Em vez de parar, seguiu apressado, com a intenção de servir o seu bom pae. Chegando em casa, tirou o grande guarda-chuva e o agasalho e dirigiu-se apressado para a officina.

O pae de Chiquinho era ferreiro. Na occasião em que o filho entrou, elle fazia uma enorme barra de ferro.

O martello, caindo sobre o ferro, fazia saltar uma porção de centelhas de fogo. A grande forja estava toda vermelha, o rosto do operario, illuminado pelo fogo, parecia vermelho tambem.

De tempos em tempos, o pobre homem enxugava a fronte banhada de suor.

— "Como meu pae se cansa!" — pensou o menino.

Não tivesse Chiquinho a idéa de trazer os agasalhos e o seu papae teria que passar da hora do almoço esperando que a chuva passasse. Chiquinho approximou-se do operario e chamou-o:

— "Papae, é hora de irmos para casa." Mostrou em seguida o guarda-chuva que havia trazido.

O pae, que até então não tinha notado a presença do garoto, comprehendeu sua grande dedicação. O rosto negro pela fumaça illuminou-se de commoção. Estendeu os braços e abraçou Chiquinho, que neste momento, comprehendeu quanto vale ter um pae trabalhador e honesto.

ANISIA DE MELLO ALVES

Torre, 31 de Julho de 1932.

O cavalleiro verde e a dama horrenda

(CONCLUSÃO)

SIR BOR — Déste-nos sempre o exemplo da lealdade para com a palavra dada, mas mesmo assim precisamos de vossa presença.

A DAMA FEIA (mostrando impaciencia emquanto Arthur hesita) — Toda esta discussão não tem razão de ser. Vou-lhe dizer a resposta. Não é verdade apenas para as mulheres, mas com respeito aos homens tambem: "Toda mulher deseja, antes de qualquer coisa no mundo "satisfazer sua propria vontade".

CAVALLEIROS (rindo) — E' verdade! E' verdade! (Olhando para a dama, mostram-se satisfeitos).

UMA DAS DAMAS — Eu temo que seja esta a verdade (ninguem contra-diz).

DAMA HORRENDA (para Sir Gawayne) — Quando serão nossas bodas? (com affectação). (Os demais voltam-se e saem, ficando os dois sós no centro da sala).

SIR GAWAYNE — Poderemos ir para a Capellinha agora, se assim o desejaes.

DAMA FEIA — Na Capellinha não! Desejo casar-me na Cathedral, com um véo branco e um lindo vestido de noiva. Quero toda a Côrte presente e o rei mandando seus arautos a todos os cantos do Reino. Lembraevos de que sois um dos sobrinhos do rei e seu primeiro herdeiro. Um simples casamento numa capella seria descabivel e até ridiculo.

SIR GAWAYNE — (concorda cortezmente) — A vossa vontade se cumprirá.

(Desce o panno).

5.° ACTO

Sala na casa de Sir. Gawayne.

Este e a dama feia, vestidos com suas roupas de casamento, entram escoltados pela Côrte, Arthur com Guiniver e Cavalleiros com damas deixam o par de noivos no meio da sala, despedem-se com dignidade incapazes de esconder a compaixão e a piedade para com Gawayne e retiram-se emquanto tocam a Marcha Nupcial de Mendelssohn.

SIR GAWAYNE (Senta-se em uma cadeira com as Costas voltadas para a Dama Feia).

ELLA (olha-o e ri-se meio divertidamente, meio zombeteiramente) — Onde está a cortezia do Cavalleiro para com sua noiva? A' fina flor da Côrte do Rei Arthur parece-me que falta alguma coisa... (Neste movimento, tira a mascara e mostra uma bella face).

SIR GAWAYNE — Peço-vos desculpas (volta-se para ella devagar; e então, ao vel-a, salta em pé com alegria e avança para ella com os braços abertos).

A LINDA DAMA — Esperae! Não me toqueis. Não sou bella durante o dia inteiro .

SIR GAWAYNE — Porque?

A LINDA DAMA — Escutae. Serei bella, ou só para vós, como agora, e feia fóra de casa deante dos outros: ou então serei bella junto a todos conservando a minha feitura quando estivermos sós em casa. Depende de vós a escolha. Que preferis?

SIR GAWAYNE — (pensando, com ambas as mãos na cabeça e fechando os olhos — ella sorri zombeteiramente).

SIR GAWAYNE (de si para si) — Poderia eu viver tendo minha mulher ridicularizada por todos, insultada, talvez, pelas creanças, e olhando-me todos com piedade? Nunca! Mas então, eu veria todos elogiarem a extraordinaria belleza de minha mulher, invejando-me ,emquanto só eu saberia que um montro estaria esperando por mim em casa... (alto) — Não eu a quero bella aqui, só commigo!

A LINDA DAMA — Ma eu quero ser bonita ao meio de todos. Porque seria bella apenas para uma pessoa?

SIR GAWAYNE (depois de hesitar). Está bem. Faça-se sua vontade.

A LINDA DAMA (dirige-se para elle, põe-lhe as mãos nos hombros e sorri) — E minha vontade é ser bella todo o dia. Você foi um cavalleiro verdadeiro e consciencioso, deixou esta mulher (apontando-se) fazer sua propria vontade e ella está satisfeita. (Abraçando-o).

SIR GAWAYNE (dirige-se á janella e grita alegremente) — Depressa! Correi, Cavalleiros e Damas. Venham todos aqui! Venham ver minha linda esposa!

(A Marcha Nupcial continuará durante a scena, Arthur com Guiniver e outros entram, mostrando alegria).

CAVALLEIROS — Bravo! Viva Gawayne e sua esposa!

REI ARTHUR — Meus Cavalleiros, a lealdade e a bravura nunca ficam sem um premio. Gawayne mereceu bem esta recompensa.

NOTA — Lenda contada por Miss Anna Graves, e adaptada ao theatro especialmente para o Centro Dramatico da Associação Auxiliar do Escotismo, de Bello Horizonte.

"O LOGRO de D. FORMIGA" POR ANIBAL

(1° QUADRO)

Uma bella tarde. D. Formiga saiu a passear. Como fosse uma poetiza, levou comsigo um romance de amor, pois, nesse estylo, é, para ella adoravel.

Estando cansada...

(2° QUADRO)

resolveu sentar-se á sombra duma frondosa mangueira. E tão entretida estava na sua leitura que não reparou sobre sua cabeça, num galho da arvore, mestre Passarinho. .

(3° QUADRO)

Dando pela coisa, como se quizesse vingar uma peça que dona Formiga lhe pregara, mestre Passarinho não hesitou: pos um ovo bem na cabeça de D. Formiga... e que ovo... tão grande que ao partir-se deixou a pobre quasi afogada...

Annibal Guimarães Ribeiro

A PRINCEZINHA FALADORA

(Conclusão da 3ª pag.)

— Pois então calar-me-ei.

Mas a promessa era inutil. Clarisse não sabia estar com a lingua parada.

Cerca de um mez mais tarde, ia Rosa em visita á sua amiguinha e protegida, levando-lhe pão, uvas e figos, quando encontrou no caminho um homemzinho, que declarou chamar-se Fitito, e ter sido segundo ministro durante o reinado de Clarisse.

O povo havia expulso o ministro usurpador, e reclamava em altos brados a volta da sua bôa rainha.

— Que sorte que eu o tenha encontrado! — interrompeu Rosa. Sei onde se encontra a vossa rainha. Justamente agora vou vêl-a.

E ambos se dirigiram para a casa onde se achava escondida Clarisse que, depois de alguma relutancia, acabou consentindo em voltar para o seu throno.

A pequenina rainha foi recebida no meio de grandes acclamações, e, meditando maduramente nas infelicidades que lhe haviam succedido, passou a ser menos faladora dahi por deante.

Foi uma rainha prudente e sempre recommendava aos outros que não falassem senão o indispensavel.

E não deixou no esquecimento a boa sobrinha do pastor que a encontrara. Rosa passou a morar no palacio, na qualidade de dama de companhia e foi uma amiga dedicada e leal, que sempre mereceu o melhor do affecto da sua ama.

RIOS

O rio Amazonas, que é o mais consideravel e profundo do globo, tem a sua nascente no Peru', em o lago Lauricocha. Atravessa a republica peruana e os Estados do Brasil: Amazonas e Pará, lançando-se, depois de um curso de 6.000 kilometros, no Oceano Atlantico. Este mar gigantesco, de agua doce, e maior em comprimeiro e em bocca do que o Mar Mediterraneo. O Mediterraneo, no seu mais largo de bocca, tem 7 leguas e o rio Amazonas, já se lhe contaram 80.

Do Estreito de Gibraltar até ás praias da Syria, que é a sua maior longitude, o Mar Mediterraneo conta mil leguas de comprido e o colossal Amazonas, da cidade de Belém para cima, se lhe contam para mais de tres mil!

— :-: —

O Nilo é o maior rio da Africa e o segundo do globo. O seu curso é de 5.900 kilometros.

— :-: —

O Yang-Tse-Kiang (rio Azul é o rio mais consideravel da Azia. A sua extensão é de 5.000 kilometros.

— :-: —

O rio Mississipe é o mais extenso da America do Norte. Tem de comprido 4.700 kilometros.

— :-: —

O rio Volga, que é o maior da Europa, nasce na Russia, nos montes denominados Valdai. Lança-se no mar Caspio. Tem 3.800 kilometros de curso.

— :-: —

O Murray é o rio mais importante da Oceania, e, assim mesmo, de mui limitado curso.

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

O kagado, o galo e a raposa

Vivia um kagado tranquillamente a beira de um lago. Um dia, elle ouviu um rumor dentro do matto, e foi ver o que era; encontrou um gallo todo embaraçado, nuns cipós.

O gallo, ao ver o kagado, ficou assustado e quebrou uma perna. Sim, assustou-se porque pensou que o kagado era uma raposa que o estava perseguindo.

Durante muitos dias o gallo permaneceu em companhia do kagado, e assim foi se acostumando até ficarem amigos; quando um saia, o outro o acompanhava.

O gallo contou o que lhe tinha acontecido:

— "Eu morava em uma casa em companhia de muitas aves. Um dia notei que ellas estavam desapparecendo. Fiquei alerta, resolvido a descobrir o mysterio. Passaram-se dias e mais dias e eu sem saber o que era aquillo.

Um bello dia eu pude saber que as aves desapparecidas, eram mortas para servir de alimento aos nossos donos. Eu que tenho horror a morte, resolvi fugir para o matto. Não andei duas leguas quando me vi perseguido por uma enorme raposa: foi quando me embaracei nos cipós."

A raposa não andava longe dali, emquanto o kagado banhava-se no lago, o gallo tranquillo, de olhos fechados, deitado, gosava as caricias dos raios do sol.

— "Olá! — disse a raposa, — ainda estás aqui?"

O gallo procurou escapar, mas sentiu-se agarrado com violencia e poz-se a gritar. O kagado correu em soccorro do seu amigo e conseguiu chegar a tempo de salval-o.

A raposa, para disfarçar, disse que ia perguntar si aquelle lago era fundo, porque precisava atravessal-o.

O kagado sabia o que ella queria e pensou em pregar-lhe uma peça: disse que o lago era fundo e offereceu-se para leval-o ao outro lado e convidou o gallo para ir com elles.

O gallo receioso quiz recusar, porém seu amigo confiou-lhe qualquer cousa ao ouvido, conseguindo que elle se animasse a fosse.

Quando estavam proximo do ponto de chegada, o gallo voou e alcançou a margem, conforme tinham combinado. Então o kagado mergulhou e a raposa, que não sabia nadar, morreu afogada.

Desde então, os dois amigos continuaram a viver tranquillos.

GERALDO WALMSLEY

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

A patativa chorona

Vocês sabem porque a patativa tem o appellido de chorona?

Pois vou contar-lhes, penso que foi assim:

Ha muitos seculos passados, em um escolhido pomar, a passarada reuniu-se e ficou combinado uma grande festa por occasião da entrada do Outomno, época dos fructos, portanto a estação bemfazeja para elles.

Os preparativos começaram logo com muita animação e emfim o grande dia chegou. Os vagalumes com as suas pequeninas lanternas, davam áquelle logar uma illuminação encantadora e uma grande orchestra composta de sabiás, rouxinóis, bonclises e mais outros competentes musicistas, interpetravam maviosas valsas emquanto a passarada aos pares rodopiavam lentamente sobre a relva florida.

Reinava completa alegria e o ambiente era da mais perfeita calma. Porém de repente tudo mudou: choro, correrias, etc. "Bem tevi!", gritava um; Olha para o caminho que ahi vem!", gritava outro. E corriam por todos os lados á procura do passaro desconhecido. O autor daquella desordem, emquanto dançava com a patativa, lhe furtara o lindo collar de perolas que ella trazia ao pescoço e por mais que o gatuno fosse procurado até hoje ninguem conseguiu descobril-o.

E a pobre patativa, com os olhos inchados de tanto chorar, retirou-se para sua casa, sem tornar a ver mais o seu precioso adorno e ainda hoje ella vive a derramar lagrimas e a se maldizer.

Eis a razão porque a chamam de chorona.

MARILIA GONZAGA.

CHARADAS

(Para o GURY)

1 — Você zomba porque pensa que eu não encontro a ribeira — 1 — 2.

2 — Na igreja encontrei minha parenta durante sete dias — 1 — 2.

3 — Com o instrumento na mão vi no espaço vazio a bella ave — 1 —1.

4 — Não era boa esta creança porque zombava da mulher — 1 — 2.

(Vejam as soluções no proximo numero).

Gaby

Uma carta a Deus

PARA O "GURY" .

Os representantes das lutas diuturnas do universo, confabularam um meio de acabar com a chuva durante o dia. Diziam: — "Se nós passamos o domingo em casa, chove o dia todo; se tem um feriado na impressão vermelha do calendario, chove; se agente vae trabalhar de manhã cêdo, chove, e assim chuva agora, chuva mais tarde, chuva amanhã, chuva depois, depois, depois e, é uma cousa estiar!"

Mas esperem, disse um, eu tenho uma idéa magnifica. Escrevemos uma carta a Deus pedindo que só conduza chuva á noite!"

— "Carta não, "abaixo-assignado" suggeriram os outros.

Um delles foi designado para escrever o "abaixo-assignado".

Emquanto elle tratava disto, a chuva molhava o rosto da terra com as aguas do inverno poderoso. Os bairros pobres e alagadiços transformaram-se em verdadeiros rios. Isto ao dia. A noite (parecia incrivel) estiava por completo e a lua surgia no céo com a castidade santa da sua nudez. E chovia. Mas uma chuva de luz. E assim foram se passando os dias até que o dito "abaixo-assignado" ficou prompto. E ainda foi debaixo de toda a chuva que elle buscou a residencia celestial, nas azas de um pombinho branco como a neve.

—

Como eu não posso calcular o tempo que o preciimoso pombinho ha de gastar na viagem, só no proximo numero publicarei — "A resposta do Céo".

DEOCLECIO,

Torres 20 de Julho de 1935.

O CORAÇÃO DO CORONEL

Viriato Corrêa

Ao apezar-se do cavallo, á porta daquelle rancho perdido no meio da campanha gaucha, coronel Manoel Luiz Ozorio franziu ligeiramente a testa. Onde teria visto aquella cara que lhe surgia espavoridamente ao páteo da casa?

Era pelo verão, ao castigo da soalheira. Aquelle troço de militares vinha das fronteiras das Missões, a caminho das terras rio-grandenses. Desde o raiar do dia que o sol queimava como um caustico no deserto das coxilhas onduladas. Era al' o primeiro poiso que se encontrava na immensidade infinita dos campos resequidos.

— Dá-nos licença para um descanso? um pouco d'agua para matar a sêde? pediu o coronel já fóra do cavallo, entregando o animal á ordenança.

— A' vontade! respondeu o dono do rancho, desconfiado, á porta.

Entraram todos.

Na salinha acanhada o homem appareceu com as vasilhas d'agua. Mal o coronel se sentou no banquinho ao canto, a memoria se lhe aclarou repentinamente. Aquelle sujeito não era outro senão o Izidoro que desertára do seu regimento. Estava mudado, de barba crescida, fingindo outros geitos, outra voz, mas era o Izidoro. O ar espantadiço, o susto que denunciou ao chegar ao páteo, aquella cabeça baixa de quem disfarça, o todo esquerdo ao servir a agua, tudo e tudo, traia um culpado, um desertor constrangido a sua surpresa.

— Você mora aqui ha muito tempo? indagou Ozorio.

— Ha muito tempo.

— Sosinho.

— Com minha mãe

— Ah!

A salinha esvasiou-se. Os outros officiaes sairam para a sombra das arvores, a refrescar.

Sosinho, com o desertor, o coronel insistiu:

— E sua mãe está em casa?

— Sim, senhor. Ali no quarto, doente, sem poder andar.

— Posso vel-a?

O homem sumiu-se e voltou depois apoiando nos hombros uma velha toda de luto, vacillante nas pernas de entrevada.

Ozorio levantou-se para recebel-a á porta.

— Mandei incommodal-a, desculpe-me queria vel-a.

E deu-lhe o banquinho em que se sentava.

A conversa travou-se como se fossem velhos conhecidos.

A velha contou-lhe todo o drama horrivel da sua miseria. Ali nascera, ali lhe nasceram os filhos. O marido, quando novo, tivera a desgraça de morrer nos cornos de um toiro, e ella, sósinha no mundo, perdida naquelles pagos longinquos, puzera nas costas a luta de criar os filhos. Eram cinco. Tres morreram menino,. Ficaram dois: o Izidoro e a Maria. A Maria, essa, casara. Foi o melhor tempo do ranchinho. O genro era um tipão desempenado, trabalhador, activo, que enchia a casa de fartura. Morreu no campo tambem. Morreu deixando quatro filhos pequeninos nos hombros de Maria.

— Seu coronel, quer ver as creanças?

— Sim.

Vae buscal-as, Izidoro.

O desertor saiu e, ao voltar, trazia as creancinhas vestidas de preto.

— Veja, são estas, mostrou a velha.

Ozorio acariciou-as nos cabellos, sentando-as nas pernas.

A velha continuava a falar.

— Logo depois da morte do meu genro, a Maria foi emmagrecendo, definhando, definhando e, quando eu abri os olhos, ella escarrava sangue. Não demorou muito tempo — morreu.

Os seus olhos ensoparam-se d'agua. A voz tremeu ao contar. Não sabia como não tinha enlouquecido. Sosinha naquelle fim de mundo, na solidão daquellas coxilhas sem fim, com os quatro netos pequeninos, sem culpa de terem nascido e sem coisa alguma para viver, não sabia como não tinha ficado louca! O Izidoro, esse não estava em casa. Andava por muito longe, sem noticias, servindo ao governo. E ella, já em principio da doença, velha, começando a entrevar, lutou, lutou para que os netinhos tivessem o direito de viver. A toda a gente que por ali passava, mandava noticias ao Izidoro. Que viesse, fosse como fosse, que senão encontraria todos mortos na casa! Felizmente, muito tempo depois, o Izidoro voltou. Vinha doente tambem, mas tinha o animo e a alma vigorosos. Entrou a trabalhar, a cuidar da terra, e agora, ia-se vivendo com a graça de Deus.

— Se não fosse elle... arriscou o coronel commovido.

— Se não fosse elle, continuou a velha envolvendo o filho com um olhar de doçura, morria tudo, tudo, esses innocentes, eu. Muita e muita fome soffremos debaixo destas palhas.

O coronel ergueu-se. Não podia ouvir mais. Os seus olhos estavam nadando em agua. Mas quiz fazer-se risonho e alegre.

— Está bem, minha velha, está bem. Você não é das mais infelizes. Tem um filho que ajuda, que não deixa morrer á mingua. Ha gente que nem isso tem.

E voltando-se para o desertor:

— Deus te conserve a saude e alma. Quanto ao mais, eu sigo a minha viagem.

E como as creancinhas, brincando lhe roçassem nas calças, tirou do bolso moedas de prata, distribuindo-lhas.

— Isso é para vocês comprarem gulodices.

Nesse momento o ajudante de ordens entrou na sala, vindo-lhe falar, timidamente, em segredo.

— O coronel não reconheceu o dono da casa?

Ozorio fez um ar desentendido:

— Que dono?

— O que nos recebeu á porta, aquelle que está ali, junto da velha.

— Não.

— Lembre-se bem.

— Não me posso recordar.

— E' o Izidoro.

— Que Izidoro.

— Aquelle do nosso regimento, o que desertou.

O coronel levou o indicador aos labios, fazendo-o calar. Houve entre os dois um momento esquerdo de silencio.

Afinal, Ozorio falou:

— Não diga nada, não diga! Que dôr não iriamos trazer áquella pobre velha se lhe arrebatassemos o filho!

O ajudante de ordens fitou-o surpreendido, perguntando-lhe para ter alguma coisa que dizer:

— Podemos seguir?

— Podemos.

Conclue na 6ª pagina)

FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

1 — O major Serapião, apesar dos seus 79 annos de idade, gosta de fazer seus passeios pela rua, afim de exercitar as pernas.

2 — Nesse dia porém a excursão foi mais longe, e o velho militar reformado sentiu conveniencia de descansar um pouco.

3 — Sentou-se num banco publico, e para refrescar as ideias, tirou o chapéo e collocou-o ao pé do banco, ao lado.

4 — Um garoto desses que passam o dia fazendo maldades, viu o chapéo do major ao chão e deu uma maroteira.

5 — Approximou-se muito devagadinho e quando chegou perto, suspendeu o pé e deu um formidavel "shoot" no chapéo. No mesmo instante porém um grito de dôr escapou-lhe...

6 — ...dos labios! O major, que cochilava, abriu os olhos, apanhou o chapéo e foi embora, emquanto o garoto olhava para a pedra sobre a qual estivera repousando o chapéo do major.

O MACACO E O ALUA'

Era uma vez, um macaco, que queria fazer bolos, mas não tinha fubá. Elle pensou um geito de arranjal-a. Tanto pensou que teve uma idéa: foi á casa do compadre gallo pedir um pouco de milho emprestado e disse que o pagaria sabbado ás 4 horas.

Mas como o milho era muito pouco e não chegava para fazer um bolo, o macaco foi, em seguida, á casa da comadre raposa e pediu-lhe tambem um pouco de milho, e disse-lhe que pagaria sabbado ás 4 e meia horas.

Em seguida foi á casa do compadre cachorro, e arranjou tambem um pouco de milho, dizendo-lhe, que pagaria no sabbado, ás 5 horas. Depois foi a casa da comadre onça e arranjou tambem milho, e disse que pagaria sabbado ás 5 meia.

Depois o macaco fez o bolo e achou muito gostoso. Quando chegou sabbado, que era o dia de fazer os pagamentos do milho que pediu emprestado, elle amarrou um lenço no rosto, deitou-se na cama, fingindo que estava doente.

A's 4 horas de sabbado, o gallo empurrou a porta e entrou, para receber o dinheiro do milho, deparando com o macaco deitado na cama. Este logo que viu o gallo, deu-lhe um pedaço do bolo que tinha feito, e perguntou:

— "Que tal está o bolo?"

O gallo respondeu que estava gostoso e esqueceu o dinheiro que o macaco tinha de pagar-lhe.

A's 4 e meia a raposa empurrou a porta e entrou, encontrando o macaco naquella condição. A raposa não viu o gallo, que se escondeu debaixo da cama. O macaco deu um pedaço de bolo á raposa e perguntou:

— "Que tal está o bolo?" — a que ella respondeu:

— "Está muito gostoso".

O macaco disse:

O gallo passou por aqui agora ha pouco, e apontava para debaixo da cama.

A raposa, logo que viu o gallo, devorou-o, e fez muito barulho, a que o macaco falou:

— "Não façam barulho gente, eu morro!"

—A's 5 horas, o cachorro empurrou a porta e entrou. A raposa logo que o viu, correu para debaixo da cama. O cachorro disse para o macaco:

— Cadê os meus cobres do milho?

O macaco deu um pedaço de bolo ao cachorro e perguntou:

— "Que tal está o bolo?" ao que o cachorro respondeu:

— Está muito gostoso.

O macaco disse: "A raposa passou por aqui agora ha pouco, e apontou com o dedo para debaixo da cama".

O cachorro, logo que viu a raposa, avançou para ella devorando-a, em menos de um minuto.

A's 5 e meia horas ,a onça empurrou a porta e entrou.

O cachorro logo que viu a onça, correu debaixo da cama. A onça disse para o macaco:

— "Cadê os meus cobres?"

O macaco deu um pedaço de bolo á onça e perguntou:

— "Que tal está o bolo?"

Mas a onça não respondeu nada. O macaco falou assim para a onça: o cachorro passou por aqui agora ha pouco, e apontou para debaixo da cama. A onça logo que viu o cachorro, avançou para elle devorando-o, e fez muito barulho.

O macaco disse:

"Não façam barulho, gente, eu morro".

A onça voltou a pedir o dinheiro para o macaco. Este lhe disse:

Na sua barriga está o gallo, a raposa e o cachorro.

Ao que a onça respondeu:

— Está tudo aqui? então vae você tambem. E avançou para o macaco. Este que era esperto, pulou da sua cama em uma arvore proxima.

A onça tapeada foi embora, e jurou vingar-se do macaco. Convidou todas as onças para ficarem a beira do rio, e não deixar o macaco beber agua. Este estava morto de sêde, e teve uma idéa. No chão elle viu uma cabaça cheia de mel, que um carroceiro tinha deixado.

Desceu da arvore, lambusou-se todo no mel e depois esfregou-se nas folhas seccas.

Assim disfarçado, foi ao rio, bebeu muita agua, e depois saiu no outro lado do rio, sacudindo-se e as folhas cairam na agua, e elle gritou:

"Fiau!"

As onças ficaram damnadas de raiva e foram contar a novidade á outra onça. Esta, logo que soube da astucia do macaco disse para as onças:

— Olhem, vocês me enterrem no chão, deixando só os meus olhos e a bocca descobertos. Depois vocês vão avisar o macaco que a onça morreu. Elle virá aqui e eu pego-o. O macaco, que estava atraz de uma pedra, escutou tudo, e agarrando uma pedra atirou-a em cima da onça que estava enterrada, dizendo: "Eu nunca vi terra de dentes e olhos".

A onça morreu e o macaco viveu o resto da vida folgadamente.

A IMPRENSA

Meus discipulos!

O assumpto de hoje versa sobre a imprensa, essa invenção tão notavel, tão digna de louvor, e que todos devem conhecer, desde a sua origem, até os tempos actuaes.

Os romanos faziam caracteres de madeira, desde o seculo XV, para ensinar as creanças.

As vezes os caracteres eram feitos de chumbo, porém, ao serem usados na imprensa furavam o papel, e os de madeira estragavam-se com facilidade.

Foi quando João Gutemberg, natural de Mogencia, inventou a liga do chumbo com o antimonio, fundando os typos e caracteres para a impressão. E', por isso que lhe cabe a gloria universal de inventor da imprensa.

Além de inventar os typos para a imprensa, João Gutemberg fez ainda melhoramentos na prensa e tambem na tinta, tomando, deste modo, muito mais perfeita a impressão.

Sendo pobre e não tendo recursos, associou-se a um commerciante rico, Fust, que lhe forneceu o dinheiro necessario para o fabrico dos caracteres.

E, no anno de 1455, foi impressa a Biblia em dois grandes volumes.

Mas, pouco tempo se passara de sua grande descoberta, viu-se Gutemberg perseguido pelo seu socio, que lhe tomara a typographia.

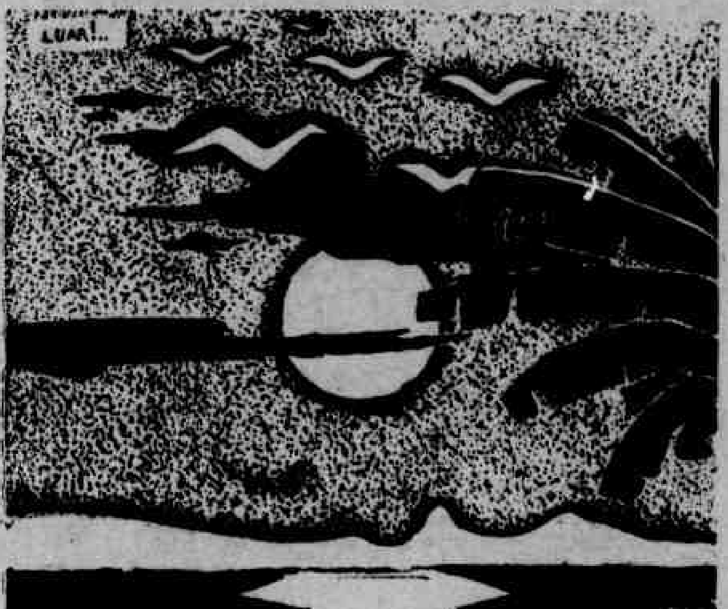
Não desanimou: alliou-se a outro amigo, melhorou seus inventos, morrendo annos depois na sua cidade natal.

Hoje, a imprensa está consideravelmente melhorada.

E este progresso devemos a Gutemberg, que por meio do trabalho, e depois de innumeras pesquisas e soffrimentos, conseguiu descobril-a, facto que jámais se apagará na memoria do nosso povo.

Louvemos, pois, meus discipulos, o nome heroico de João Gutemberg.

Professor TERENCIO.



Desenho de Annibal Guimarães Ribeiro, inedito para o GURY

PERGUNTAS QUE FAZEM PENSAR

1 — Qual é a tesoura que não corta?

2 — Qual o cavallo que não come alfafa?

3 — Qual a chave que não abre a porta?

4 — Qual o gato que não mia?

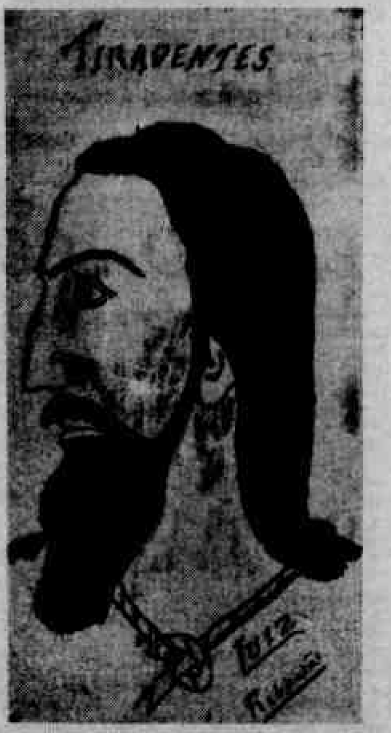
5 — Qual o pé que nao tem dedos?

6 — Qual a casa sem telhados?

7 — Qual o gallo que não canta?

8 — Qual a vela que não arde?

9 — Qual o papagaio que não fala?



Tiradentes, desenho de Luiz Soares, inedito para o GURY

O Coração do Coronel

(Conclusão da 5.ª pagina)

E levando de novo o indicador aos labios, baixinho:

— Não diga nada aos outros.

Os officiaes vinham chegando á porta da saleta. Ozorio, no humbral, impediu-lhes a entrada:

— Montemos, que já é tarde.

Vieram todos para o páteo. O coronel, pousando a mão sobre o hombro da velhinha, disse-lhe com um sorriso:

— Viva feliz com o seu filho.

E para o desertor, que caminhou para o deixar á porta:

— Não ha necessidade de vir aqui fóra.

O ajudante de ordens cravou de novo os olhos no coronel. Era mesmo de desnortear a gente. Elle, o Ozorio, já a promessa do grande Ozorio do futuro, em breve o maior dos heróes do Brasil, em breve a figura surpreendente das batalhas do Paraguay, o bravo dos bravos, ali acovardado pelo coração, deante da miseria e das lagrimas de uma pobre velhinha entrevada!

A RAPOSA E AS UVAS

Certa raposa esfaimada encontrou uma parreira carregadinha de lindos cachos maduros, coisa de fazer vir agua á bocca. Mas alta, tão alta que nem pulando podia colher um bago só.

O matreiro bicho, torcendo o focinho, disse com desprezo:

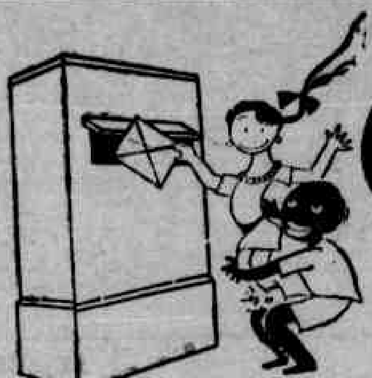
— Estão verdes. Uvas assim só cães podem tragar.

E foi-se. Nisto deu o vento e uma folha tombou.

A raposa, ouvindo o barulho e julgando que fosse um bago, volta-se a toda a pressa e põe-se a farejar...

"Quem desdenha quer comprar".

Monteiro LOBATO.



Caixa do Gury

JUSTINO ABREU E LIMA — (Recife) — As quadras estão fraquinhas, Justino e nada pude fazer por ellas. Porque não escreve um conto ou outra coisa qualquer? Deixe isso de versos para gente grande, que já sabe o que é a vida... Vocês meninos não devem se preoccupar com poesia.

A poesia de vocês deve ser os bons livros didacticos.

IVANIZE ROSAL — (Recife) — Não tem que me agradecer; si sairam é porque estavam dignos de serem publicados. O conto da mana Djanira deve sair hoje, assim como tambem o seu desenho que estava preso aqui. Minha opinião a respeito do que você pinta é a melhor possivel. Acredito que tudo o que você faz é por você mesma. Então o papae acha que o *Gury* interessa tambem aos homenzarrões? Que pena elle não poder me enviar tambem a sua collaboração! Posso ouvir muito bem a Cleencina tocar: é só ella collocar o piano junto do telephone e ligar pra mim. Meu numero é 6-6-5-6.

GERALDO WALMSLEY — (Recife) — Seu conto, depois de alguns "retoques" necessarios, foi approvado com plenamente 7. Espero contar sempre com a sua collaboração e da proxima vez me escreva uma carta.

DJANIRA ROSAL — (Recife) — Mil agradecimentos pela sua cartinha. Deseje q todos os seus anniversarios transcorram com a mesma alegria e elicidade deste. Sim, a photographia será publicada logo que você m'a remetta. Quero uma dedicatoria bem bonita.

GABRIEL CAVALCANTI — (Recife) — Não pude aproveitar *O naufragio*; está muito fraco e sem interesse para os leitores. As charadas foram approvadas, pois estão bem feitas. Agora sim, você enviou as soluções. Não, cada menino só poderá escrever um conto para o Concurso. Mande a tal *Bravura de Indio*, mas tome cuidado com a pontuação e a repetição de phrases de que você abusa muito.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Sua carta é das mais gentis que tenho recebido e só posso lhe responder com um sincero "muito obrigado". Si você, com a sua viva intelligencia de menina, comprehender o que significam estas duas palavras ditas por um velho como eu, comprehenderá tambem como é grande o meu reconhecimento. *A dedicação de Chiquinho* deve sair hoje. Está bonzinho... Recebi o "coupon", mas não pude fazer uso delle, porque *As duas bonecas* já figuraram nas paginas do *Gury* como collaboração extra-concurso. Tambem não o juntei ao conto do Chiquinho, pois não sabia si você queria. *Vovó Quiteria* agradece por meu intermedio as lembranças enviadas.

VICTOR DE MELLO ALVES — (Recife) — Os versinhos foram acceitos. Muito obrigado pelos elogios ao velho *Tio Juca*. O desenho é que não pode sair; está muito pequeninho e não dá bôa reproducção. Anizia me falou a seu respeito com tanta cerimonia, que eu fiquei até pensando que vocês não eram irmãos...

ALMENE MAIA — (Recife) — Sou franco, Almene: não gostei muito do seu "leilão" nem do "ramalhete". Não é que elles não sejam trabalhos publicaveis. Mas como tenho recebido um numero tão elevado de collaborações e sabendo que você é uma menina bôazinha, resolvi publicar apenas os trabalhos que mais interessam aos meus sobrinhos. Você mesma confessou que escreveu tudo ás pressas para não perder a escola. Está ahi explicado o motivo porque a bôa amiguinha não fez um trabalho com o valor da *Costureirinha*. Até a proxima semana. Estou esperando a photographia promettida.

MENARIS DE SOUZA RIBEIRO — Seu retrato deve sair neste numero. *A Fé* está fraquinha. Faça outro um pouquinho maior.

MARGARIDA ORENSTEIN — (Recife) — Os versinhos dedicados á *Vovó Quiteria* e a mim não foram acceitos. Muito obrigado pelos elogios, mas prefiro que meninas da sua idade não se preoccupem com poesia. Esqueça-se das rimas. Ha muitas outras maneiras de você collaborar no *Gury*.

ANNIBAL GUIMARAES RIBEIRO — (Recife) — Você está se revelando muito interessante na sua secção semanal de licções de coisas. Continue. *O logro de D. Formiga* deve ir tambem neste numero.

GRACINHA BETTY — (Recife) — Gracinha: estou commovido com a ternura que você derramou em sua ultima cartinha. Não sei como lhe agradecer tanta gentileza. Seus trabalhos serão sempre approvados, pois tudo o que você escreve é interessante. O retratinho infelizmente não saiu muito bom. A prova que você me mandou estava mesmo meio apagada. Quanto á noticia do livro, não foi pra bolir com você não; é que eu tenho certeza de que dentro em breve a amiguinha o publicará. *O Chromo* está lindo como você. Muito obrigado pelas hortencias. Eu jurava que eram trévos de quatro petalas...

LUIZ SOARES — (Ribeirão) — *O interesseiro* não... interessou. O desenho está bom e si houver espaço deve sair hoje. Cortei a legenda, que estava muito cheia de exaltação patriotica. Evite esses enthusiasmos que nada adiantam a meninos da sua idade.

DEOCLECIO — (Recife) — *Uma carta a Deus* deve ter hoje a sua publicação. Não se esqueça de remetter a *Resposta do Céo.*

CLEENCINA ROSAL — (Recife) — Recebi o bilhete assignado por você, Ivanize e Djanira. Si não tenho publicado tudo o que têm mandado é porque vocês escrevem demais e o espaço de que disponho é pequeno. Do contrario, daria logo publicidade aos trabalhos, não acha? Seu conto deve sair hoje. Estava cheio de erros de pontuação e tive que passal-o a limpo. Diga a Djanira que encaminhei tambem *A recompensa de Deus* para as officinas. Estou ansioso para escutar você tocar piano. Escreva-me sobre isso.

ISIS SOTERO DE FARIAS — (Recife) — A sua composição sobre a *Arvore* foi vetada. Escreva outra e confie no Tio Juca ... que foi que você me enviou aquelles sellos?

CLEONE TRAVASSOS — (Recife) — *O anoitecer na roça* está fraquinho e por isso não sae. Porque você não pede aos maninhos para lhe ajudar na redacção dos seus trabalhos? Não ha nenhum mal nisso. E' assim que a gente aprende.

VO'VO' QUITERIA — Os "conselhos" agradam, sim. Mas seria interessante si você procurasse ventilar outros assumptos tambem. Não será preciso que a secção saia todas as semanas encabeçada com aquelle titulo. Pode me dar o numero do seu telephone; será melhor para nós ambos. Os meninos têm lhe enviado por meu intermedio innumeros beijos e abraços. Escreva-me ou appareça. Preciso conversar muito com você sobre o *Gury*.

DIOGENES MAGALHAES — (Recife) — Os elogios foram merecidos. *O Homem do Boi* sairá, mas não posso garantir quando. Estou "até aqui" de trabalhos.

DINORAH ALVES COSTA — (Maceió) — Nada pude fazer pelo seu conto, tão grande é o numero de erros que elle contem. Escreva outro.

EUNICE LOPES — (Catende) — *A politica das rosas* está passavel; mas como estou com um accumulo de contos, resolvi publicar os melhores. Sei que você vae me mandar outro conto mais bem feito. Muito obrigado pela cartinha. Aqui estou ao seu inteiro dispôr.

CARMEN SYLVIA DA SILVA — (Gravatá) — *O desobediente* está fraco para entrar no Concurso. Mas si você quer, posso publical-o como simples collaboração. Escreva-me.

Tio Juca

A recompensa de Deus

Com os olhos fitos para o céo, Ubirajara, o guerreiro mais valente da sua tribu, orava a Deus.

— Tupá (dizia elle) tú que és bom, manda para minha mulher e filhos alimento. Tupá, eu te dou minha espingarda, o que melhor tenho.

Mas nada conseguindo, corria para o interior de sua cabana e trazia toda a roupa que tinha em casa, depositando-a no terreiro. E con...:

— Tupá, eu darei a minha roupa, pois não tenho mais o que te dar.

Mas, ainda desta vez, elle nada conseguiu.

No auge do desespero, o pobre indio não tendo mais nada que offerecer a Deus disse-lhe:

— Tupá, eu sou teu, teu é o meu coração; leva-me mas salva os meus filhos da fome.

Nisto — oh! milagre! — surge por entre as florestas um pequeno veado. Ubirajara pega da espingarada e com a pontaria certeira que tem os indios, atira para o veadinho, que cae morto incontinente.

Os olhos de Ubirajara brilham de alegria, pois ha duas semanas que não caçava. Elle reconheceu então quão poderoso é Deus, que não tem ambição com os viventes, não quer dinheiro, nem riqueza. Elle só quer o nosso coração puro, a nossa confiança e a nossa fé no seu poder.

Ubirajara volve a sua oração, porém, desta vez fez com todo fervor, agradecendo a Deus, a recompensa que tinha lhe dado mostrando ao mesmo tempo qual o seu desejo sobre os seus filhos.

Meus caros amiguinhos, e collegas do *Gury*: quiz nesta historia demonstrar a minha fé em Deus, que é todo poderoso e justo só desejando de nós uma cousa. Esta coisa tanto os pobres como os ricos, poderão dar: os nossos corações.

DJANIRA ROSAL.

Alumna do Grupo Escolar "24 de Outubro".

CONCURSO DE CONTOS DO "GURY"

Aprendam com o burrinho

Em uma manhã, dois irmãos: Ari e Antonio, foram passear em um sitio que tinha muitas goiabeiras e pitombeiras. Começaram a correr na horta, quando encontram um sapo. Maltrataram muito o pobre animal e quando viram que vinha uma carrocinha, ficaram muito alegres porque julgavam que o burrinho era malvado como elles, e pisava o sapinho.

Mas foi o contrario, o burrinho viu o sapo e passou bem por longe delle.

Os dois malvadinhos, vendo o procedimento do burrinho, ficaram envergonhados e deixaram de fulijar com o sapo. Então prometteram que nunca mais seriam perversos com os animaes.

INAURA DE LIMA.
RIBEIRAO

Chromo

(Para o intelligente Annibal Ribeiro, agradecendo seus bonitos versos).

Passando naquella choça
E notando-a tão deserta,
segui bem juntinho á roça
E olhei pela porta aberta.

Vi um quadro pendurado
E nelle, olhando a cruz,
Com Jesus Crucificado,
Theresinha de Jesus.

E num canto da salinha,
Cantando baixo uma moda,
Remendava uma velhinha,
Com seus netinhos á roda...

GRACINHA BETTY

Conselhos da Vovó

Meus netinhos:

O assumpto de hoje é de grande interesse para todos: o amor filial.

Vocês, salvo alguns que não têm essa ventura possuem um paizinho e tambem uma mãezinha, que é toda carinho, bondade e sacrificio, para com vocês.

Entretanto, meus netinhos, vocês, que são pequininos, talvez não tenham reflectido um momento siquer, sobre o significado das palavras pai e mãe.

Quão nobre e penoso ser pai e mãe! Quantas lagrimas derramadas nas doenças que vocês têm!... Tantos sacrificios suportados por amor a vocês... Tudo soffrem. Tudo suportam, com verdadeiro heroismo. Vocês, meus amiguinhos, precisam corresponder igualmente a tamanha bondade. Não custa muito. Um pouquinho de bôa vontade somente.

Intimamente, cada um de vocês, pensará: como consiguirei isso? A "Vovó Quiteria" diz agora para vocês: é facil meus queridos. Nada de aspereza da voz, nem nos gestos. Sempre a bondade para seus pais e para todas as pessôas. Sejam estudiosos. E' um prazer para seus pais, o adiantamento e applicação dos seus filhos, nos estudos. Uma optima e grande qualidade nos meninos é a "obediencia". Cumpram com prazer o que seus pais lhes ordenarem. Façam com amor o que lhes pedirem. Sejam para elles o que elles são para vocês. E aprendam isso com a meiguice, com essa meiguice immensa que seus corações contêm, tudo se consegue, até mesmo o impossivel. A "Vovó Quiteria" quer que vocês se compenetrem de uma grande verdade: nos seus pais vocês encontrarão os maiores e mais sinceros amigos. Tudo que elles fazem e aconselham, é para o bem de cada um de vocês. Vivem para vocês. Riem quando vocês estão alegres e choram quando a tristeza sombreia o semblante de vocês. Porque a felicidade delles é a propria felicidade de cada um. Sejam assim. Amem a teus Pais com respeito e admiração para orgulho delles e contentamento. de

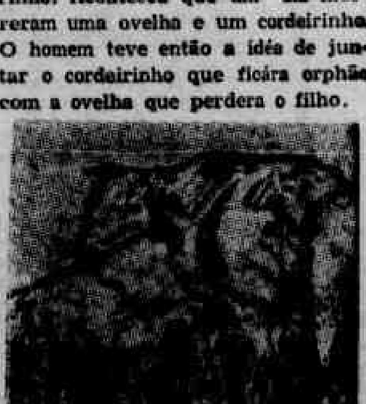
VOVO' QUITERIA.

O OLFACTO DOS ANIMAES

Como os amiguinhos sabem, o olfacto é bastante desenvolvido em certos animaes. Elle supre a escassez de intelligencia, e tambem a pobreza dos outros sentidos — visão, audição, tacto, paladar.

Uma historia muito interessante registrou-se ha certo tempo numa fazenda:

Um lavrador possuia duas ovelhas, e cada uma destas tinha um cordeirinho. Aconteceu que um dia morreram uma ovelha e um cordeirinho. O homem teve então a idéa de juntar o cordeirinho que ficára orphão com a ovelha que perdera o filho.



A ovelha porém, inconsolavel, recusou amamentar o infeliz animalzinho.

O lavrador recorreu então a um estratagema. Retirou a pelle ao cordeirinho morto e amarrou-a por cima do cordeiro vivo, que depois levou para junto da ovelha. Esta cheirou varias vezes o bichinho, e por fim, illudida pelo cheiro da lã, que tomou como a do seu proprio filho, amamentou o cordeirinho.

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I	RECIFE, QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1935	NUMERO 5

Este supplemento não pode ser vendido em separado